MILÉNIO STADIUM
Ano XXXI edição nº 1594 | 24 a 30 de junho de 2022
mileniostadium.com

A queda do mundo

Créditos: David Ganhão

Volta Luso regressa à normalidade

P24

Portuguese Heritage Essay Contest

Já se conhecem os premiados

P26

Transferências em Portugal

Quem fica e quem vai...

P45

roundtable com Cristina Da Costa

convidados
Vince Nigro
Manuel DaCosta

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade.
A crise mundial – as taxas de inflação em máximos históricos; o aumento das taxas de juro; a crise alimentar.

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às 18h

nova law
Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX
Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Existe alimento para todos?

Manuel DaCosta
Editorial

O mundo produz mais alimentos do que nunca, mas o solo que utilizamos está a ser reduzido. Isto significa que deveríamos ter a capacidade de alimentar mais pessoas. Então porque é que a fome e a disparidade social estão a aumentar no mundo?

Os seres humanos destruíram mais de um terço das florestas mundiais e o aumento da destruição trará consequências terríveis para o nosso planeta devido aos efeitos na produção de alimentos. Para quê focar nos alimentos quando há tantos aspetos da sociedade a serem afetados pelo pesadelo económico que vivemos atualmente? A alimentação é o motor das populações e das suas contribuições para a economia. Um estômago faminto não encoraja um ser humano a tornar-se economicamente produtivo.

Esta semana, o Milénio Stadium centra-se na crise mundial que está a afetar as nossas vidas atualmente, desde questões financeiras, à atividade económica e fome mundial. Não existe um único evento atual que seja responsável pelo que está a acontecer, mas sim uma fusão de várias condições que trazem angústia para muitas vidas.

Espera-se que o que estamos a vivenciar seja apenas uma desaceleração e não um colapso económico. Os problemas de acessibilidade económica afetarão principalmente a classe baixa e média, mas os ricos não estarão completamente imunes. Vamos examinar certos fatores que afetarão as nossas vidas nos próximos anos.

Uma grande porção da dívida canadiana relaciona-se com o setor imobiliário e o aumento das taxas de juro afetará muitos na altura de renovação das hipotecas. A inflação controlada por taxas de juro mais altas causará pouco desconforto àqueles que gerem as suas finanças adequadamente, mas a maioria da população é financeiramente analfabeta e não consegue equilibrar as suas contas bancárias. A causa da crise mundial da alimentação está a ser atribuída à guerra na Ucrânia, no entanto, os problemas arrastam-se há vários anos devido a secas causadas pelas alterações climáticas. Em muitas nações desenvolvidas, o custo da alimentação representa 40% dos rendimentos disponíveis, evidenciando que os pobres serão os mais afetados. Os vendedores de alimentos estão a fazer fortunas à custa daqueles que menos podem pagar. Segundo o Programa Alimentar Mundial, 811 milhões de pessoas sofrem de fome crónica, 276 milhões estão à beira da fome e 49 milhões vivem em 43 países à beira da fome. Porque é que isto está a acontecer numa altura em que o mundo está no seu auge de conhecimento e investigação? José Saramago disse, "A nossa maior tragédia é não saber o que fazer com as nossas vidas." Eu aceitaria essa premissa se não fossemos governados por pessoas que querem nos manter estúpidos oferecendo promessas vazias. Não existem boleias ou almoços grátis. Promessas de preços mais baixos alimentam falsas esperanças para as populações que deveriam saber melhor. Quem sofre? Os pobres e os maus planeadores, especuladores gananciosos e até criminosos. Vivemos num país rico em pessoas e recursos naturais e, portanto, deveria ser o mais rico e feliz do mundo, mas estamos em apuros. O resto do mundo olha para o Canadá como um modelo de democracia com elevados padrões de vida e um local ideal para chamar de casa. A realidade é que somos governados por uma autocracia por parte de um governo federal a quem faltam ideias e que teve de se deitar com um partido socialista cujo único interesse é proteger os seus empregos. O Canadá está politicamente podre até ao seu núcleo, liderado por um deserto de liberais reacionários sem consideração pelo seu povo, apenas movidos por interesses partidários.

Recentemente elegemos um governo populista em Ontário. A população votou num Premier que prometeu pouco já que pensava ser o menos dececionante, mas daqui para a frente espera-se que todos os governos em exercício não sejam reeleitos. Temos a taxa de juro mais elevada dos últimos 30 anos, enormes dívidas que advêm da pandemia, incerteza sobre quem assumirá a causa do comércio mundial e taxas de juro que podem chegar acima dos 7%. O Canadá poderá cair em recessão, mas a maioria das pessoas manterá os seus empregos devido à força subjacente da economia. A inflação atingirá todos, mas a economia é sobre incentivos e a resposta das pessoas a recompensas. O Canadá terá de decidir se é um comércio livre ou uma ortodoxia fiscal. A criptomoeda será a queda de muitos. A Bitcoin foi considerada imune, mas está a ser vendida por fantasistas e mentirosos que estão a vender um produto inventado por criminosos. Vítimas ingénuas a navegar numa onda de ganância estimulada por uma moeda desregulamentada devem avaliar as suas prioridades nos seus investimentos em cripto.

O mundo está em sarilhos. Quanto tempo demorará até ser regularizado? Talvez nunca o seja. Cada individuo deve governar as suas vidas de acordo com este quadro e esperar que os próximos anos sejam tempos difíceis.

Fique bem.

Versão em inglês P. 11

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1594
24 a 30 de junho de 2022
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas ,Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA
TORONTO 24 A 30 DE JUNHO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
26º	28º	27º	24º	24º	25º	27º

CAPA

Global Crisis

There is no better way to meet the future than to know where you stand

The signs of crisis at a global level are increasingly evident—the richest countries, or those with better structured economies, are experiencing an inflationary crisis with such high historical records; interest rates are rising to try to contain inflation and, consequently, families are faced with an increase in the value of the bank loans they have to pay every month, thanks to rising mortgage rates, for example; fuel is at unprecedented prices; food prices are constantly increasing and for many food is something now scarce or even non-existent.

Hunger is spreading in the poorest countries or in countries that are severely affected by adverse climatic conditions (extreme drought, floods...) or even by wars that never seem to end. But there are also more and more reports of hunger situations in the so-called developed countries. What can we expect from the future? Where is the world heading? What can we do to stop this crisis? What have we learned from the past that can help us face these more difficult days? With the help of Prof. Randall Germain, from Department of Political Science at Carleton University, we will try to find the way back to financial and economic stability.

Prof. Randall Germain, from Department of Political Science at Carleton University. Photo: DR.

Milénio Stadium: Given the current world situation, with high inflation rates in several countries and interest rates being artificially raised in an attempt to stop inflation, what can we expect in the near future?

Randall Germain: Looking ahead, I believe we can expect the next 9-18 months to be very uncertain and volatile. Between the continuing economic consequences of the war in Ukraine, the ongoing disruptions in global supply chains, difficult labour markets and now central bank rate increases alongside the unwinding of pandemic supports by governments, all rich world economies will be adversely affected. We should expect slowing economic growth generally, real struggles in certain sectors of the economy (hospitality, travel, and many parts of the service sector such as retail sales), and some problems with government services as they ramp up provision to return to the normal level of service provided pre-pandemic. In short, it will be a difficult period in terms of realizing across-the-board economic growth.

MS: The news about increasing hunger in the world has been even more recurrent. Apart from the effects of the war in Ukraine and the consequent blocking of supplies from two of the world's largest cereal producers, what justifies this harsh reality?

RG: We live in a world in which increasing proportions of everyone's food supply are produced outside of their borders. We often forget that the production, distribution and consumption of food is highly globalized, and we are living now in a period of 'deglobalization'. This means that it costs more to ship food around the world, and it is the global organization of food that has been disrupted by supply chain challenges, higher energy costs, and labour shortages. When you add to these challenges the effects of the war in Ukraine, it is easy to see why the global food supply has become subject to big price movements. And unfortunately the populations that are most vulnerable to these conditions are either war-ravaged populations or poor populations, which continue to bear the brunt of global food challenges.

MS: What can/should be done to prevent hunger from spreading everywhere and not only in the so-called third world countries?

RG: If your question here is focused on hunger, this is a concern that has not really surfaced in rich countries in any systematic way. Poverty in rich countries remains relative, and while food insecurity is a real phenomenon that should be addressed, this is to my mind quite different from hunger. Hunger does however stalk a significant part of the world, and it needs to be addressed most importantly through the provision of adequate food aid by rich world countries – acting bilaterally and multi-laterally through the World Food Programme -- to affected populations (eg in Ethiopia, parts of Asia and sub-Saharan Africa). Longer term, ending conflict (which remains alongside drought the most significant immediate impetus to hunger) in affected areas, and then supporting the conditions for political stability and economic growth, is absolutely necessary. Of course, this has long been the case, and the challenges are immense, but this is what needs to be done.

MS: Recently there were reports that in Canada some people are already "skipping" a meal a day in order to cope with the increase in food prices. What should be done to prevent the situation from worsening in this country, which is part of the G7?

RG: It is undoubtedly true that some people in Canada face great difficulty in securing adequate food for themselves and their families. In a country as rich as Canada, this is a very black mark. It tells us that although our general standard of living is very high, there are pockets of our population that do not participate in Canada's overall wealth. Canada's wealth is not shared out equitably, and this has adverse consequences. But Canada has the means to resolve this problem. Part of it is largely distributional: if we had a stronger social welfare net, food deprivation could be solved, or solved as much as it is possible to do so (in a large and diverse country, there will always be some parts of the population who live outside of the social safety net). This is not difficult to do, and the pandemic has demonstrated that governments at all levels can act with effectiveness and efficiency when this is demanded. But a part of it also is our economic growth model, which is unbalanced. It is unbalanced in skill terms: there are parts of the population who do not have the skills to prosper in today's rapidly changing economy. These are the demographic who often are poor and thus most exposed to food deprivation; we need to find ways to re-skill such people so they can participate more effectively in the economy, and thereby earn their way to food security. Canada's economy is also unbalanced in terms of where economic growth occurs, which is largely in urban environments. And while the vast majority of Canadians live in cities, a significant percentage of the population does not live in an urban area, and this population is more likely to be less well-off and therefore more prone to food insecurity. We must therefore find ways to encourage economic growth outside of urban centres. This will be difficult, but it Is not impossible.

MS: Can the situation we are experiencing worldwide be considered as a recession on the same level as the Great Depression of 1929?

RG: No. The Great Depression was truly monumental, and no level of public authority (governments, central banks, international institutions, private organizations) was prepared to deal with it. Today, although some of the symptoms may look similar, we know so much more about how the economy works and what we can do to attend to its ills that there simply is no parallel. People wondered about this parallel in 2009, but it proved not to be a concern. I firmly believe this to be the case today also.

MS: How can families prepare for the future?

RG: Families can plan. What do I mean by this? Families need to undertake an evaluation of their preparedness for economic disruption, which means everything from facing higher living costs to job insecurity to changes in their make-up and what options are available to their children. It is always better to confront the future knowing what your own family's 'balance sheet' looks like. This enables better decisions to be made about how to conserve precious resources, and most importantly about where and how much you need to spend to make the future happen for your family. This is often an intimidating thing to do, and not the most exciting way to spend your Friday night I can acknowledge. But there is no better way to meet the future than to know where you stand, financially as well as in every other aspect of your family's life. There are many self-help books for family budgeting available, and they are a good enough place to start. But really you need to have a conversation with your family about how much you spend, on what, and how this relates to what you need to continue spending on to ensure the future – whether expected or unexpected – can be met. Once this is done, I would say you might consider becoming politically active. Which politicians and political parties, as best you can determine, support families like yours? Which want to increase social support in ways that are of value to you and your family? And which will promote the kinds of economic growth that might benefit you and your family? Becoming involved politically will help ensure that the future is brought into being collectively, as part of a group effort, rather than only individually or as a family project. We are all in this together, after all!

Catarina Balça/MS

Credito: DR

Credito: DR

UNICEF Canada

The world is witnessing a global food crisis beginning to erupt, and it's already having a devastating impact on children

The most dramatic face of human misery. Hunger, which consumes the body and soul of those who simply have nothing to eat. When hunger takes over children it seems to be even more cruel and appears to be a sign that we have failed as a society. In the 21st century at a time when humanity has already achieved so many things in different fields, continues to explore space and new technologies are introduced daily, it is difficult to understand how children keep dying of hunger and malnutrition.

According to UNICEF approximately 3.1 million children die from undernutrition each year (UNICEF, 2018). Hunger and undernutrition contribute to more than half of global child deaths, as undernutrition can make children more vulnerable to illness and exacerbate disease.

The current global economic and social scenario, soaring food prices driven by the war in Ukraine, persistent drought due to climate change in some countries, at times combined with conflict, and the ongoing economic impact of COVID-19, continue to drive up children's food and nutrition insecurity worldwide, resulting in catastrophic levels of severe malnutrition in children under five, according to the global organization.

To learn a little more about how UNICEF is dealing with this catastrophe and the plans to help these millions of children who rely on their assistance as their only way to survive, we reached out to UNICEF Canada.

Ahead of the G7 summit, which is taking place in Germany on June 26-28, UNICEF appeals for US$1.2 billion to meet urgent needs of 8 million children at risk of death from severe wasting. On Thursday, during a visit to Rwanda, Canada's Prime Minister Justin Trudeau announced the country will provide $250 million to the United Nations to address a food crisis exacerbated by supply chain constraints and high inflation after Russia's invasion of Ukraine.

Milénio Stadium: Hunger and undernutrition among children is a reality especially in developing countries. How is the new worldwide economic crisis, with the food shortage and increase in food prices, contributing to aggravating this problem?

UNICEF Canada: The world is facing serious challenges that are intersecting, inequitable and impossible to ignore. One of these challenges is the global hunger crisis. Soaring food prices driven by the war in Ukraine, persistent drought due to climate change in some countries, at times combined with conflict, and the ongoing economic impact of COVID-19 continue to drive up children's food and nutrition insecurity worldwide, resulting in catastrophic levels of severe malnutrition in children under 5. In response, UNICEF is scaling up its efforts in 15 most affected countries. Afghanistan, Burkina Faso, Chad, Democratic Republic of the Congo, Ethiopia, Haiti, Kenya, Madagascar, Mali, Niger, Nigeria, Somalia, South Sudan, Sudan, and Yemen will be included in an acceleration plan to help avert an explosion of child deaths and mitigate the long-term damage of severe wasting.

Severe wasting – where children are too thin for their height – is the most visible and lethal form of undernutrition. Weakened immune systems increase the risk of death among children under 5 by up to 11 times compared to well-nourished children.

Meanwhile, the price of ready-to-use therapeutic food (the most effective treatment for wasting) is projected to increase by up to 16 per cent over the next six months due to a sharp rise in the cost of raw ingredients. This could leave up to 600,000 additional children without access to life-saving treatment at current spending levels. Shipping and delivery costs are also expected to remain high.

MS: What are the effects that hunger and malnutrition can cause to children and societies?

UNICEF Canada: Hunger and malnutrition cause disastrous effects on children's lives and well-being.

The world is witnessing a global food crisis beginning to erupt, and it's already having a devastating impact on children. An estimated 275 million people are living in acute hunger today, more than double the number in 2019, and 44 million are at risk of famine. And just since the start of the year, the deteriorating global food crisis has forced an additional 260,000 children – or one child every 60 seconds – to suffer from severe wasting in 15 countries bearing the brunt of the crisis, including the Horn of Africa and the Central Sahel. Levels of severe malnutrition are increasing precisely in places where the risk of mortality is the highest. In situations of extreme food insecurity, children are at increased risk of death because their survival depends on access to nutritious, affordable and consistently available food.

There is simply no reason why a child should suffer from hunger or severe wasting – not when we have the ability to prevent it.

MS: UNICEF released a new Child Alert warning that the number of children with severe wasting was rising even before war in Ukraine threatened to plunge the world deeper into a spiralling global food crisis - and it is getting worse. How can organizations, governments and society contribute to ease this situation?

UNICEF Canada: To reach every child with life-saving treatment for severe wasting, UNICEF is calling for governments to increase wasting aid by at least 59 per cent above 2019 ODA (Official Development Assistance) levels to help reach all children in need of treatment in 23 high burden countries; countries to include treatment for child wasting under health and long-term development funding schemes so that all children can benefit from treatment programs, not just those in humanitarian crisis settings; ensure that budget allocations to address the global hunger crisis include specific allocations for therapeutic food interventions to address the immediate needs of children suffering from severe wasting and donors and civil society organizations to prioritize funding for wasting to ensure a diverse, growing and a healthy ecosystem of donor support.

MS: Even rich countries are facing economic difficulties due to the world economic crisis. For example, "The Canadian Index of Child and Youth Well-Being" reports that 1 in 4 young people in Canada, will sometimes go to bed or school hungry. How concerned is your organization about this situation?

UNICEF Canada: UNICEF Canada is concerned about the impact of economic uncertainty on children everywhere, including here in Canada. At a minimum, we're calling on government at all levels to maintain funding for children and youth in the face of potential austerity budgets. Of particular concern to us here in Canada is the growing inequality between households, which effects not only the material well-being of children, but their mental health, social development, and long-term economic prospects as well. We need a strategy that prioritizes child well-being and insulates them from the worst impacts of future recessions. UNICEF Canada believes the Canada Child Benefit should be improved to ensure no child lives in poverty and that every student should be able to access healthy meal at school every school day.

Lizandra Ongaratto/MS

Crédito: DR

Médicos Sem Fronteiras

O desespero da falta de apoio

Ajuda médica onde ela é mais necessária. Independente. Neutra. Imparcial. Estes são, aliás, os princípios ou ideais dos Médicos Sem Fronteiras, que têm espalhado o seu trabalho em todo o mundo. O impacto desta organização de apoio social à escala global foi reconhecido em 1999 quando os Médicos Sem Fronteiras foram galardoados com o Prémio Nobel da Paz.

Esta organização mundial fornece algo absolutamente vital - cuidados médicos gratuitos a pessoas que deles necessitam. Não importa de que país são, a que religião pertencem, ou quais são as suas filiações políticas. O que importa é que são seres humanos necessitados. Os Médicos sem Fronteiras vão onde as necessidades médicas das pessoas são maiores.

Suportados essencialmente por doações privadas, os Médicos sem Fronteiras reivindicam a sua independência para fazer o que e onde acham que a sua presença é necessária. E apesar das suas ações serem, em primeiro lugar e acima de tudo, médicas, quando a assistência médica por si só não é suficiente, eles tentam providenciar abrigo, água e saneamento, comida ou outros serviços.

As ligações humanas estão no centro de todo o trabalho e milhões de pessoas são ajudadas por outras que se entregam a este serviço humanitário, todos os anos.

Além de tudo mais, com o conhecimento adquirido com o trabalho no local, os Médicos sem Fronteiras assumem também o compromisso de estimular o debate sobre as diversas crises que enfrentam no mundo, com testemunhos que, sendo relatados na primeira pessoa, têm mais força e amplitude. Recentemente, têm sido muitas as páginas de jornais que têm refletido as preocupações destes profissionais relativamente a dois dos problemas centrais no momento atual, ajudando-nos a entender não só a gravidade do que se passa no mundo, mas também as causas e possíveis/terríveis consequências. Por um lado, alertando para a grave situação no Sudão do Sul, onde os cortes de financiamento (no valor de milhões de dólares) ao sistema nacional de saúde sudanês por parte de estados como o Reino Unido e outros doadores, através do Fundo Comum para a Saúde - um financiamento que permitia o acesso aos cuidados de saúde primários básicos e alguns cuidados secundários, e inclui pagamentos para os trabalhadores locais da saúde, medicamentos e material médico, bem como assistência técnica.

Sendo a maior organização médico-humanitária a trabalhar no Sudão do Sul, a Médicos Sem Fronteiras está alarmada com a escala e o calendário dos cortes no sistema nacional de saúde pública e adverte contra o previsível impacto prejudicial no acesso das pessoas aos cuidados de saúde, especialmente para os mais vulneráveis. "Após anos de conflitos prolongados e crises humanitárias recorrentes, o sistema de saúde do Sudão do Sul já se encontrava em situação de apoio à vida, e estes cortes irão paralisar ainda mais um sistema de saúde pública cronicamente subfinanciado que luta para satisfazer as necessidades da população", diz Federica Franco, diretora nacional dos Médicos Sem Fronteiras (MSF) no Sudão do Sul.

Aproximadamente dois terços das 2.300 unidades sanitárias do Sudão do Sul já não funcionam e menos de metade (44%) da população total vive num raio de cinco quilómetros de uma unidade sanitária funcional. Com as inundações, deslocações, insegurança alimentar e violência a permanecerem questões significativas no país, estes cortes de financiamento surgem no pior momento possível.

"Estes não são apenas números abstractos - estes cortes terão implicações de vida ou morte para as mulheres, homens e crianças no Sul do Sudão", disse Franco.

Em Bentiu, onde residem atualmente mais de 170.000 pessoas deslocadas no interior do país, há surtos de doenças, má nutrição e outros problemas de saúde. Apesar da vulnerabilidade da comunidade, o Hospital Estatal de Bentiu é uma das instalações de saúde para a qual o Fundo Comum para a Saúde irá suspender o financiamento em julho.

Devido ao seu financiamento privado, a MSF continuará a fornecer assistência humanitária e médica através dos seus programas em todo o Sudão do Sul. A organização dos Médicos Sem Fronteiras já recebeu pedidos de assistência de emergência de várias unidades de saúde do Sudão do Sul e comunidades afetadas, devido aos cortes. No entanto, a MSF garante já estar sobrecarregada e a lutar para satisfazer as necessidades de saúde da população no meio de emergências simultâneas, e tem pouca capacidade de escala para satisfazer a grande lacuna deixada pelos cortes de financiamento do Fundo Comum para a Saúde.

Mas há um outro alarme que tem soado bem alto: No último dia 16 de junho, a organização Médicos Sem Fronteiras (MSF) alertou para o risco de uma "emergência nutricional de proporções enormes" na região etíope de Afar, onde as admissões hospitalares por desnutrição quadruplicaram nos últimos meses. "No hospital Dupti, o único centro médico de referência que ainda está em funcionamento em toda a região de Afar, estamos a ver como as crianças chegam depois de terem feito viagens muito longas e extremamente difíceis", alertou o coordenador de emergência dos MSF no país, Raphael Veicht.

Segundo a MSF, pelo menos 35 crianças com sintomas de desnutrição morreram nas últimas oito semanas neste hospital, mais de dois terços das quais "menos de 48 horas após o internamento", devido ao estado "tão avançado" de debilidade em que chegaram à unidade de saúde.

Segundo Raphael Veicht, o recente conflito na região, o reduzido acesso a cuidados médicos, a falta de água e de alimentos e a insuficiente ajuda humanitária são alguns dos fatores que estão a contribuir para a "grave situação em Afar".

A região do Corno de África também sofre uma seca devastadora — a pior em quatro décadas — que já levou mais de 23 milhões de pessoas a enfrentarem "fome extrema" na Etiópia, Somália e Quénia, segundo um relatório publicado em maio pelas organizações Save the Children e Oxfam.

A MSF estima que apenas 20% das instalações médicas de Afar ainda estejam em funcionamento, depois de muitas terem sido saqueadas, abandonadas ou terem ficado sem recursos suficientes para assistência à população.

O hospital Dupti, que é apoiado pela organização, serve uma população total de 1,1 milhões de pessoas, incluindo centenas de milhares de deslocados.

Situações desesperantes e sem um fim à vista - pelo menos enquanto os países mais ricos do mundo não conseguirem olhar para além das suas fronteiras.

Catarina Balça/MS

Crédito: DR

Banco do Canadá terá de continuar a aumentar taxas de juro

Pedro Antunes

A taxa de inflação do Canadá atingiu os 7,7% em maio, a mais elevada dos últimos 39 anos. Os dados foram revelados pela Statistics Canada na quarta-feira (22) e revelam que o aumento dos preços dos combustíveis, alimentos e guerra na Ucrânia foram os principais responsáveis por este novo recorde.

Pedro Antunes, economista chefe da Conference Board of Canada. Créditos: DR.

Com estes números crescem as preocupações sobre uma eventual recessão económica, mas a resposta pode não ser assim tão óbvia. As recessões são normalmente caracterizadas pelo declínio da atividade económica (PIB) durante dois trimestres sucessivos e elevadas taxas de desemprego. Ora estes são dois indicadores que pelo menos até agora ainda não se verificam no Canadá. Apesar de uma ligeira contração do PIB em maio de 0,3%, a Statistics Canada antecipa um aumento de 0,7% para junho.

No mês passado a taxa de desemprego nacional estava nos 5,1%, a mais baixa de sempre na história do país.

Pedro Antunes, economista chefe da Conference Board of Canada, uma think tank canadiana sem fins lucrativos que se dedica à análise de tendências económicas, adiantou em entrevista ao Milénio Stadium que "ninguém sabe ao certo como esta situação irá evoluir", mas mantém a confiança de que o Banco do Canadá vai conseguir fazer com que a inflação volte aos 2 ou 3% até ao próximo ano.

Os Conservadores têm vindo a pressionar o Governo de Trudeau para cortar os impostos sob os combustíveis, um caminho que o Presidente dos EUA, Joe Biden, também está a pedir ao Senado para seguir.

A proposta do Presidente americano é para que os impostos sobre gasolina e gasóleo sejam suspensos durante três meses. A medida não conta com a aprovação de todos que defendem que preços mais baixos levam a um aumento da procura e por conseguinte causam ainda mais escassez de oferta que por sua vez leva a um novo aumento de preços.

Opinião semelhante tem a Conference Board of Canada que defende que "a solução não é apontar o preço de itens específicos", mas antes deixar o mercado autorregular-se sozinho, tal como Adam Smith propunha na sua teoria da mão invisível.

Sobre o endividamento do país provocado pelas despesas extra geradas durante a pandemia de COVID-19 e pela recente guerra na Ucrânia que está a obrigar os aliados a investirem mais em defesa, o economista alerta que menos disponibilidade financeira afeta tanto canadianos como os moradores de países em vias de desenvolvimento.

Milénio Stadium: Estamos a viver uma nova crise económica mundial alimentada pela pandemia de COVID-19, aumento dos preços da energia, alimentação, taxas de juro, inflação e guerra na Ucrânia. Quanto tempo pode durar esta crise e quais poderão ser as suas consequências?

Pedro Antunes: Tem sido assustador a rapidez com que a inflação acelerou no último ano. Na quarta-feira (22), o Statistics Canada informou que em maio, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) subiu 7,7 em comparação com maio de 2021. Este é um ritmo de inflação a que não assistimos desde 1983. As consequências são que a inflação está a corroer rapidamente o poder de compra dos canadianos, e o Banco do Canadá terá de continuar a aumentar as taxas de juro, o que irá prejudicar ainda mais aqueles endividados. Ninguém sabe ao certo como esta situação irá evoluir, mas esperamos que as pressões inflacionistas (especialmente as associadas às questões da cadeia de abastecimento e aos preços elevados das matérias-primas) se resolvam. Isto deverá ajudar a estabilizar a inflação e começar a diminuir nos próximos meses. Assumimos que o Banco do Canadá será bem-sucedido em trazer a inflação de volta à meta (entre 2 e 3%) até ao próximo ano.

MS: O Banco do Canadá optou por aumentar as taxas de juro de referência para tentar domar a inflação, mas alguns críticos dizem que precisamos de combustível mais barato. Qual é a opinião da Conference Board of Canada?

PA: Os custos de transporte e o aumento dos preços dos combustíveis estão certamente a contribuir para os números elevados da inflação, mas a solução não é apontar o preço de itens específicos. É melhor deixar o mercado ajustar-se, tanto a oferta como a procura, a esses preços elevados. Se os governos estão preocupados com o impacto da inflação em agregados familiares específicos, digamos agregados familiares com baixos rendimentos, então a melhor abordagem é fornecer apoios de rendimento específicos.

MS: Se os países ricos estão a gastar mais com a defesa, a NATO e a guerra da Ucrânia, isso significa que não vão ter a mesma disponibilidade financeira para ajudar os países em desenvolvimento. Isso significa que podemos esperar ainda mais insegurança alimentar, fome e pobreza em todo o mundo?

PA: Não há dúvida de que a situação fiscal na maioria das economias desenvolvidas tem sido esticada. A pandemia resultou numa adição maciça à dívida pública global, a guerra na Ucrânia resultará em despesas públicas adicionais na defesa e, presumo, no esforço de reconstrução na Ucrânia. Taxas de juro mais elevadas e aperto quantitativo vão acrescentar ainda mais pressão fiscal à medida que o custo do serviço da dívida aumenta. Portanto, sim, concordo, as economias desenvolvidas e em desenvolvimento estão a enfrentar duros desafios fiscais e a sua capacidade de gastar é muito restringida em comparação à que tinham antes da pandemia.

MS: Podemos assumir que as próximas gerações de canadianos vão ter de aprender a viver com menos recursos?

PA: Se não formos capazes de controlar os défices, então há um custo que é passado para as gerações futuras. Mas o rendimento real per capita tem aumentado de forma constante no Canadá e a nível global, certamente ao longo das últimas três décadas. Pensamos que os rendimentos reais vão continuar a aumentar, mas a um ritmo mais modesto no futuro.

Joana Leal/MS

24 horas por dia, 7 dias por semana.

Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Fibe 659
1-866-797-8686

Rogers 672
1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

You've earned it.
We'll help you keep it.

Our professional staff are here to file you taxes and answer any financial questions you have.

Visit us to file in office, drop your documents with us and we'll prepare your taxes, or file remotely from your home with one of our tax experts—the choice is yours.

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
Toronto
416.535.8846

Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Crédito: DR

Canadians are planning to cut in groceries, driving and vacations

Canadian banks say that Canadians will change how they shop for groceries, and they will be dining out less to save money. Gayle Ramsay, BMO's Head of Everyday Banking & Customer Acquisition, told us that the latest Real Finance Progress Index shows that "81 per cent Canadian adults plan to adjust their lifestyles in response to increased cost. At the grocery store they are looking for cheaper items and buying only the essentials".

But the changes won't stop here. The high cost of gas is making them to consider driving less. But the entertainment industry will also pay the price: "29 per cent are spending less on vacations or canceling them altogether and 23 per cent are taking measures such as canceling subscriptions to the gym, cable, etc.", informs Ramsay. If you already tried everything and you don't know where else to cut, here's some advice: review your budget again and your expenses, cut on your bank account fees and monitor your spending. Serving customers for 200 years and counting, BMO is the 8th largest bank, by assets, in North America and has 12 million customers.

Gayle Ramsay. Photos: DR.

Milénio Stadium: How are the Canadian banks dealing with this new global economic crisis?

Gayle Ramsay: At BMO we are focused on helping our customers make real financial progress by offering advice and solutions to help pay down debt and save money. We encourage our customers to meet with a BMO Financial Advisor to make a plan that best suits their unique financial needs. BMO offers a number of tools to help consumers make financial progress including: 1) our unique Family Bundle helps families save on account fees with our one-household, one-fee approach. BMO's Family Bundle lets your loved ones enjoy no-fee daily banking with all the benefits and privacy of separate chequing accounts. You and your family can enjoy unlimited, no-fee transactions, including Interact e-Transfer transactions. 2) available through the BMO mobile banking app, BMO Insights helps customers make better spending and budgeting decisions by providing automated, personalized, and in-context insights based on their day-to-day banking behaviour. BMO Insights enables customers to track their money, shows monthly spend snapshots and provides proactive recommendations for when they can save more or when your balance is running low. 3) BMO is providing banking support for Ukrainian families to make their transition to Canada easier with the BMO NewStart Program. This program offers banking support to help newcomers establish their finances and start building a life here in Canada.

Milénio Stadium: Since the cost of living is very high compared with annual income, are Canadians using more credit cards, or are they just cutting in some areas such as entertainment?

GR: BMO's latest results from our Real Financial Progress Index found that eight-in-ten (81 per cent) Canadian adults plan to adjust their lifestyles in response to increased cost: 52 per cent of Canadians are changing how they shop for groceries. This includes opting in for cheaper items, avoiding brand names, and buying only the essentials; 52 per cent are either dining out less or consciously spending less when dining out; 34 per cent are driving less to offset the soaring costs of gas; 29 per cent are spending less on vacations or canceling them altogether; 23 per cent are taking measures such as canceling subscriptions to the gym, cable, etc.

In addition to the changes Canadians are already making, BMO offers the following tips to keep up with the rising rates of inflation: review and adjust your budget to incorporate inflationary prices; review your ongoing expenses such as streaming services, cable subscriptions, etc. to determine if they can be reduced or eliminated. Use tools like the BMO Insights feature on our mobile app which makes it easy to manage subscriptions - this feature highlights if you have a new or higher subscription charge and makes it very easy to review and compare your monthly spending; postpone big-ticket purchases. Some price increases may be transitory, in which case it may be worthwhile to wait; review your monthly payments such as the homeowners' insurance policy or auto policy to ensure it is appropriate and you are getting the most for your money and meet with a BMO Financial Advisor to make a plan that best suits your unique financial needs.

MS: Where do most Canadians invest their money?

GR: BMO's 2022 Annual Savings Study shows that Canadians are prioritizing saving as they continue navigating the challenges of the global pandemic and amid expectations of rising inflation in the coming year. BMO offers a variety of savings products to fit customer's saving habits, budgets, and goals. We offer competitive interest rates on products such as Savings Amplifier Account which have no minimum balance requirements and no monthly fees.

MS: Are savings still one of Canadian's favourite banking services?

GR: BMO Economics estimated that excess savings reached nearly $300 billion late last year, while disposable income increased by approximately 4.5 per cent in 2021. BMO offers a variety of savings products to fit customer's saving habits, budgets, and goals. We offer competitive interest rates on products such as Savings Amplifier Account which have no minimum balance requirements and no monthly fees. BMO's annual savings study found that among the 63 per cent of Canadians with a Tax-Free Savings Account (TFSA), 67 per cent contributed the same or more than they have contributed historically. Canadians are prioritizing saving as they continue navigating the challenges of the global pandemic and amid expectations of rising inflation in the coming year.

Joana Leal/MS

Crédito: DR

Banco alimentar de Davenport registra aumento de 26% na ajuda a famílias com crianças

Nos últimos meses os canadianos estão pagando mais por atividades cotidianas. Para abastecer o carro no posto de combustível é preciso desembolsar, bem mais, dinheiro. O preço do aluguel e da hipoteca também subiu e adquirir a casa própria parece agora uma realidade quase inalcançável para muitos devido à elevada taxa de juro. Garantir a comida na mesa, algo tão básico e necessário, também custa mais caro e a cada ida nos supermercados somos surpreendidos com a alta dos preços dos alimentos, inclusive os essenciais como ovos, leite, pão, vegetais frescos e carnes. Os especialistas são rápidos em apontar ela, a inflação, como a culpada, já que atingiu um índice histórico este mês, alcançando os 7,7% algo que não acontecia há 39 anos no país.

Viver está custando mais caro...e os canadianos estão sentindo os efeitos disso. Uma das situações que ilustra essa crise financeira enfrentada por muitos é o aumento exponencial em todo o país do número de pessoas que recorrem aos bancos alimentares para garantirem a alimentação diária. Dados recentes divulgados pelo Food Banks Canada mostram o quão difícil se tornou para alguns. Um em cada cinco canadianos relatou ter pulado alguma refeição ao longo do dia porque não pôde comprar comida e 23% relataram comer menos do que acham que deveriam.

Maria Rio, Diretora de Desenvolvimento e Comunicações do "The Stop Community Food Centre. Créditos: DR.

Dados que comprovam que são milhares de pessoas empurradas, pela necessidade, às filas dessas organizações que não param de crescer e as pressionam para dar conta da demanda. Na cidade mais populosa do país, Toronto, e que é uma das mais caras para se viver, como apontam diferentes pesquisas, essa realidade é sentida na pele por muitos. Para tentar perceber um pouco da dificuldade que os Food Banks estão enfrentando, termos uma ideia de como os diferentes níveis de governo poderiam agir para amenizar o problema, e como a sociedade civil pode ajudar, estivemos à conversa com Maria Rio, Diretora de Desenvolvimento e Comunicações do "The Stop Community Food Centre", uma organização de Davenport que funciona como banco alimentar e que distribui refeições prontas, além de também desenvolver outros programas comunitários.

Milénio Stadium: Uma pesquisa recente apontou que cada vez mais canadianos relataram ter passado fome devido ao aumento do preço dos alimentos. O seu banco alimentar notou um aumento no número de pessoas que recorrem à ajuda da organização?

Mario Rio: Um em cada quatro moradores de Toronto sofre de insegurança alimentar. Em nossa comunidade, estamos vendo os efeitos da inflação aguda que atinge os preços dos alimentos e agrava a crise de acessibilidade da habitação. Os problemas que nossos clientes enfrentam são agravados pelos baixos salários, problemas de saúde mental, aumento do isolamento e taxas de assistência social profundamente inadequadas. Os moradores de Toronto continuam tendo que escolher entre pagar o aluguel, o transporte ou comprar comida. A saúde mental está em um nível de crise e o uso de bancos alimentares em toda a cidade é recorde. Vimos um aumento de 40% em novos registros (sendo que cada registro representa uma família de uma a nove pessoas) nos últimos dois anos e um aumento de 26% em famílias com crianças menores de 18 anos acessando nosso banco alimentar.

> "Não recebemos tantas doações de alimentos quanto precisamos para atender à demanda"
>
> Maria Rio • Diretora de Desenvolvimento e Comunicações do "The Stop Community Food Centre

MS: Qual a idade média das pessoas que procuram ajuda no seu banco alimentar? A maioria são jovens ou idosos? Na maior parte são recém-chegados ao país ou canadianos?

MR: Os perfis dos usuários do banco de alimentos são muito diversos, mas temos visto um número maior de famílias a nos procurar em busca de ajuda. Muitas dessas famílias são de uma só pessoa, recém-chegados e imigrantes e muitos indivíduos estabelecidos que trabalham, mas simplesmente não conseguem sobreviver.

MS: Agora que os canadianos estão enfrentando um custo de vida mais alto, seu banco de alimentos notou um aumento ou diminuição no número de doações?

MR: Estamos fornecendo muito mais alimentos, por isso é difícil avaliar em comparação ao período pré-COVID-19, e de fato, não recebemos tantas doações de alimentos quanto precisamos para atender à demanda. A Stop fez todo o possível para acompanhar o aumento da demanda por nossos serviços, mas, como muitas organizações em Toronto, também tivemos que analisar com atenção o nosso orçamento. O custo para fazer uma única cesta no nosso banco de alimentos aumentou 20% em apenas um ano, de $ 44 para $ 53. Comparando os meses de janeiro a abril de 2021 com os de 2022, observamos um aumento de 21% em nossas despesas com alimentação.

MS: Na sua opinião, que tipo de medidas o governo canadiano deve tomar para diminuir a insegurança alimentar no país?

MR: Se você já se perguntou quem frequenta nosso banco de alimentos e outros serviços, posso dizer que a maioria de nossos clientes – 67% – está na assistência social: 52% deles recebem ODSP, o Programa de Apoio à Deficiência de Ontário. Isso se assemelha muito à realidade da maioria dos bancos alimentares a nível nacional. De acordo com um relatório de 2019 da Feed Ontario, 30% dos clientes de bancos alimentares estão no ODSP e 29% estão no Ontario Works (OW). Essa estatística permaneceu praticamente a mesma desde que essas organizações começaram a coletar esse tipo de dados. O governo precisa aumentar os benefícios de assistência social e os salários, trabalhar para tornar a moradia acessível e fornecer acesso a serviços de saúde bucal e mental gratuitos ou parcialmente cobertos pelo OHIP.

MS: Quais são os tipos de alimentos que a sua organização mais precisa?

MR: Precisamos de doações em dinheiro acima de tudo, mas estamos com poucos alimentos não-perecíveis básicos, como enlatados, feijão, arroz, pão etc. A carne também está incrivelmente cara, então qualquer carne fresca ou congelada pode fazer a diferença para muitas pessoas.

Lizandra Ongaratto/MS

Credito: DR

Sociedade a todos os níveis

Cristina da Costa
Opinião

Bom dia para todos,
Uma excelente sexta-feira.

Cá estamos e vamos dobrando a esquina tanto quanto nos é possível.

Esta semana e não diferente de tantas outras, remamos para melhores mares. Vamos deixando alguns medos para trás e vamos seguindo com cautela. Voltar a estes dois últimos anos de opressão e incerteza não será o ideal. Seria muito inteligente pela parte de todos nós continuarmos a cuidar da alma e de tudo o que nos rodeia. Não estamos em situação de desleixo, de estragos desnecessários, nem de vaidade extrema. Já a minha falecida mãe dizia, "poupar para nunca faltar".

Pois... a verdade é que estamos a atravessar uma crise sem precedentes. Pelo menos nas últimas três a quatro décadas não se sentia tanto o rescaldo da pobreza (pelo menos a olho nu) como agora. Não digo que se privem do que mais gostem, mas que depois desta amostra de que, de um momento para o outro (mesmo!!), tudo possa mudar há que ser mais compreensivo. Ponderar se aquele investimento ou compra é mesmo necessário. Os bancos alimentares nunca relataram tanta procura de alimentos como nos últimos dois anos. Onde as nossas vidas jamais serão iguais. Seja em que setor seja. A incerteza global, a perda de tantos e tantos postos de emprego que jamais serão repostos... foi como que se o globo se virasse de pernas para o ar para nos ensinar uma nobre lição.

Com muita pena minha vos digo que a maioria se revoltou ao invés de aprender. Tornando-se egotista e depravada sem qualquer referência de afeto ou cuidados para com o próximo. É o que é e vai valer sempre o que vale. Fiz uma pequena pesquisa sobre o impacto mundial da pandemia e aqui estão alguns relatos assustadores. No mínimo...

A pandemia de covid-19 impactou o mundo de forma negativa em muitos setores, aumentando a pobreza e a fome. Pela primeira vez, desde 1998, a percentagem de pessoas que vivem na extrema da pobreza aumentou de 8,4% em 2019, para 9,5% em 2020. Cerca de 90% dos países ainda relatam problemas diversos nos serviços de saúde. A Organização das Nações Unidas (ONU) classifica os efeitos do coronavírus como "catástrofe geracional" na educação. Perante este cenário o Relatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2021, da ONU, aponta para a necessidade de soluções rápidas. "As decisões e ações tomadas durante os próximos 18 meses podem determinar se os planos de recuperação da pandemia vão colocar o mundo no caminho para alcançar as metas acordadas globalmente que visam a impulsionar o crescimento económico e o bem-estar da sociedade".

Ficamos no aguardo e nunca se esqueça que somos todos, mas cada vez mais todos responsáveis pelo bem-estar mundial fazendo as escolhas certas e ajudando sempre o próximo.

Continuação de um bom fim de semana.

Até já,

Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Ouvimos **Picos e Vales**, o mais recente álbum de **Márcia**

Passeamos na **College Street** para saborear o **Taste of Little Italy**

Recordamos **David Tavares** um inovador e empreendedor empresário luso-canadiano

Sabemos todos os pormenores e novidades da **Volta Luso 2022**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial ➡ English version

Is There Food for All?

The world produces more food than ever, but the amount of land we use is now falling. This means that we should be able to feed more people. So why is hunger and social disparity increasing in the world?

Humans have destroyed over a third of the world's forests and further destruction will have dire consequences for our planet due to the effects on food production. Why pick on food when there are so many aspects of society being affected by the current economic nightmare? Food is the driver of populations and their contributions to economies. A hungry stomach does not encourage a human being to become productive economically.

This week's Milenio Stadium discusses the world crisis which is currently affecting our lives, from financial issues, economic activity and world hunger. There is not one current event responsible for what is occurring but rather a fusion of various conditions bringing anguish to many lives.It is hoped that what we are experiencing is only a slowdown and not an economic crash. Affordability issues will affect mostly the lower and middle classes, but the rich will not be completely immune. Let's examine certain factors which will affect our lives the next few years. A huge portion of Canadian debt is linked to real estate and the rise in interest rates will affect mortgage renewals for many. Inflation being controlled by higher interest rates will have little discomfort to many who managed their financial affairs properly, but the majority of populations are financially illiterate and can't even balance their bank books. The world food crisis is being blamed on the war in Ukraine, however, problems have existed for several years due to droughts being blamed on climate change. In many developing nations, the cost of food accounts for about 40% of disposable income, showing that the poor will suffer the most. Food sellers are making fortunes on the backs of those who can least afford it.

According to WFP, 811 million people are chronically hungry, 276 million are on the brink of starvation and 49 million live in 43 countries on the brink of famine. Why is this happening at a time when the world is at its highest level of knowledge and research? José Saramago once said, "Our biggest tragedy is not knowing what to do with our lives." I could accept that premise if we were not governed by people who want to keep us stupid by offering hollow promises. There is no such thing as a free ride or a free lunch. Pledges of lower prices fuel false hope to populations who should know better. Who suffers? The poor and poor planners, greedy speculators and even criminals. We live in a country rich in people and natural resources and therefore ought to be the richest and happiest in the world, but we are in trouble. The rest of the world sees Canada as a model of democracy with high standards of living and an ideal place to call home. The reality that we are governed as an autocracy by a federal government lacking ideas and who had to get in bed with a socialist party whose only interest is to protect their jobs. Canada is politically rotten to the core, led by a wasteland of reactionary liberals without consideration for its people due to partisan interests.

Recently we elected a populist government in Ontario. The population voted for a premier who promised the least because they hoped he will be the least disappointing, however moving forward it is expected that all incumbent governments will not be re-elected. We have the largest interest rate rise in 30 years, enormous amounts of debt coming out of the pandemic, uncertainty about who will take over the cause of world commerce and interest rates that could reach 7% or higher. Canada could fall into a recession, but most people will keep their jobs due to the underlying strength of the economy. Inflation will hit everyone, but economics are about incentives and people responding to rewards. Canada will have to decide if it's a free trader or a fiscal orthodoxy. Crypto currency will be the downfall of many. Bitcoin was considered immune but it's being sold by fantasists and liars who are selling a product invented for criminals. Gullible victims riding a wave of greed who are leveraged in a deregulated currency should assess their priorities about their investments in crypto.

The world is in trouble. How long will it take to regulate? Maybe never. Each individual should govern their lives accordingly and expect tough times for a few years.

Be well.

Manuel DaCosta/MS

WAR ROOM

What is behind Inflation? This program will give you a clear answer to what inflation is and how it will affect you and your family. How does government and the central bank work together to keep the economy on a path to avoid a recession. We will give you insight that you will not get from main street media. Get the real good.

Fri 19h30

it's SHOWTIME

A diva brasileira Alcione está em Portugal para apresentar a turnê comemorativa dos seus 50 anos de carreira. Neste regresso aos palcos, a "Marrom" falou à Camões TV dos seus 50 anos de carreira, do regresso aos shows e de nunca deixar o samba morrer.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã.

A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Com 60 anos de existência, a Salineira Aveirense comercializa sal marinho extraído das Salinas de Aveiro. A Camões TV teve a oportunidade de conversar com aquela que é a última salineira da região, Célia Santos, sobre o trabalho duro de recolha do "ouro branco", que outrora foi abundante, mas hoje escasseia.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça falam-nos do regresso do Rock in Rio a Lisboa, contam-nos tudo sobre o novo single de Beyoncé e ainda nos fazem rir com os vídeos que se tornaram virais na internet. Tudo sobre a vida das celebridades, música, cinema, curiosidades - num programa cheio de boa disposição.

Sáb 18h

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

BODY & SOUL

No Body&Soul desta semana falamos de estratégias para reduzir o stress nas crianças. Porque manter toda a família em harmonia não tem de ser complicado!

Dom 16h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

No Espaço Mwangolé desta semana, vamos encerrar o mês de junho, com diversidade musical. Não perca semanalmente o Espaço Mwangolé no seu canal de televisão preferido

Dom 18h30

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen visits the Underscore Projects gallery to meet with artist/muralist Bruno Smoky. Him and his partner Shalak Attack known as the Clandestinos Art, showcase "Sembrando" with 100+ works. Stella also visited the unveiling of the Port Credit LCBO 486 sq.ft. mural by 6 Mississauga-based artists.

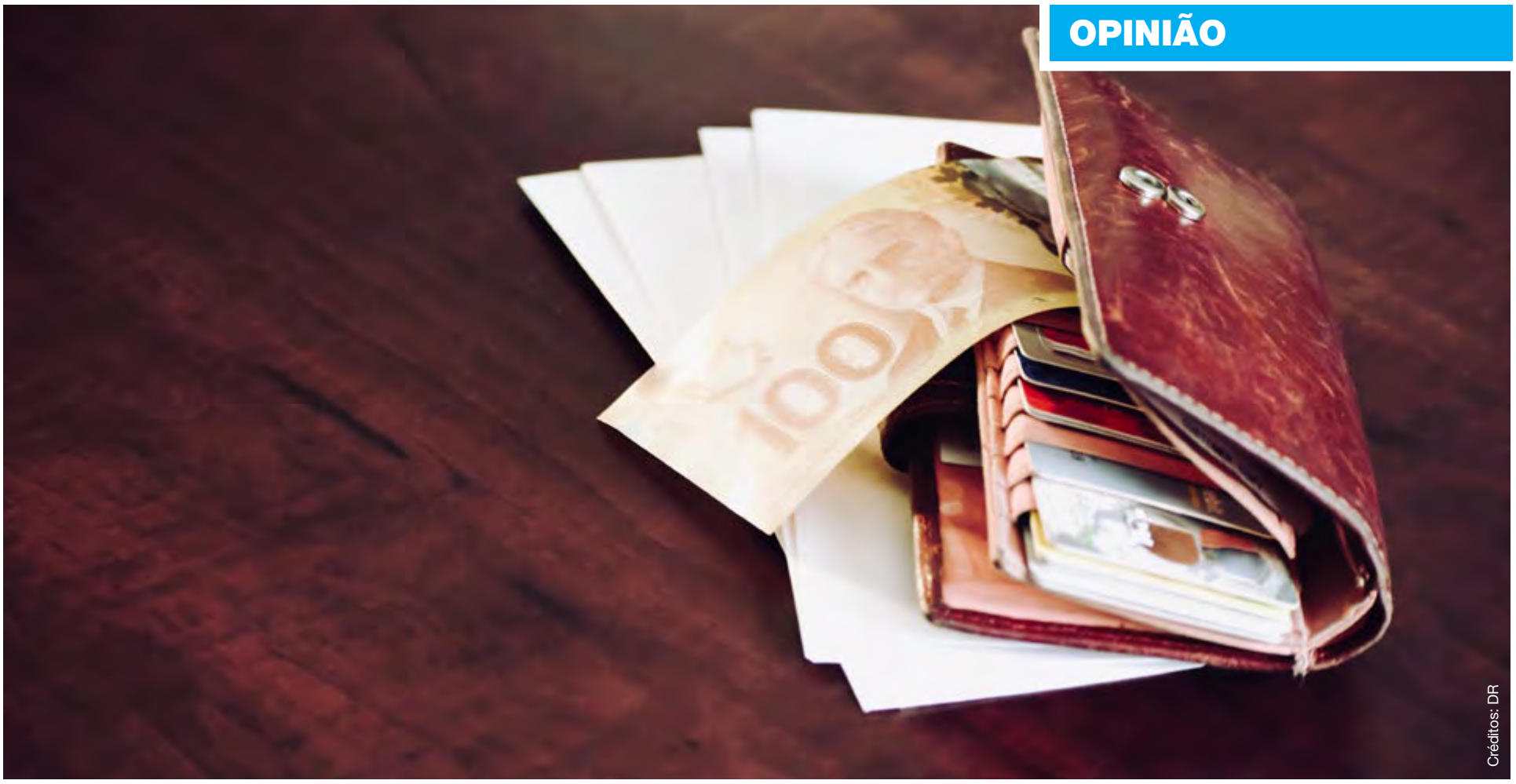
Dom 21h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

OPINIÃO



Créditos: DR

How far can you stretch a buck...?

Vincent Black
Opinion

Anyone who is an economic guru is predicting rough times ahead, with no clear breaks in sight together with a possible recession sometime next year. The economic outlook for 2022 and 2023 is looking cloudy at best with inflation remaining high and a bleak future in coming years.

The war in Ukraine has raged with uncertain outcomes, playing a negative role in our economy. However, the one major economic statistic to watch in my estimation is COVID and its future impact on the world and its economy. The best working assumption of an economic forecast is that COVID will have less impact, thanks to vaccinations and past infections. Assume no more lockdowns and people will dine out, travel and go to concerts. But keep your fingers crossed, as new variants are quite possible.

What happens beyond 2023?

This is the scary part of the forecast. The Federal Reserve and government entities have a huge challenge in that their policies work with time lags of one to two years. The constant spiral of uncertainty could have a major impact on our economies moving forward. The one word that you keep hearing in the news these days is inflation and it will be devastating to many individuals and their families.

What is Inflation?

The best example that I can use about inflation is when you pay ten dollars for a bag of potatoes that you used to buy for five dollars. Inflation is an economic term that describes a general increase in prices and a fall in the purchasing power of money. Some inflation is normal and may even be good for a healthy economy. Inflation becomes a problem when it grows too quickly. Money losing value at a rapid rate can lead an entire economy to spiral out of control. All governments and central banks try and control inflation with regulation and monetary policy. Inflation is expressed as a percentage and they are predicting a 7.7 % inflation increase for us.

For me, gradual inflation can be a positive because it keeps the economy moving and we don't come to a standstill as with a recession. If a recession hits us, and it still may because COVID and other viruses could shut down the economy and have devastating effects across the board. In my view, some inflation could be a reset for our spending habits.

Inflation is better than recession and who benefits and who gets hurt by inflation?

Well, inflation does not impact everyone the same. Some folks get hurt by the fall in the value of currency while others can benefit from it. During these times like all in the past, there are always winners and losers and I will give you a small sampling of who wins and who loses.

Debtors, especially if their debts carry fixed rates. They pay their loans back in less valuable currency. Owners of land and physical assets are big winners in an inflationary economy. These assets tend to hold their value through inflationary periods. Workers whose salaries are indexed to inflation will not be adversely affected by inflation.

Some losers during an inflationary period are savers, if the inflation rate is higher than the interest rate, savings are decreasing in value. Retirees on fixed incomes, if you have a fixed pension or interest income from investments your income will not grow with inflation. Workers on fixed-wage contracts, if your wage doesn't rise with inflation, it is effectively getting smaller.

Borrowers with variable-rate loans, governments often raise interest rates to try to make their currency more desirable. That can push interest rates on variable-rate loans up. Lenders on fixed rate loans, if you lent money at a fixed rate you are getting paid back in less valuable currency. Unfortunately, in all these times, the weaker and most vulnerable are always the ones that affected the most.

Inflation has been a growing topic of concern for most especially in recent months. The latest inflation figures are well above central bank targets in Canada. It sounds like things may get worse or is the global economic future controlled by a handful of elitists. I do not want to deviate from the issues at hand, but I needs to mention that in my humble opinion, many of these economic issues get fueled up or down by a few that seem to control the flow of money on this planet. We still need to control our own house and feed our families, and many of us have no choice, but to keep working and getting creative at how we can continue to put food on the table.

After listening to experts, these are my simple recommendations on how to keep your head above water....

- Try to keep your debt low or no debt at all if you can
- If you do not have a job, try to get into a cash flow business
- Try to manage your expectations

In the long run, keeping your debt under control is probably the best thing to control to manage your financial expectations which will be paramount moving forward with your finances.

Good Luck!

LUSO LIFE
issue 012 available now

READ
lusolife.ca

FOLLOW
@lusolifemag

CONTACT
info@lusolife.ca

Créditos: DR

A Cause Without Rebels

With literally billions of intelligent people on this planet, how is it we have consistently allowed ourselves to be herded into a corner, by the few who have done little else but take advantage of our need to survive. Yet, here we are, being punished on a daily basis for decisions made and schemes conjured up by those few, who, in our name, hold the power and want to keep it. Our lives are controlled by people who not only don't know we exist, but they don't care either way, their only goal is to make profits at any cost. It's a system so bereft of morality that it could only have been contrived by a select few with nothing but self-interest in mind.

Since the onset of covid the price of oil has risen by unprecedented amounts. Why? Well, that's the way our global financial system functions. The we need it, the more we pay. OPEC decides to reduce oil production so that prices rise. The war in the Ukraine is music to the ears of those who profit from oil, which are shareholders and executives. In the first 3 months of this year, the top 28 oil producers in the world have raked in over 100 billion in profits, which is not only a record, but a significant increase over the same period last year. To top it all off, governments continue to subsidize these corporations! Seems pretty clear to me who is actually in charge. But what else is new? It's always the same story. The harder the times for the rest of us, the wealthier these multinational corporations and CEOs become. Yet we just take it all in, holding no one to account, hell, we even worship them, envy them. Today's billionaires, (with the help of social media), are the superheroes that everyone seems to worship. We hang on their every word. They are even involved in government meetings as "advisors". We've made it so easy for them, that they no longer seem to care how much or how many times prices of goods and services go up. All they have to do is raise the prices according to whatever profits they think are necessary to maintain the shareholders happy, and blame it on whatever current tragedy is unfolding. Everyone knows that our current financial system doesn't serve anyone but those who hold all the cash and, consequently, all the power. It's still much more profitable to do business that destroys the environment, than to help better it. I believe that over the course of history we've been brainwashed into believing that to be in a position of power, for example, governing, one has to be wealthy. This probably stems from thousands of years of aristocratic rule. Powerful families subjugating the masses. The difference today is that, unlike the general populations of the past, today we have some money to spend, but the powerful have so much of the wealth, that what we have collectively is pocket change. In order to help convince us that we are all doing much better than in the old days, the Capitalist system also created a "middle class", a title that I always found demeaning, but yet has become part of our lexicon. Politicians love the term because voters like to consider themselves as being above the watermark, no one wants to be classified as lower class, and so, politicians freely announce support programs to help the middle class, which appeals to most voters. Today though, with the rapid rise of the cost of living, only the upper classes are not suffering like the rest of us. Yet, how long do we go until we demand something be done? Numbers are losing their meaning. It used to be that a rise of a few cents per litre in gas would have everyone on edge, now they raise it 20 cents and no one really says anything. Have we been beaten up so much and so frequently lately that we've essentially given up? Let's not forget that they need us way more than we need them. Their system only benefits them. Those who control the system don't want any change because...it's so darned comfy up there. Don't get me wrong, I'm not here trying to vilify those who have thrived in this system through hard work and hopefully fair play. You are making the best of what's available out there. It's that tiny percentage at the top, probably a tinier percentage than anybody realizes, those who truly hold the reigns, that we need to reach. These days, if you are deemed successful, it's usually because you've made a lot of money. If there's only so much money to go around, it's pretty much guaranteed that not everyone can be "successful", especially when considering the staggering percentage of the world's wealth held by that tiny percentage. If we're lucky, we can get by and raise a family. The system is geared that way. I personally don't care how much money the other person has, as long as I can live the way I want without having the rug pulled out from under me from one day to the next because someone, somewhere decides that they need to raise my cost of living so they can maintain their status quo. Everyone has to pull their weight and share the burden of any problem that arises, not just by those that are the most vulnerable, for the sake of profits and dividends. Do you never ask yourself why there's always money for weapons, subsidies for oil companies or pharmaceutical firms? Have you ever seen a financial institution go under? No, our money is always enough to bail them out. On the other hand, when there's a need for a new hospital, school or elderly care facility, the coffers are always empty. Legal retirement age is on the rise with no real end in sight. The only light I see at the end of the tunnel is that Mother Nature is incorruptible, so the tiny percentage has in it a foe that they can't just throw money at and make go away. They have to face facts and hopefully, (although I find it unlikely), do something about the way everything works. It's a tall order, requiring the same type of sacrifice that the rest of us go through on a daily basis, although for that, they would have to start caring about the rest of humanity. It reminds me of some of those silly apocalyptic Hollywood flics where there's always a last-minute escape vehicle that takes the "chosen few" into space just before the planet gets destroyed. Do you think there will be any room for us?

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

Créditos: DR

A continuar assim, até onde vamos?

Augusto Bandeira
Opinião

Os preços dos bens essenciais estão em permanente atualização, de semana para semana as coisas tendem em aumentar.

Estamos numa fase de sofrimento e está para continuar. Os preços perderam o controlo, sendo assustador o aumento nos bens essenciais, que é do que as famílias sobrevivem. Se já repararam na ida às compras, de semana para semana, os preços estão constantemente a aumentar. Cada vez se traz menos. Os cintos apertam porque o orçamento familiar tem que ser revisto semana após semana. Está difícil para todos, mas quem aufere um ordenado abaixo da média pior ainda. Com rendas ao preço que estão, gás nem se pode falar, seguros vão a reboque etc., como se vai continuar com estes números? A inflação deve-se em regra geral ao aumento dos preços de produção, como matérias-primas, tudo isto, neste momento, está a acontecer devido à guerra na Ucrânia, que obrigou a uma escalada de preços de cereais, petróleo, fertilizantes e gás natural. Outra das coisas que ajudou a este fenómeno que estamos a passar, com a inflação acima dos 6%, é a forte procura dos consumidores, isto foi o que aconteceu com os preços de produtos essenciais durante a pandemia, o confinamento ajudou muito. Além da subida dos preços, a pressão na procura e com a falta de oferta, fez com que os preços subissem. Como se não chegasse a pandemia, para complicar as coisas as cadeias de produção aproveitaram para aumentos absurdos. Tudo isto levou a que a inflação aumentasse. Agora não está fácil, os bancos e os governos deviam de ter colocado a mão em cima moderadamente para controlar, as consequências podem ser graves, mas ninguém fala nisso. Cada vez há mais perda no poder de compra, com a subida da inflação as pessoas vão perdendo o poder de compra, o que é muito grave a curto e médio prazo, tanto para o empregado como para o empregador. Mais do que nunca as pessoas devem começar a pensar no dinheiro que se tem e como investir, neste momento deve-se pensar seriamente como investir. O dinheiro começa a perder o valor, o que é assustador.

O futuro não é risonho a nível mundial. Quem trabalha por conta de outrem vai sentir mais dificuldades do que quem gere um negócio. Quem gere um negócio passa o aumento aos clientes, mas até um limite, porque mesmo esses podem sentir dificuldades. Atenção que eu não estou aqui para assustar ninguém, isto é a minha opinião, mas já se veem pessoas a cortar nas compras e a arriscar investimentos para recuperar poder de compra. A culpa no meu entender deve-se aos governantes e aos bancos.

Agora os governos começam a pensar em resolver as coisas, só que pode ser muito arriscado para todos a curto prazo, porque o controlo da inflação vai passar por medidas como o aperto nos gastos públicos e com os impostos e juros mais altos, o que já está a acontecer para controlar a procura de dinheiro fácil. O dinheiro está muito barato, o que no fundo ajuda a movimentação, mas por outro lado prejudica porque a procura é muito alta e os preços sobem. Estas decisões com a subida de juros vão ajudar a controlar os gastos e o endividamento das pessoas o que pode trazer um impacto negativo na economia. Esta tentativa de controlar a inflação vai envolver sacrifícios a médio prazo. Esperemos um crescimento mais baixo e um desemprego, provavelmente, mais alto.

Mas vamos continuar a trabalhar e a fazer o nosso melhor, isto até pode trazer mais energia e mais dedicação no que se faz no dia a dia. A certas pessoas que já andavam aos saltos julgando que tudo era muito fácil, nada de se assustarem porque os governos não querem e não devem criar uma recessão, devem sim controlar, e continuar a fazer crescer a economia a uma velocidade que todos consigam acompanhar.

O trabalho dá saúde, boa semana de trabalho.

Bom fim de semana.

Federação Americana de Luso-Descendentes

Uma instituição ao serviço da comunidade luso-venezuelana

Daniel Bastos
Opinião

Nos últimos anos, a comunidade portuguesa na Venezuela, segunda maior comunidade lusa na América Latina, a seguir ao Brasil, constituída por meio milhão de portugueses e lusodescendentes, vive afetada por duras condições socioeconómicas.

Muitas das conhecidas situações de compatriotas que já não conseguem satisfazer as necessidades mais básicas, e cujas vivas são ritmadas pela angústia do presente e a incerteza do futuro, têm sido mitigadas pelo movimento associativo luso-venezuelano, a quem se deve em grande medida, por exemplo, a fundação e apoio a lares geriátricos, assim como a prestação de cuidados de saúde a vários compatriotas.

No seio do movimento associativo luso-venezuelano, destaca-se há duas décadas o papel ativo da Federação Americana de Luso-Descendentes. Uma instituição sem fins lucrativos, criada em novembro de 2010, que tem como principal missão preservar e difundir a cultura e língua portuguesa, e entrelaçar as relações de amizade entre Portugal e a Venezuela através dos valores da união e solidariedade.

Cerimónia de distinções promovida pela Federação Americana de Luso-Descendentes no Auditório António de Almeida Santos – Assembleia da República. Crédito: DR.

Anda na última quadra natalícia, a Federação Americana de Luso-Descendentes, presidida pelo luso-venezuelano Jany Augusto Moreira, foi a responsável pela entrega e operacionalização da oferta de 200 cabazes por parte da Fundação Nova Era Jean Pina. Um apoio protocolado com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, e que permitiu melhorar o Natal de compatriotas que vivem com graves dificuldades na Venezuela.

Foi neste contexto, que no passado dia 14 de junho, a Federação Americana de Luso-Descendentes, em conjunto com o Observatório dos Luso-Descendentes, promoveu no Auditório António de Almeida Santos – Assembleia da República, uma cerimónia que distinguiu um conjunto de personalidades que têm norteado a sua intervenção cívica, política e profissional em prol da diáspora, em geral, e da comunidade portuguesa na Venezuela, em particular.

Entre os distinguidos pela instituição luso-venezuelana com a Ordem D. Afonso Henriques – Grau Ouro, encontram-se o antigo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, atualmente à frente do Ministério da Administração Interna; a atual deputada e antiga Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes; o empresário benemérito luso-francês, João Pina; e a jornalista da RDP/Internacional, Paula Machado.

No decurso da cerimónia, que contou com a presença de Lucas Enrique Rincón Romero, embaixador da República Bolivariana da Venezuela em Portugal, a máxima de Franz Kafka, um dos escritores mais influentes do século XX, foi uma tónica comum a todos os intervenientes: “A solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana”.

Créditos: DR

Portugueses e o mundo num otimismo moderado!

Luis Barreira
Opinião

Portugal, apesar das consequências bem sentidas por uma parte substancial da população portuguesa com a guerra declarada pela Rússia à Ucrânia, está a ter um bom desempenho económico que conduziu o primeiro-ministro a afirmar que, no ano de 2023, o aumento do PIB vai possibilitar um confortável aumento das pensões e dos salários em geral.

No entanto, os portugueses, cuja praxis os habituou a duvidar das promessas para o futuro e a acreditar no "ver para crer", preferem olhar para as dificuldades do presente, enquanto certezas que podem colocar em causa o seu futuro.

A já elevada taxa de inflação, que os experts definiam como um fenómeno passageiro, mas que não pára de aumentar, com repercussões na maioria dos produtos do cabaz essencial, nas rendas de casa e prestações bancárias e na montanha-russa do preço dos combustíveis (que sobe sempre mais do que desce...), tem levado as camadas mais pobres da nossa população a um maior empobrecimento, que as estatísticas conhecidas ainda não refletem, mas que é bem reconhecido no aumento da população que recorre às associações humanitárias. Inflação que come o pouco remanescente (quando há...) do salário mínimo, o nível salarial mais aplicado no país e que: desmotiva os casais mais jovens a construir uma família, pela insegurança económica em que vivem; que conduz a um aumento exponencial do "trabalho a negro", hipotecando o seu futuro e que propicia a alguns viverem oficialmente alguns meses do subsídio de desemprego, recusando ofertas de emprego de baixos salários.

Com a guerra provocada pela Rússia a inflacionar os preços dos combustíveis para a Europa, enquanto esta mesma Rússia se tornou o principal exportador de petróleo para a China (com descontos que chegam aos 30%...) e a previsão de uma longa duração deste conflito, evidenciando sintomas de agudização, o otimismo dos nossos governantes, em relação à recuperação do poder de compra dos portugueses, choca frontalmente com as imagens de uma realidade que está a alterar toda a geopolítica do globo, começando pelo fim da globalização e, face às limitações impostas ao consumo de gás e a sua substituição pelo "velho" carvão, acabará por atrasar (ou extinguir...) as metas estabelecidas para descarbonização das nossas indústrias europeias ávidas de eletricidade.

Por outro lado, e como resultado da baixa natalidade que se verifica em Portugal há vários anos, no país vive-se uma situação crónica de falta de mão de obra, que se verifica em vários setores, desde a construção à indústria, passando pelo comércio e o turismo, embora a grande maioria das empresas não se disponha a aumentar a oferta salarial, porque a rentabilidade dos seus negócios é fraca ou porque não quer baixar os seus lucros.

Devido à escassez de trabalhadores disponíveis, provocada por diversos fatores, Portugal precisa de imigrantes que, naturalmente, se disponham a trabalhar nas condições que lhes são oferecidas.

Uma fundação de referência em Portugal (Fundação Francisco Manuel dos Santos) que, com base em índices estatísticos oficiais, elabora análises socioeconómicas, produziu um estudo sobre a nossa necessidade de imigrantes, concluindo que o país precisa de 89 mil a 103 mil entradas de imigrantes todos os anos, para termos alguma possibilidade de crescer economicamente. O ano em que tivemos mais imigrantes (2019), obtivemos 72.700, o que é manifestamente inferior às necessidades da nossa economia.

Claro que, a chegada de mais imigrantes a Portugal, desencadeia um coro de protestos por parte de setores politicamente mais populistas, dispostos a desencadear manifestações nacionalistas e que, embora reconhecendo as verdades estatísticas, se aproveitam do desconhecimento de uma boa parte da população para arrecadar votos. Bem seria que esses seus protestos fossem contra o trabalho escravo desses imigrantes, promovido por alguns patrões sem escrúpulos, que aproveitam essa mão de obra dócil para aumentarem os seus rendimentos, como acontece frequentemente com as campanhas de colheita de frutos em Portugal.

Mas se a mão de obra escasseia em muitos setores, não é verdade que ela seja apenas causada por falta de gente disponível para trabalhar. O caso das dificuldades em médicos e enfermeiros do nosso Serviço Nacional de Saúde (SNS), que continua atualmente a fechar alguns serviços de urgência em vários hospitais do país, deve-se a duas causas essenciais: desorganização estrutural deste SNS e desadequada política salarial destes profissionais face à concorrência e às excecionalidades provocadas pelo próprio SNS (tarefeiros que ganham muito mais do que os profissionais dos quadros hospitalares).

Tal circunstância levou António Costa a mandar interromper as férias da nossa ministra da Saúde, para que ela viesse esclarecer a situação e apresentar soluções para os problemas, através de uma conferência de imprensa televisionada. De facto, a ministra falou, mas... não disse nada! Remeteu a situação para a criação de "mais" uma comissão para estudar o assunto, como se nos vários anos que a Senhora ministra desempenha este cargo e pela repetição destes mesmos problemas, ainda não tivesse chegado a algumas conclusões óbvias!...

Quem não esteve com meias medidas foi o ministro da Administração Interna, sobre o caso acontecido na passada semana, das longas horas de espera no aeroporto de Lisboa dos milhares de visitantes oriundos do espaço internacional. Afinal havia trabalhadores do SEF e agentes da PSP previstos para estes momentos de grande aglomeração de passageiros neste aeroporto, mas as chefias não cumpriram os protocolos estabelecidos. A resposta do ministro não deixou dúvidas: se isto se repetir implicará a substituição dos responsáveis!

Os tempos são duros e exigem medidas duras que aliviem a dureza dos tempos!

Vítor M. Silva
Opinião

Esta semana, inspirado pela visita que farei a Portugal, decidi ao invés de abordar um assunto mais político e social dar azo à criatividade e fazer um ensaio de homenagem à minha Pátria Mãe que é Portugal e à minha própria Mãe. Incrível como ambas as palavras fazem sentido, Portugal e Mãe sempre que substituídas:

Mãe (Portugal) é ternura, beijo sedento, lágrima que escorre, peito ardente, colo que perdura. Mãe (Portugal) é coragem, grito feroz que defende a cria. Mãe (Portugal) é porto de abrigo, sinal de bonança, bálsamo que cura. Mãe (Portugal) é amor, braços que embalam, voz sempre terna, mãos que afagam. Mãe (Portugal) é alegria nos momentos de tristeza, é o sol dos dias frios, a água que bebe da pureza. Mãe (Portugal) não tem idade, é sino que dobra a anunciar felicidade. Mãe (Portugal) é primavera que anuncia o calor, frescura das ondas, inebriante fragor.

Mãe (Portugal) és tu, que consegues transformar a sombra em luz e me beijas sem cessar.

Tantas palavras no mundo, mas existe alguém que consiga inventar uma que se iguale a Mãe (Portugal)?

Depois de um tempo de meditação, decidi correr e não olhar para trás. Emigrei para o Canadá. Então a Mãe (Portugal) fazia tudo por mim e ficava assim, inerte? Quanto mais pensava, mais os sapatos puídos teimavam em saltar-me dos pés, tal era a velocidade que imprimia à minha fuga. Não podia deixar a Mãe (Portugal) fazer tudo, dar-me tudo, não era justo. A brisa beijava-lhe as faces rosadas e a chuva, que começava a cair, vestia-se de um transparente gelado. Teria forças e encontraria uma solução, mas o frio continuava disposto a vencer a luta. Ofegante, com as lágrimas escondidas pela chuva, desistiu. Passara quanto tempo? Um dia, um mês? Anos? E agora, o que havia de dizer à Mãe (Portugal)? Nada tinha conseguido, apenas causar preocupação... Os olhos começaram a abrir-se e sentiu calor, à sua frente a Mãe (Portugal) beijava-o e na fogueira crepitavam paus mal-amanhados que aqueciam o humilde lar.

"Porque fizeste isto, meu querido filho? A minha maior prenda é existires na minha vida".

Eu tive que responder:

Os teus olhos são a caneta apontada
Ao teu coração, livro do meu amor
Nele guardas todos os episódios
Desde o sim que te estremeceu as entranhas
À explosão daquela luz que derrotou as trevas...
O teu coração é o tesouro aberto
De quem sofre, de quem olha
De quem, no fim, só sabe dizer que ama
E no silêncio dos teus olhos

Escreves o que o coração dita:

"És o meu filho, o meu menino".

E eu serei sempre o teu filho minha Mãe, minha pátria, meu Portugal.

"Minha mãe foi a mulher mais bonita que já vi. Tudo o que sou, devo à minha mãe. Atribuo meu sucesso na vida à educação moral, intelectual e física que recebi dela."
George Washington

International Languages - Elementary/African Heritage Summer Program

July 4 - July 29, 2022

School Name: General Mercer

Location: 30 Turnberry Avenue

Who: Kindergarten to Grade 8 students (TDSB and non TDSB)

Cost: $20 materials fee

Languages Offered:
Portuguese, African Heritage

*Please note that other languages may be offered as long as there are a minimum of 23 students registered for the language.

Contact Information:
Grace Ocloo 416-788-2180

For information on other summer locations visit
www.ileprograms.ca

TDSB Language Program Information

Program Schedule:
1:30 pm – 4:00 pm, Monday to Friday

Registration Information:

Online Registration
Open now at www.ileprograms.ca.
Registration close June 24, 2022.

Ontario Education Number (OEN). OEN can be found on your child's report card (beside teacher's name).

Questions? Contact 416 338-4100 or email us at: ile_ah@tdsb.on.ca

Optional Non TDSB Afternoon Portuguese Cultural Program

Program Schedule:
9:00 am – 1:30 pm (Monday - Friday)

Registration and more information:
Aurianne Fazendeiro 416-531-9971

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal

Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

Quero ser feliz nas ondas do mar.
Quero esquecer tudo, quero descansar.
Manuel Bandeira

O princípio da incerteza

Créditos: DR

Aida Batista
Opinião

Os dias que vivemos são de tal modo imprevisíveis que o princípio da incerteza, formulado em 1927 por Heisenberg, faz parte do nosso quotidiano. De um momento para o outro, podemos ser surpreendidos por qualquer imponderável que nos muda a vida. Estamos impedidos de dizer amanhã, porque nunca como agora o amanhã foi tão incerto.

Quando estou algumas horas fora, assim que entro em casa pego no comando para ligar a televisão num canal de notícias. Foi o que fiz no passado sábado (18). Alarmada pela nota de rodapé, comecei a ouvir o que se passava. Um Airbus A330 da companhia aérea espanhola World2Fly, que havia descolado do aeroporto de Lisboa, lançara um pedido de regresso devido a um problema no trem de aterragem. Tratava-se de um voo para Varadero, Cuba, com 300 pessoas a bordo. Impedido de prosseguir viagem, a única solução seria voltar a aterrar no aeroporto de onde saíra. O problema é que um avião não pode aterrar quando tem os depósitos cheios, como era o caso, correndo o risco de se incendiar. Nestas circunstâncias, o avião vê-se obrigado a manter-se no ar, para queimar ou largar combustível até que este atinja os níveis de segurança que permitam uma nova aterragem. Até eu, que sou uma leiga na matéria, conheço estes procedimentos.

"Grosso modo" foi com estas notícias que me confrontei nos vários canais, onde não faltavam comentadores ligados aos vários ramos da aviação. Somos um país pequeno, mas comentadores especialistas em todas as áreas não nos faltam. Enquanto debitavam o seu douto saber, víamos na outra metade do ecrã o avião numa trajetória em círculos, por cima da zona de Mafra, como nos informavam.

A determinada altura, percebe-se que a aeronave se dirige para Norte. De imediato se colocou a questão: "Iria para o aeroporto Sá Carneiro no Porto? Para a base aérea de Monte Real? – perguntava a locutora. Que não sabia, respondia o seu convidado, pois só o controlador aéreo era responsável pelas indicações que dera. Entretanto, as imagens iam alternando entre o céu e a terra; como o alerta fora acionado, a par da trajetória do avião, seguíamos também todo o aparato dos primeiros socorros da equipa de bombeiros, INEM e polícia em direção ao aeroporto.

"Há que estar preparado" – continuava o comentador, entrando em detalhes como quem anuncia um desastre iminente.

As famílias assistiam às notícias e, num misto de angústia e esperança, dirigiam-se para o aeroporto, na expectativa do que iria acontecer. A viagem direta para as sonhadas areias brancas e finas de Cuba, começava com mais de duas horas a sobrevoar os céus de Portugal. E o drama ia-se adensando, porque nada melhor para garantir audiências do que uma catástrofe em direto.

Previa-se a aterragem para as 19 h, mas a dúvida instalou-se assim que o avião iniciou o rumo para Norte. Não tardou a mudar de rota e a dirigir-se em direção ao Sul. Dúvidas tiradas – regressava ao aeroporto Humberto Delgado. Desfeita a dúvida, havia que empatar a conversa. Tentava-se adivinhar o estado de espírito dos passageiros, um palpite aqui outro ali, descrevendo a situação traumática que estariam a viver.

Finalmente, o momento da aterragem. Perfeita! Duas rodas a deslizar numa carícia de asfalto. O alívio total!

Reparada a avaria, é perguntado aos passageiros se querem prosseguir viagem. Surpresa para os que haviam vaticinado o pânico que, afinal, ninguém sentira. Sem qualquer recusa, o avião voltaria a descolar com todos os passageiros a bordo.

Depois de dois anos de pandemia, as praias de Cuba eram suficientemente apelativas para ninguém se sentir incomodado por ter de acrescentar mais umas longas horas de voo àquelas que já andara no ar.

Para grande deceção dos arautos da desgraça, tudo voltava ao normal e a normalidade não vende.

COMUNIDADE

Créditos: Francisco Pegado

Créditos: Francisco Pegado

Volta Luso

A volta da esperança

A Volta Luso regressará ao seu formato original depois de dois anos de atividades virtuais devido à pandemia de Covid-19. A novidade foi avançada pela organização esta semana.

A Volta Luso é um evento de angariação de fundos de iniciativa da Luso Canadian Charitable Society (LCCS), uma organização de apoio a pessoas com deficiências físicas e de desenvolvimento.

O evento anual que desafia os participantes a fazerem um percurso de caminhada, corrida, ciclismo ou passeio conta habitualmente com a participação de mais de 400 pessoas, que se reúnem numa demonstração de força e solidariedade.

A grande novidade deste ano é que vai contar com duas localizações. Para além de Mississauga, quem quiser doar para esta causa também o poderá fazer participando na Volta Luso que acontecerá igualmente na cidade de Hamilton.

Conversámos com Cristina Marques, a gerente de projetos da Luso Canadian Charitable Society, que nos disse "eu venho aqui todos os dias com o maior prazer! Não tem algum dia que eu não aprenda alguma coisa com os utentes, é maravilhoso, é especial. O que eu espero é que todas as pessoas que nos estão a ler vão ao nosso site e se registem pessoalmente ou registem a sua equipa. Queremos fazer disto a melhor e maior Volta de sempre".

Jack Prazeres, o presidente da LCCS, reafirmou que "o apoio das pessoas singulares, entidades públicas e privadas é uma parte vital do sucesso desta organização. Nós precisamos da vossa ajuda. Nós precisamos de pessoas disponíveis para lutar pela causa. Por favor, vamos ajudar estas pessoas e o centro. Estamos nesta luta para fazer mudanças, não tem sido fácil e estamos no bom caminho".

Maria Luísa é responsável por um dos utentes e disse que fará tudo para que este evento aconteça: "as pessoas que frequentam este local, gostam de estar aqui. É importante porque eles fazem parte da sociedade. Ajude-nos a crescer. Eu estarei presente e enquanto puder, farei de tudo para que eu possa contribuir para que tudo seja possível".

De forma a poder realizar este evento, a Volta Luso irá contar com participantes e voluntários de dentro e fora da comunidade portuguesa no Canadá, e você poderá fazer a sua parte inscrevendo-se hoje em: www.lusovolta.org.

Faça chuva ou faça sol a Volta estará de regresso de forma presencial no dia 10 de julho de 2022. Reserve já este dia na sua agenda e participe.

Francisco Pegado/MS

Portuguese Heritage Essay Contest

Já se conhecem os premiados

A Federação de Empresários e Profissionais Luso-Canadianos (FPCBP), realizou uma cerimónia para a atribuição de prémios do concurso de Ensaio e Multimédia para celebrar a Herança Cultural Portuguesa.

A cerimónia do "Portuguese Heritage Essay Contest", aconteceu na quarta-feira, dia 22 de junho, no Consulado Geral de Portugal em Toronto, e contou com a presença dos contemplados, várias entidades lusófonas, patrocinadores e familiares dos vencedores.

O cônsul-geral de Portugal em Toronto, José Manuel de Jesus Carneiro Mendes, presente no evento, falou do orgulho e da importância deste momento - "É um momento que eu prezo muito como cônsul-geral. Não é só uma forma de estar com a comunidade, como uma forma de eu estar coma a juventude e poder ouvir a juventude, que tem uma palavra a dizer no movimento associativo", recordando ainda a importância de refletir sobre o tema do concurso: "penso muito no que é que a comunidade poderá fazer para atrair os jovens para as iniciativas sociais e culturais luso-canadianas". José Manuel de Jesus Carneiro Mendes sublinhou também o orgulho dos jovens nascidos no Canadá e que não esquecem das suas origens.

Créditos: Francisco Pegado

Também conversámos com alguns dos vencedores. Paulo Pereira disse que estava "muito feliz e orgulhoso" e aconselhou os outros jovens a fazerem o mesmo. "Estou feliz em ser um dos vencedores e espero que haja muitos mais jovens no futuro. Eu sempre faço o possível para levar a minha herança portuguesa para a cidade de Oshawa, para a minha escola e para os clubes culturais".

Patrizia Gama também falou com o nosso jornal e disse que "eu tenho muito orgulho nas minhas origens portuguesas, o meu pai imigrou para o Canadá com 14 anos. Quando eu tinha 14 anos, também já estava a participar neste concurso. Estou muito feliz em mostrar que o sacrifício dele valeu a pena. Foi uma longa jornada até chegar aqui e estou feliz por existirem organizações com estas que valorizam os jovens de descendência lusa".

Da organização e de um dos patrocinadores ouvimos a importância deste concurso. Melissa Simas, coordenadora do evento, afirmou "tenho muito orgulho em fazer parte deste projeto e espero que continue. É uma oportunidade que os alunos têm para conseguir mostrar a sua cultura e também vencerem algum prémio, já que ajuda muito no ano letivo escolar". O gestor comunitário do Royal Bank of Canada (RBC) Peter Reis reafirmou o quanto a sua instituição está comprometida em apoiar eventos como estes - " uma das prioridades do RBC, é promover aprendizagem para vida, promover o espírito comunitário e pessoas que fazem a diferença dentro das suas comunidades"

José Pedro Ferreira, coordenador do ensino da língua portuguesa no Canadá, disse-nos: "o nosso papel é apoiar iniciativas como as da Federação, que trabalha na promoção e preservação da cultura e da língua portuguesa no Canadá".

Os 12 alunos premiados no âmbito desta iniciativa, do 7º ao 12º ano escolar do concurso de Ensino e Multimédia para celebrar a Herança Cultural Portuguesa, em 2022 são: Sara Maria Gomes, Briana Moutinho Conde, Raquel M. Canto, Victoria Catherine Ferreira, Madeline Ezequiel Mandarino, Paulo Henrique Pereira, Anthony Vicoso, Emma Gaspar-Doyle, Andre Daniel Bento Martins, Patrizia Rella Gama, Daniel Jose Pereira e Michael Rainho

No final da cerimónia foi oferecida uma receção aos presentes no local.

Parabéns à Federação de Empresários e Profissionais Luso-Canadianos, aos alunos e a todos os envolvidos neste concurso que também marca a celebração do mês de Portugal e a sua herança cultural no Canadá.

Francisco Pegado/MS

Carlos Costa

Influenciar pelo exemplo

Carlos Costa é um conhecido empresário na área de entretenimento, nomeadamente produção de espetáculos, e tem desenvolvido grande parte da sua atividade profissional um pouco por todo o Canadá.

As solicitações para aplicar o know-how da sua empresa - ACS - na prestação de serviços de som, luz e grandes palcos para atuações de artistas de renome, não o têm afastado de também manter uma ligação próxima à comunidade portuguesa, prestando serviço a diversas instituições ou entidades. A pandemia não abalou Carlos Costa, nem a sua determinação em continuar o caminho iniciado há mais de 25 anos. Hoje a ACS é uma empresa forte e preparada para enfrentar os desafios do futuro.

Milénio Stadium: O Carlos Costa foi um dos influencers escolhidos pela última edição do Milénio Stadium – não só pelo que faz de forma a influenciar a comunidade portuguesa, mas a comunidade que o rodeia de uma forma geral. O que representou para si essa indicação?

Carlos Costa: Sinto-me extremamente honrado por ser nomeado como um influenciador. Com orgulho por ser luso-canadiano, sinto-me lisonjeado e humildemente agradeço a todos aqueles que pensaram em mim.

MS: De que modo é que se relaciona a comunidade portuguesa?

CC: Há mais de 25 anos que faço espectáculos na comunidade portuguesa, desde o Dia de Portugal até às cerimónias de entrega de prémios.

MS: O que acha que pode ser feito para a afirmação de mais portugueses na sociedade canadiana?

CC: Todos precisamos de estar mais unidos e tentar ajudar-nos uns aos outros, penso que essa será a maior falha que nós, luso-canadianos, temos. Estamos sempre a olhar demasiado para a vida dos outros em vez de nos ajudarmos uns aos outros.

MS: Quais são as marcas em que o Carlos sente ainda o que é ser português no seu dia a dia?

CC: Sempre tive orgulho da minha herança portuguesa e de tudo o que os meus avós me ensinaram - a trabalhar arduamente e a ser honesto. Orgulha-te sempre de onde vens, independentemente do teu passado.

MS: Todas as empresas ligadas ao setor do entretenimento passaram por um período extremamente difícil e desafiante nestes últimos dois anos. Como é que a ACS enfrentou e conseguiu sobreviver a essa fase?

CC: Bem, a ACS é uma empresa forte desde a sua fundação, a forma como tem sido construída - desde parceiros a empregados e familiares como a minha esposa - é tudo uma questão de apoio. A ACS é um tipo de negócio da mãe e do pai, é sempre sobre família e trabalho duro.

MS: Agora que o país já está a funcionar em pleno, quais são os grandes planos e projetos para a ACS?

CC: Nada mudou realmente nos planos para a ACS, mas temos alguns novos clientes e temos alguns grandes concertos ao longo do verão. No último sábado (18), por exemplo, tivemos o Chris Rock no Scotiabank Arena e a ACS forneceu a produção completa para o evento.

MS: Na sua opinião, por onde passará o futuro da comunidade portuguesa residente em Ontário?

CC: Lá está, como eu dizia anteriormente, penso que precisamos de estar mais unidos e respeitar os mais velhos e a tradição que eles deixaram em todos nós. Estamos a perder a nossa herança e o nosso lugar no Ontário devido à falta de colaboração entre todos os luso-canadianos e os filhos de luso-canadianos nascidos no Canadá. A nossa herança e de onde vimos é o que deve ser importante para nós. Como canadiano, nascido de pais luso-canadianos, não podes esquecer as tuas raízes, tradições e cultura.

Catarina Balça/MS

Créditos: DR

Taste of Little Italy

Buon Appetito!

Toronto durante o verão oferece diversas atrações e festivais e um deles é o "Taste of Little Italy" que regressou a Toronto no passado final de semana após uma pausa de dois anos devido à pandemia.

O enorme festival é organizado anualmente pela 'Little Italy BIA' e decorreu de 17 a 19 de junho, ao longo da College St, da intersecção com a Bathurst St. à Shaw St, transformando este movimentado e eclético festival de rua, numa oportunidade de capturar e explorar os sabores e sons da Itália para toda a família.

O evento mostra um pouco da cultura italiana e o oferece também a oportunidade de descobrir outros sabores e produtos de diversos lugares, já que o festival é conhecido pelas suas opções gastronómicas diversificadas e multiculturais e conta com apresentações ao vivo em vários palcos, jogos para crianças, danças, comidas, bebidas, e a forte presença de restaurantes locais e pequenos negócios dos arredores.

As amigas Adriana e Paula visitaram o festival e contaram ao Milénio Stadium que estavam muito felizes em participar do evento - "nada melhor que sair para as ruas de Toronto e presenciar toda esta alegria de todos os lados, rever amigos e aproveitar cada momento" confessou-nos Adriana. Paula acrescentou "estou muito feliz, estava há muito tempo sem sair de casa, e quero aproveitar o máximo possível, já que o verão termina rápido".

Também conversámos com Ashley que nos disse que já estava na hora de regressarmos aos festivais e que tinha saudades dos sorrisos das pessoas. Júlio, que também desfrutava dos festejos, disse que "este é um momento único que só a College consegue trazer".

A alegria dos participantes é sempre contagiante, exemplo disto é Sinara Rozo que se mostrou muito satisfeita por mais um festival: "isto é alegria. Um local onde nós podemos dançar, comer e celebrar culturas, finalmente de uma forma presencial".

Lembra-se da nossa promessa na semana passada? Sim, continuaremos a participar dos festivais de rua de Toronto e prometemos levar mais festivais aos nossos leitores.

Francisco Pegado/MS

Créditos: Francisco Pegado

Créditos: Francisco Pegado

LOCAL

Creditos: DR

Obras de expansão do BMO Field em Toronto para o Mundial da FIFA devem começar em 2024

O país do hóquei se prepara para receber o futebol e do mais alto nível. A confirmação veio com o anúncio da FIFA, na semana passada, de que duas cidades canadianas: Toronto e Vancouver estavam entre as escolhidas para abrigar jogos da Copa do Mundo de 2026, torneio que terá 48 seleções participantes, mais de um mês de duração e será sediado em conjunto entre Canadá, Estados Unidos e México. Inicialmente serão cinco jogos em cada uma das cidades.

Passada a euforia inicial dessa nomeação agora é hora de se preparar para receber esse torneio internacional que movimenta milhões e atrai a atenção de torcedores e espectadores mundo afora apaixonados pelo esporte. No caso de Toronto em particular, os jogos acontecerão no BMO Field e o estádio terá que passar por uma extensão para receber as partidas, tal como determina a FIFA.

Atualmente, o estádio, que abriga o Toronto FC e o Toronto Argonauts, tem capacidade para receber 27.980 pessoas - muito abaixo do mínimo de 45 mil lugares exigidos pela FIFA. A matemática aponta que será preciso ampliar o número de cadeiras em 17.756 e no site oficial do BMO Field já é possível ver os planos de onde estes assentos extras serão colocados, nas extremidades norte e sul do estádio, atrás das arquibancadas já existentes. O estádio já passou por uma modernização em 2014 quando a sua capacidade foi aumentada em 8.400 espectadores, o que na altura custou $120 milhões. Ainda não se sabe quanto essas obras de expansão do BMO Field para receber o Mundial da FIFA vão custar e a previsão é de que comecem em 2024.

De maneira geral, a estimativa da autarquia de Toronto é de que os custos para sediar os jogos cheguem a $290 milhões. Espera-se que os governos provincial e federal cubram dois terços da conta. Mesmo assim mais de $90 milhões terão que sair dos cofres públicos do município, o dobro do valor que se previa em 2018 quando a candidatura foi lançada.

Cifras milionárias que podem se reverter em lucros milionários também, já que a previsão da autarquia é de que o evento vai gerar $307 milhões para a economia local. O presidente da Câmara Municipal de Toronto, John Tory, se disse muito satisfeito e empolgado com a vinda do mundial: "Não há no planeta torneio esportivo maior do que esse e será uma oportunidade de recebermos visitantes do mundo e mostrar tudo o que nossa cidade tem a oferecer para um público global."

Entre os amantes de futebol, esporte altamente apreciado pelos integrantes da comunidade lusófona como os portugueses e brasileiros, a notícia foi recebida com muito entusiasmo. Entre os canadianos as reações foram mistas, já que alguns criticam os gastos excessivos para a realização do evento enquanto outros avaliam como uma boa oportunidade econômica. Será a chance dos moradores de Toronto verem, para aqueles que conseguirem comprar ingressos, ou sentirem de perto a vibração e alegria provocada por esse esporte tão popular mundo afora, e que agora pode conquistar os canadianos também.

Lizandra Ongaratto/ MS

TD Toronto Jazz Festival assinala 35 anos

Arrancou esta semana o TD Toronto Jazz Fest. O festival de jazz volta a Yorkville, Toronto até 3 de julho. O festival está a celebrar 35 anos e alguns dos artistas de destaque são Gregory Porter, Cory Henry e GoGo Penguin. Para além dos concertos ao ar livre no Queen's Park North TD Main Stage no bairro de Yorkville, o festival acrescentou mais palcos ao ar livre na vizinha Victoria University, no campus da Universidade de Toronto.

Este ano 90% dos espetáculos com artistas canadianos são gratuitos e segundo a organização a prioridade foi contratar artistas e equipas locais. O director artístico do Toronto Jazz Josh Grossman diz que os amantes de jazz vão encontrar "todos os tipos de artistas de jazz", desde os mainstream até aos menos populares.

Entre os artistas canadianos que aparecem no festival estão Nick Fraser, Robert Occhipinti, Amanda Tosoff, John MacLeod, Emilie-Claire Barlow, Ernesto Cervini, Kellylee Evans, etc. A organização quer chegar a diferentes públicos, nomeadamente os mais jovens.

MS

Maior parque aquático insuflável do país fica em Barrie

Creditos: DR

Dois parques aquáticos insufláveis vão reabrir em Ontário no final deste mês. Os parques de Barrie e de Orillia vão fazer as delícias dos mais novos e o de Barrie é o maior do país e pode receber até 300 pessoas.

Correr, saltar e nadar, aqui tudo é permitido a partir deste sábado (25). Até para quem já visitou a disposição dos insufláveis muda todos os anos, por isso vale sempre a pena visitar de novo.

Este ano o parque de Barrie conta com uma prancha nova e barras de mergulho. Cada pessoa tem direito a usar o parque durante 2 horas e pode escolher um destes horários: 10h30, 13h00, 15h30 ou 18h00. Em Barrie os bilhetes custam $25 e em Orillia $20.

Este é o programa ideal para toda a família enfrentar os dias quentes que se avizinham.

MS

Condutor do IndyCar angaria fundos para hospital de Toronto

Um condutor da IndyCar está a usar a sua experiência pessoal para angariar fundos e sensibilizar as pessoas para os bebés que nascem prematuros num hospital da zona de Toronto.

Devlin DeFrancesco nasceu 15 semanas prematuro no Centro de Ciências da Saúde de Sunnybrook. O piloto de 22 anos e o hospital anunciaram esta semana uma nova iniciativa chamada "Racing for the Tiniest Babies".

DeFrancesco e a sua família estão a igualar todas as doações da campanha até $250.000 que vai apoiar o Programa DAN Women & Babies de Sunnybrook.

O programa ajuda as pacientes mais vulneráveis do hospital a sobreviver e a prosperar, ao mesmo tempo que proporciona cuidados personalizados a mulheres com gravidezes de alto risco.

MS

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

O meu amigo Alfredo Keil está sempre a ouvir música, suponho que seja por isso que se tornou num compositor. Felizmente para mim, ele não é muito bom com palavras, por isso, em 1891 perguntou-me, a mim Henrique Lopes de Mendonça, se escreveria um poema para uma melodia em que estava a trabalhar. Fizemos um trabalho muito bom, já que qualquer pessoa de ascendência portuguesa ainda canta as nossas músicas com orgulho – normalmente antes dos jogos de futebol. Parece que toda a gente gosta do refrão, "Às armas, às armas! Sobre a terra, sobre o mar. Às armas, às armas! Pela Pátria lutar, lutar! Contra os canhões, marchar, marchar!" Dá-me arrepios cada vez que oiço.

Tenho a certeza que se tivéssemos um smartphone, o Alfredo estaria a ouvir boa música na aplicação da CamõesRadio.com em vez de estar a ouvir-me.

Faça download da aplicação através da App Store ou Google Play – é grátis!

Camõesradio.com

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

CANADÁ

Creditos: DR

Trudeau diz que os atrasos nos passaportes são inaceitáveis e promete corrigir situação

O primeiro-ministro Justin Trudeau prometeu fazer mais para corrigir os atrasos na emissão de passaportes que considera serem inaceitáveis.

À medida que os canadianos se preparam para viajar depois de dois anos de pandemia, os serviços estão sobrecarregados e a emissão de passaportes está a obrigar as pessoas a cancelarem os seus planos de férias.

Trudeau disse que o governo contratou mais de 600 trabalhadores em janeiro para reforçar a emissão de passaportes e garantiu que Otava está disposta a contratar ainda mais funcionários para ajudar a acabar com os atrasos.

Apesar de o governo estar a processar dezenas de milhares de passaportes todas as semanas, a procura aumentou, daí os atrasos.

Os pedidos para renovar o passaporte podem ser feitos presencialmente ou online e o governo lançou uma nova ferramenta virtual para permitir que as pessoas possam saber quanto tempo têm de esperar para darem entrada com o pedido.

Esta semana em muitos locais os tempos de espera eram superiores a cinco horas. Na capital do país o website avisou que as pessoas poderiam ter de esperar quase sete horas, o que significava que quando chegasse a sua vez o escritório já estaria encerrado.

Alguns canadianos têm optado por acampar fora dos locais para conseguirem ser os primeiros quando os escritórios abrem às 8:30 da manhã.

Algumas pessoas queixam-se que os escritórios funcionam sem senhas e que têm de perder um dia inteiro de trabalho para tentar renovar o passaporte.

CBC/MS

Ministra do Desporto congela financiamento do governo para o Hockey Canada por causa de alegada agressão sexual

Creditos: DR

A ministra do Desporto, Pascale St-Onge, anunciou esta quarta-feira (22) que o acesso do Hockey Canada a fundos públicos foi cancelado. A decisão tem efeito imediato e a ministra explicou que uma alegada agressão sexual que está em tribunal obrigou o governo a cancelar os apoios à organização.

O antigo presidente do Hockey Canada, Scott Smith, e o antigo CEO da organização, Tom Renney, foram arrasados pelos deputados no início desta semana quando respondiam a perguntas numa audiência do Comité Permanente do Património Canadiano.

A ministra do Desporto lamentou que o governo tenha ficado sem respostas para muitas das questões. St-Onge disse que o Hockey Canada só vai voltar a receber financiamento público quando revelar as recomendações contidas num relatório incompleto de uma empresa de advogados contratada por terceiros para investigar o alegado incidente que aconteceu há quatro anos.

Outra das imposições do governo é que o Hockey Canada se torne signatário do Office of the Integrity Commissioner, uma nova agência governamental que vai poder de investigar de forma independente queixas de abuso e aplicar sanções. A ministra diz que as condições são "muito simples, mas muito importantes".

Esta quarta-feira (22) a Câmara dos Comuns aprovou por unanimidade uma moção apresentada por um deputado do Bloco Quebecois para que o governo continue com uma investigação independente que vai analisar a forma como o Hockey Canada lidou com as alegações.

CBC/MS

OMNI
LEGAL SERVICES
Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE CONDUÇÃO
Excesso de velocidade, telemóvel, sinal de stop, condução descuidada, stunt driving.
ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, assaultos, violência doméstica, condução sob o efeito de álcool ou drogas.
WSIB
Acidentes de trabalho.
SENHORIOS E INQUILINOS
TRIBUNAL PARA PEQUENOS LITÍGIOS

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 541 Rogers Road, Toronto omnilegal.ca@gmail.com

Inquérito

Quase metade dos arrendatários canadianos não vão conseguir comprar casa própria

Um novo inquérito revela que quase metade dos canadianos que alugam habitação vão continuar a fazê-lo durante o resto das suas vidas.

Os arrendatários que participaram no inquérito da seguradora Canada Life disseram que falta de dinheiro, medo e incerteza são as principais razões para não conseguirem comprar casa própria.

Cerca de 73% dos inquiridos disse que agora era uma má altura para comprar casa e 17% admitiu que nunca vai conseguir realizar esse sonho. Cerca de 64% diz que só consegue comprar casa se tiver ajuda financeira de membros da família.

Outra das conclusões do inquérito da Canada Life é que os canadianos entre os 25 e os 29 anos têm duas vezes mais probabilidades de continuarem a alugar para sempre do que as pessoas entre os 30 e os 49 anos.

Mas para quem está do outro lado do mercado e já conseguiu comprar casa própria a situação também não é melhor: o inquérito da Canada Life revela que 24% das pessoas com casa própria se sentem pobres. Como o Banco do Canadá continua a aumentar as taxas de juro, os proprietários de casas podem enfrentar ainda mais dores de cabeça e stress à medida que as prestações das hipotecas continuam a aumentar.

CP24/MS

Creditos: DR

Pearson Airport com novos portões eletrónicos no Terminal 1

Creditos: DR

O Toronto Pearson Airport instalou nova tecnologia para tentar tornar os seus serviços mais rápidos para os passageiros.

De acordo com a Agência de Serviços de Fronteira do Canadá, foram instalados vários portões eletrónicos, mais conhecidos como eGates, que estão a ser testados no aeroporto como parte de um programa piloto.

Os eGates vão ser utilizados para verificar a identidade dos passageiros e apresentar a sua declaração aduaneira e de imigração. Quando os viajantes chegam a estes portões eletrónicos, vão digitalizar o seu documento de viagem na máquina e o dispositivo vai tirar uma fotografia ao passageiro antes de imprimir um recibo de confirmação. No final o passageiro só tem de entregar o recibo a um oficial de fronteira. A Agência espera que os quiosques ajudem a melhorar o fluxo do tráfego nos postos alfandegários. Para já os eGates só estão disponíveis no Terminal 1 para passageiros internacionais com mais de 16 anos. O aeroporto de Toronto tem sido notícia devido às grandes filas e a atrasos que têm feito com que alguns passageiros tenham perdido os seus voos.

O aumento da procura pelas viagens depois de dois anos de pandemia e a escassez de funcionários têm contribuído para o agravar da situação. Cerca de meio milhão de passageiros ficaram retidos depois de chegarem em maio ao Pearson Airport em voos internacionais.

CP24/MS

Convidados
Vince Nigro
Manuel DaCosta

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade.
A crise mundial – as taxas de inflação em máximos históricos; o aumento das taxas de juro; a crise alimentar.

sexta-feira às **18h**

PORTUGAL

Crédito: DR

Papa JN

Bispo Américo Aguiar
"De cadeira de rodas, maca ou padiola", Papa estará em Portugal em 2023

O bispo auxiliar de Lisboa Américo Aguiar, responsável pela organização da Jornada Mundial da Juventude de 2023, deixou esta quinta-feira (23) a certeza de que o Papa Francisco, apesar dos problemas de saúde, vai estar em Portugal no próximo ano.

"Não se preocupem. O Papa vem, de cadeira de rodas, de maca, de padiola, vem", disse Américo Aguiar aos participantes nos X Workshops Internacionais de Turismo Religioso, que estão a decorrer em Fátima.

Também a Cova da Iria está certa no itinerário de Francisco, com Américo Aguiar a ser também perentório: "o Papa vai estar em Fátima. Não sabemos se antes, se durante, se depois [da Jornada Mundial da Juventude]".

A Jornada decorre entre 1 e 6 de agosto do próximo ano em Lisboa, nos terrenos do chamado Parque Tejo, a norte do Parque das Nações, sendo esperados centenas de milhares de jovens de todo o mundo.

Considerando-o "o maior evento em Portugal nos últimos 20 anos", o bispo auxiliar de Lisboa recusou-se a apontar estimativas de participantes, embora a organização esteja a trabalhar em cima de "cenários em baixa, em alta e a meia-haste".

"Não queremos ficar reféns dos números", disse Américo Aguiar, para quem este evento é dirigido "a todos os jovens e não apenas aos jovens católicos".

O prelado sublinhou, também, que nos dias anteriores à JMJLisboa2023, muitos milhares de jovens vão andar "à solta pelo país", sendo um dos destinos "incontornáveis" o Santuário de Fátima, com cujos responsáveis a organização da Jornada já está a trabalhar.

Também com o Governo tem estado a ser vista a necessidade de "potenciar as capacidades aeroportuárias do país, seja através de Beja ou de infraestruturas militares", disse Américo Aguiar, alertando para os muitos milhares de jovens que chegarão a Portugal de avião.

Na sua intervenção, o bispo auxiliar de Lisboa deixou ainda uma nota de ligação da JMJ a Portugal desde o início do evento.

"Dizem as lendas que a inspiração para as Jornadas Mundiais da Juventude teve lugar em Portugal, quando João Paulo II teve um encontro com jovens no Parque Eduardo VII, em Lisboa, em 1982", afirmou o prelado. Instituição que também está a orientar a sua programação para a JMJ de 2023 é o Santuário de Fátima, cujo reitor, padre Carlos Cabecinhas, afirmou que "Fátima é uma realidade cada vez mais global, como ficará provado com a JMJ".

Carlos Cabecinhas, na sua intervenção nos X Workshops Internacionais de Turismo Religioso mostrou-se convicto de que "a retoma do turismo religioso será mais lenta", tendo em conta que ainda se está a recuperar de dois anos de pandemia, a que se juntaram "a guerra na Ucrânia e os problemas económicos relacionados com a inflação crescente".

Apesar de tudo, até maio deste ano, o número de peregrinos que passaram pelas cerimónias no Santuário de Fátima já suplantou o total verificado nos 12 meses de 2021, que foi de 2,5 milhões.

"2022 é um ano de clara recuperação", disse o reitor.

JN/MS

Saúde JN

Federação dos Médicos garante que valor para horas extraordinárias "não é a questão"

A proposta do Governo de pagamento de 50 euros à hora para as horas extraordinárias dos médicos em serviço de urgência "não é a questão", assegurou, esta quinta-feira (23), o presidente da Federação Nacional dos Médicos (FNAM).

Em declarações à Lusa, Noel Carrilho fez um balanço da reunião da noite de quarta-feira (22) entre os sindicatos dos médicos e o ministério da Saúde, que terminou sem acordo, considerando que a medida anunciada pela ministra Marta Temido é "superficial" e "não é adequada" para dar uma resposta aos atuais problemas.

"Sofre de muitas limitações, que a podem tornar ineficaz e somos céticos sobre essa medida para combater o problema no serviço de urgência", vincou o líder da FNAM, esclarecendo os limites de aplicação da proposta: "Não se aplica a todos os médicos em serviço de urgência, só se aplica aos médicos em serviço de urgência externa e a partir das 150 horas. Ficam excluídos os médicos que estão na urgência interna, nos cuidados intermédios e cuidados intensivos".

Noel Carrilho rejeitou que o valor de 50 euros anunciado pela ministra seja o motivo para a oposição dos sindicatos, apontando antes para questões de "metodologia e de cariz estrutural" que entendem faltar nesta medida. "Nem é relevante para nós. Seríamos opositores desta proposta qualquer que fosse o valor. Não é a questão do valor que nos faz julgar que este diploma não será benéfico", observou.

Paralelamente, o dirigente sindical criticou o "estímulo" associado a esta proposta de 50 euros à hora a partir das 150 horas suplementares em serviços de urgências externas, ao defender que o desejável seria os médicos não terem de realizar tantas horas extraordinárias. Para o presidente da FNAM, que voltará a encontrar-se para nova reunião com o ministério da Saúde no dia 13 de julho, o passo seguinte das conversações com a tutela passam por um "compromisso negocial a curto prazo em relação às medidas estruturais" para o Serviço Nacional de Saúde (SNS), sinalizando a intenção demonstrada pela ministra, "mas não o suficiente" para responder aos sindicatos dos médicos.

"Há abertura para prosseguir na negociação, mas circunscrita a áreas temáticas, algumas delas com impacto remuneratório, mas não com o impacto remuneratório transversal que nós pretendemos que seja refletido numa negociação das grelhas salariais, o que nos parece essencial. É preciso valorizar todo o trabalho médico no SNS e isso consegue-se a partir da negociação das grelhas salariais", sintetizou.

A reunião na noite de quarta-feira (22) entre tutela e estruturas sindicais incidiu sobre a proposta do governo sobre as remunerações dos clínicos em serviço de urgência, no sentido de resolver o encerramento de urgências de ginecologia e obstetrícia de hospitais de vários pontos do país nos últimos dias, por dificuldades em assegurar escalas de médicos.

JN/MS

Crédito: DR

Homicídio

JN

Governo chocado com morte de criança em Setúbal

A ministra da Presidência manifestou-se esta quinta-feira (23) chocada com o caso da morte da criança de Setúbal, sublinhando que a crescente proteção das crianças tem sido um dos "eixos fundamentais das transformações" no combate à violência doméstica.

Crédito: DR

"Obviamente, aquilo que aconteceu é algo que choca todos, qualquer um de nós e depois o caso em concreto tem um local próprio para ser investigado e para procurarmos sempre as falhas, as falhas no sistema e não relativas ao caso concreto para que possam ser corrigidas", disse a ministra Mariana Vieira da Silva, na conferência de imprensa no final do Conselho de Ministros desta quinta-feira (23).

A Polícia Judiciária (PJ) deteve três pessoas suspeitas do homicídio de uma menina de 3 anos, em Setúbal.

Recusando comentar o caso concreto, a ministra sublinhou que "tem sido sempre uma das preocupações do Governo até no que diz respeito à evolução do combate à violência doméstica a integração do tema da proteção de crianças no seio dessas medidas, com uma crescente articulação entre a rede que responde aos problemas de violência doméstica e a rede que assegura a proteção às crianças e jovens em risco".

"E esse é um dos eixos fundamentais das transformações que temos procurado introduzir. O caso em concreto e os seus contornos não vou comentar. Aquilo que queria dizer é que, na sequência até de um trabalho que foi feito por uma equipa multidisciplinar na resposta à violência doméstica, esse tinha sido um dos temas assinalados, que tem tido uma evolução grande, desenvolvendo, aliás, medidas dirigidas a este grupo e com uma alteração da própria legislação no âmbito da Assembleia da República para melhorar a proteção das crianças", disse.

As três pessoas detidas por suspeita do homicídio de uma menina em Setúbal são uma mulher a quem a mãe da criança devia dinheiro, inicialmente identificada como ama, e o marido e a filha desta suspeita, segundo a PJ.

O coordenador da PJ de Setúbal, João Bugia, disse à Lusa que a mãe da menina, de 3 anos, e o padrasto foram também ouvidos durante a noite de quarta-feira (22) por esta polícia, mas não foram constituídos arguidos. Os três detidos são suspeitos dos crimes de rapto, extorsão, ofensas à integridade física e homicídio qualificado.

Num comunicado divulgado ao início da manhã de quinta-feira (23), a PJ tinha referido apenas as detenções um homem de 58 anos e duas mulheres de 52 e 27 anos, sem identificá-los.

A morte da menina ocorreu na segunda-feira (20), depois de a mãe ter ido buscá-la a casa da suspeita, identificada pela progenitora às autoridades como ama da criança.

De acordo com a mãe, a menina esteve cinco dias ao cuidado da mulher e tinha sinais evidentes de maus-tratos, como hematomas, pelo que foi chamada a emergência médica.

A criança foi assistida na casa da mãe e transportada ao Hospital de São Bernardo, onde foi sujeita a manobras de reanimação, mas não sobreviveu aos ferimentos.

Segundo João Bugia, a mãe da menina foi "ardilosamente enganada" e levada a entregar a filha por conta de uma dívida de 400 euros que tinha para com a suspeita.

Nos cinco dias em que a criança permaneceu na casa dos detidos, terá sofrido maus-tratos severos.

João Bugia revelou ainda que, apesar de haver algumas suspeitas iniciais de eventuais agressões sexuais contra a criança, esses indícios não foram confirmados na autópsia realizada na quarta-feira (22).

O coordenador indicou que os suspeitos serão presentes a tribunal.

JN/MS

FELIZ MÊS DE PORTUGAL!

"LIST" POR APENAS 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty
BROKERAGE, INDEPENDENTLY OWNED & OPERATED

Sónia Ávila
Broker
647.274.4809

Pontos a não perder...

SÃO MIGUEL (AÇORES): A ILHA VERDE

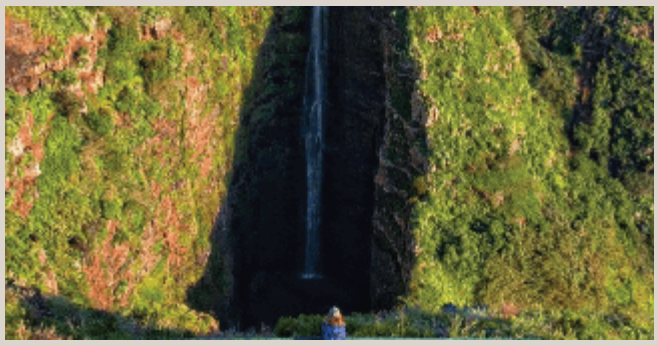
A abundância da natureza revê-se em lagoas como a das Sete Cidades (a maior da ilha), as fontes termais da Caldeira Velha e das Furnas e o parque da Terra Nostra. Estes sãoalguns dos pontos a não perder.

FLORES (AÇORES): A ILHA COR-DE-ROSA

No meio de cascatas e vegetação encontramos o Poço da Alagoinha, a Cascata do Poço do Bacalhau, a Rocha dos Bordões, a Lagoa Negra e a Lagoa Funda.

SANTA MARIA (AÇORES): A ILHA DO SOL

Conhecida pelas zonas balneares, não se pode perder a Baía de São Lourenço, dos Anjos e a Praia Formosa, e ainda, o deserto vermelho dos Açores.



CONCELHO DA CALHETA (MADEIRA): DAS MAIS ANTIGAS

Conhecida pelo artesanato, vinho e pelo clima agradável, mantém o poder de centro histórico e a modernidade da ilha.

SANTANA (MADEIRA): COABITAÇÃO ENTRE PESSOAS E MATÉRIA-PRIMA

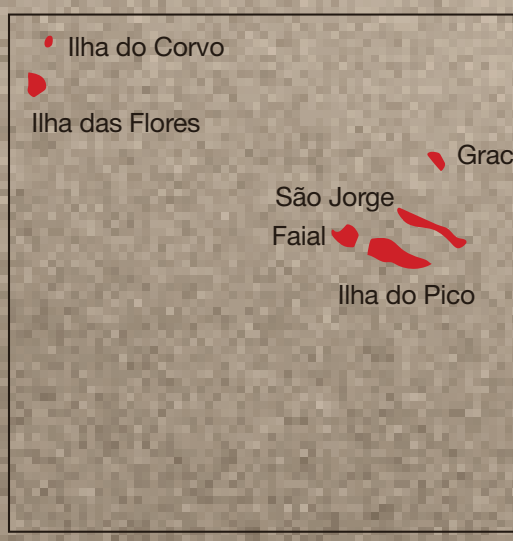
Em forma triangular e revestidas de colmo, as casas típicas de Santana eram dividas por sótãos onde se guardavam produtos agrícolas e por um piso térreo habitacional.

FUNCHAL (MADEIRA): A CAPITAL DA PÉROLA DO ATLÂNTICO

Foi um dos primeiros sítios a ser povoados, aqui encontra-se o Miradouro e cascata da Garganta Funda, o farol da Ponta da Vigia e o Jardim do Mar coberto por flores silvestres.

PORT TANTO VIVER

Açores & madeir



A magia dos arquipélagos

No paraíso que são os arquipélagos dos Açores e da Madeira, as paisagens lindíssimas são acompanhadas de uma simplicidade gastronómica que retrata a alma de um povo simples, mas generoso. Por estarem rodeados pelo Oceano Atlântico, aqui reinam os pratos onde o peixe e o marisco são as estrelas principais. Entre os produtos mais apreciados estão o mel, o queijo e o ananás. Nos Açores, podemos até degustar o cozido das furnas, cozinhado debaixo do solo com o calor da terra da ilha de São Miguel que é também o único local da Europa onde se produz chá. Na Madeira existe ainda uma grande variedade de culturas, com destaque para a cana-de-açúcar, flores e frutos tropicais. É também da cana-de-açúcar que provém o Rum da Madeira ou aguardente de cana e da célebre poncha, confecionada com mel e limão. E claro, aqui não pode faltar o bolo do caco, que não é bolo, mas sim um pão cozido sobre a telha.

CALDEIRADA DE CONGRO

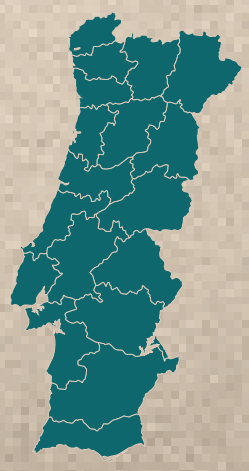
ILHA DAS FLORES, AÇORES

COZIDO DAS FURNAS

SÃO MIGUEL, AÇORES

Descobrir as pérolas do Atlântico

UGAL
O PARA



&
a

CAMINHADA PELA MONTANHA MAIS ALTA DE PORTUGAL (AÇORES):

A montanha do Pico tem 2.351m e pelo caminho passa-se por crateras vulcânicas, lagoas, quedas de água e nascentes geotérmicas.

FAZER MERGULHO NO ILHÉU DE VILA FRANCA DO CAMPO (AÇORES):

Resultado da cratera de um antigo vulcão submerso ganhou destaque com as etapas do Red Bull Cluff Diving – o campeonato mundial de mergulho em penhascos.

OBSERVAR CETÁCEOS (AÇORES)

Um passeio de barco entre ilhas onde habitam mais de 20 tipos de cetáceos e onde se refugiam um dos maiores santuários de baleias do mundo.

NADAR NUMA PISCINA NATURAL (MADEIRA)

Uma versão de oceano, mas mais calma, pode-se aproveitar esta serenidade na Doca do Cavacas ou de Porto Moniz.

UMA CORRIDA DE CARROS DE CESTOS DO MONTE (MADEIRA)

No Funchal, as corridas fazem-se com uma espécie de carros sem rodas, feitos de madeira e vimes, que deslizam pelas ruas ingremes da cidade.

CELEBRAR O NOVO ANO NA ILHA DA MADEIRA

Tradições, beleza, paisagens incríveis, iluminações e uns dos melhores fogos de artifício do mundo.

Inês Carpinteiro / David Ganhão / MS. Fotos DR

SOPAS DO ESPÍRITO SANTO

AÇORES

DONAS AMÉLIAS

TERCEIRA, AÇORES

ESPÉCIES DE S. JORGE

SÃO JORGE, AÇORES

ESPETADA NO PAU DE LOUREIRO

MADEIRA

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

AJUDE-NOS A CONSTRUIR O MAGELLAN CENTRE

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

Faça o scan para doar online

Saiba mais
magellancommunityfoundation.com

Proudly Supported By
MILÉNIO STADIUM

Talho & Salsicharia
John's Butcher Shop
Prime Meats • Fine Foods
Feliz mês de Portugal
Visite-nos no Facebook para encontrar os nossos especiais semanais e muito mais!
segunda a quinta 7h30 -19h | sextas 7h30-20h | sábados 7h30-19h | domingos 8h-15h
John's Butcher Shop - Talho & Salsicharia - 1300 St. Clair Ave W, Toronto 416-656-3590

AUTONOMIAS

Créditos: DR

Intervenção vai "descongestionar" aeroporto de Ponta Delgada

A intervenção em curso no aeroporto de Ponta Delgada vai criar mais duas portas de embarque, permitindo "descongestionar" a infraestrutura nos períodos de "maior afluência" previstos para a época alta, disse o Governo dos Açores.

"O Governo Regional dos Açores tem conhecimento de que a intervenção está em curso e permitirá a criação de mais dois 'gates' [portas] de embarque de passageiros, o que permitirá descongestionar a atual sala de embarque em alturas de maior afluência de tráfego", realçou a Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, em resposta a questões da agência Lusa.

Em março, a ANA Aeroportos revelou que estava a preparar uma "intervenção de caráter temporário" no aeroporto João Paulo II para "assegurar as melhores condições" aos passageiros durante o verão.

O anúncio da gestora do aeroporto surgiu depois de o Governo açoriano e a transportadora aérea SATA terem alertado para possíveis constrangimentos devido ao aumento de voos no verão para São Miguel.

Na posição enviada à Lusa, a secretaria regional, tutelada por Berta Cabral, referiu que o executivo vai estar "vigilante" e "alertar para eventuais constrangimentos que possam ocorrer nas diversas infraestruturas da região".

O Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) destacou ainda que o grupo SATA, o maior operador no aeroporto, e a direção da infraestrutura estão a realizar "alterações operacionais a diversos níveis que melhorarão a eficiência dos subsistemas aeroportuários e de transporte aéreo".

A secretaria regional anunciou ainda que vai ter uma reunião no "principio de julho" com a administração da ANA Aeroportos e o "comité de utilizadores" do aeroporto de Ponta Delgada "para analisar os investimentos previstos e os que considera necessários para a infraestrutura".

O executivo açoriano rejeitou que a imagem dos Açores enquanto destino turístico seja afetada devido a constrangimentos neste aeroporto.

"O destino turístico Açores não se consubstancia ao aeroporto de Ponta Delgada ou a qualquer infraestrutura individualizada, mas sim a toda uma experiência que proporcionamos a quem nos visita", defendeu. Segundo o governo, essa experiência "não será colocada em causa por constrangimentos pontuais que se possam fazer sentir" naquela que é a principal porta de entrada de turistas no arquipélago.

"A estação de verão IATA [sigla em inglês da Associação Internacional de Transportes Aéreos], principalmente nos meses de julho e agosto, é uma estação de grande afluência de tráfego para a maioria dos aeroportos europeus. Desagradável seria encontrarmos uma aerogare vazia, como aconteceu em 2020 e 2021", assinalou a tutela. Em 04 de março, o então responsável pelos Transportes do Governo dos Açores, Mota Borges, antecipou "constrangimentos" nas áreas do 'check-in', segurança e chegada de passageiros do aeroporto de Ponta Delgada no verão, considerando necessário relançar investimentos que "nos últimos anos ficaram no limbo".

Em 24 de fevereiro, no parlamento dos Açores, o presidente da SATA, Luís Rodrigues, alertou que o aeroporto de Ponta Delgada "vai rebentar por todos os lados", por falta de "capacidade para processar" todos os voos previstos para o verão.

AO/MS

Açores com "desafio" de encontrar "equilíbrio" entre progresso e proteção ambiental

O secretário do Ambiente e Alterações Climáticas do Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM), Alonso Miguel, reconheceu que é um "grande desafio" da região encontrar um "equilíbrio" entre o "progresso" e a proteção do património natural.

"Encontrar um equilíbrio entre a responsabilidade de proteger o património [natural] e a necessidade de encontrar um caminho para o progresso e para o desenvolvimento é realmente um grande desafio. É o desafio do desenvolvimento sustentável", declarou o governante.

O secretário regional discursava esta quarta-feira (22) na cerimónia nacional da chave verde, que decorreu na freguesia das Furnas, em São Miguel, numa intervenção enviada pelo executivo açoriano à comunicação social. "O programa do Governo Regional dos Açores assume precisamente o desenvolvimento sustentável como um pilar fundamental e transversal da ação governativa", prosseguiu Alonso Miguel. O secretário regional realçou a "importância" turística e pedagógica das áreas protegidas, dos geossítios e das redes de Centros de Interpretação Ambiental e de trilhos pedestres do arquipélago.

"É um património extraordinário, de facto, mas é também um património extremamente frágil. Cuidá-lo, valorizá-lo e protegê-lo é um processo contínuo que exige reflexão e uma adaptação constante aos novos desafios", considerou. A chave verde, da responsabilidade da Foundation for Environmental Education (FEE), foi implementado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), com o intuito de reconhecer a sustentabilidade na gestão dos empreendimentos turísticos.

Este ano, o galardão foi atribuído a 196 estabelecimentos turísticos: 16 nos Açores, 35 na região Centro, 25 em Lisboa e Vale do Tejo, 24 no Algarve, oito no Alentejo, 40 na região Norte e 48 na Madeira.

AO/MS

Açores cobram taxa turística em dormidas e chegadas por via marítima a partir de 2023

Os turistas que visitem os Açores, a partir de 2023, vão pagar uma taxa turística de um euro por dormida (até quatro noites) ou dois euros por desembarque em portos, de acordo com um decreto publicado esta quarta-feira (22).

O regime jurídico que cria a taxa turística regional foi aprovado em abril pelo parlamento açoriano e foi esta semana publicado em Diário da República, entrando em vigor em 01 de janeiro de 2023. O diploma determina a cobrança de uma taxa de um euro por dormida aos hóspedes "sem domicílio fiscal na Região Autónoma dos Açores", com idade igual ou superior a 14 anos, que fiquem em "empreendimentos turísticos, estabelecimentos de alojamento local, parques de campismo ou parques de caravanismo". A taxa de dormida é cobrada "até um máximo de quatro noites seguidas", independentemente de o turista visitar uma ou mais ilhas. Entre 01 de novembro e 31 de março, a taxa tem uma redução de 50%.

Ficam isentos desta taxa hóspedes cuja estadia seja motivada por tratamentos médicos, atletas e membros de clubes desportivos em deslocações para prática desportiva, hóspedes desalojados ou despejados, estudantes que se desloquem por motivos académicos e pessoas com deficiência ou incapacidade para o trabalho igual ou superior a 60%. Os passageiros sem domicílio fiscal nos Açores, com idade igual ou superior a 14 anos e que "desembarquem de navio de cruzeiro ou embarcações de recreio em escala nos terminais da região" pagam uma taxa de chegada por via marítima de dois euros. Os montantes cobrados são destinados à direção regional com competência em matéria de ambiente, que os devem utilizar "para apoiar projetos de entidades, públicas ou privadas, que tenham como objetivo a preservação ambiental".

A entidade entrega 25% da taxa de dormida aos municípios onde foi cobrada, "salvo se o município aplicar uma taxa turística municipal da mesma natureza".

A taxa de dormida é cobrada pelas entidades exploradoras dos alojamentos, que recebem uma comissão de cobrança no valor de 2,5% e ficam obrigadas a apresentar uma declaração do valor cobrado "até ao último dia do mês seguinte ao da sua cobrança, salvo quando a entidade exploradora se encontrar isenta de IVA ou quando optar pela entrega trimestral da taxa turística". A taxa de chegada por via marítima é cobrada pela entidade que explora os terminais de navios de cruzeiro e de embarcações de recreio na região. Os montantes cobrados têm de ser entregues à direção regional com competência em matéria de ambiente, "no prazo de 10 dias a contar da data em que seja disponibilizada a informação para a respetiva entrega".

A criação da taxa turística regional, proposta pelo PAN, foi aprovada, em abril, com os votos a favor do proponente, do PS, do BE e do deputado independente (ex-Chega).

Os partidos da coligação que formou governo em novembro de 2020 (PSD, CDS-PP e PPM) votaram contra, bem como Chega e Iniciativa Liberal, que suportam o executivo, através de acordos de incidência parlamentar. A medida foi contestada por associações empresariais e por associações ligadas ao turismo.

Também a Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores criticou a criação desta taxa, por considerar que a cobrança de uma taxa turística era da competência das autarquias.

AO/MS

Vigilância costeira na Madeira em 2023 com base de drones no Porto Santo

O chefe de Estado Maior - General das Forças Armadas, Almirante António Silva Ribeiro, destacou as potencialidades dos drones criados no âmbito da parceria entre as Forças Armadas e a ARDITI, 'Drones Atlântica' não só para operações militares como também de vigilância.

Em declarações aos jornalistas, após a demonstração dos quatro aparelhos criados por quatro engenheiros madeirenses da ARDITI, o responsável explicou que estes resultaram da identificação de uma necessidade operacional das FA, "no sentido de permitir que as nossas operações especiais e serviços de informações cumprissem as suas missões com apoio e tecnologias" com vista à segurança à atividade dos militares e obter informações sobre o campo de batalha para o cumprimento das missões".

Para além dos drones concebidos pela ARDITI, as Forças Armadas possuem drones com cerca de 40 quilos, com uma capacidade de operação em ambientes e circunstâncias mais exigentes do ponto de vista climático, principalmente dos ventos. Esses serão testados para a vigilância da costa costeira portuguesa que irá incluir a Região.

"Para este ano, no último trimestre, vamos testar esses drones na vigilância da costa da Região. Estimamos que no início de 2023 poderemos ter uma capacidade residente de vigilância com drones mais robustos".

O chefe de Estado maior – General das Forças Armadas adiantou que está a ser ponderada criar a base de operação destes equipamentos de vigilância no Porto Santo. "É muito provável que, fruto daquilo que são as capacidades que a Força Aérea já lá tem instalada, é bem provável que a base dos drones seja também o Porto Santo.

JM/MS

Créditos: DR

Grupo Pestana vende Madeira Palácio Residences

Créditos: DR

O projeto Madeira Palácio Residences, localizado no Funchal, "foi vendido por 40 milhões de euros e com uma margem de 10,7 milhões de euros", de acordo com o que vem expresso no relatório de contas do Grupo Pestana. A transação está integrada no pacote do antigo hotel Madeira Palácio, adquirido pelo valor total de 48,1 milhões de euros – refere o mesmo documento.

"Esta transação incluiu três componentes. Uma componente imobiliária (Madeira Palácio Residences) pronta a ser vendida, num condomínio de luxo e primeira linha de mar, adquirida por 28,8 milhões de euros tendo sido rapidamente vendida a uma promotora imobiliária por 40 milhões de euros. Uma segunda componente respeitante ao antigo hotel que será transformado em 181 apartamentos para venda, de diferentes tipologias T1 a T4, adquirida pelo valor de 17,1 milhões de euros e com um investimento total previsto de 53 milhões de euros, incluindo o custo de aquisição. Uma terceira componente que passa pela construção de um novo hotel com cerca de 160 quartos junto ao Pestana Bay, adquirida pelo valor de 2,2 milhões de euros e com um investimento total previsto de 14 milhões de euros, incluindo o seu custo de aquisição".

"O projeto Madeira Palácio Residences, localizado numa das mais modernas áreas habitacionais do Funchal, foi vendido por 40 milhões de euros e com uma margem de 10,7 milhões de euros", diz o relatório.

JM/MS

Madeira Wine Company com prémio nacional

Na 1ª edição dos Prémio Nacional do Enoturismo Apeno 2022, que decorreu esta semana em Lisboa, o sommelier Sérgio Marques, à frente de A Loja do Vinho, da Blandy's Wine Lodge, ganhou o prémio de Melhor Sommelier de Enoturismo 2022.

Já Ana Soares, responsável pelas adegas Blandy's Wine Lodge, foi uma das três finalistas do prémio Melhor Profissional de Enoturismo 2022. Do painel de mais de 250 jurados fizeram parte reconhecidos jornalistas do vinho e do turismo, entidades oficiais do vinho e do turismo, chefes de Cozinha e sommeliers, e até mesmo os associados da APENO (organismos oficiais votaram em diferentes regiões da sua, e profissionais do sector e associados em pessoas e projectos alheios). "Para a Madeira Wine Company estas distinções são um grande orgulho e honra, que não só ajudam a promover A Loja do Vinho, a Blandy's Wine Lodge e a Madeira Wine Company, como também confirmam que temos uma equipa de excelência, muito preparada para receber todos os nossos clientes e visitantes", pode ler-se em comunicado.

A Loja do Vinho está localizada na Avenida Arriaga número 28, no Funchal. Oferece mais de 500 referencias de vinhos, da Madeira, de Portugal e internacionais, sendo o lugar perfeito para encontrar um vinho para qualquer ocasião. A Blandy's Wine Lodge está localizada na Avenida Arriaga número 28, no Funchal. É, há 211 anos e sete gerações, o coração do negócio vitivinícola da família Blandy, envelhecendo os melhores vinhos da Madeira no método tradicional de canteiro.

Créditos: DR

JM/MS

ÁFRICA

Credito: DR

Alta comissária da ONU para os Direitos Humanos acusa massacre na Etiópia

A alta comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet, denunciou um massacre numa cidade do norte da Etiópia, onde vive o grupo étnico amhara, e na qual se diz terem morrido centenas de pessoas.

Segundo informações recebidas pelo seu gabinete, homens armados chegaram em 18 de junho à aldeia de Tole (oeste do país) e começaram a disparar indiscriminadamente contra o povo, causando "centenas de mortes, principalmente mulheres e crianças", e forçando cerca de 2.000 pessoas a abandonar as suas casas e a fugir. O assalto terá durado cerca de quatro horas, período durante o qual os atacantes também atearam fogo a várias casas. Além disso, um número desconhecido de pessoas foi alegadamente raptado.

Este evento faz parte de uma série de episódios de violência que ocorreram nas últimas semanas na Etiópia, onde o conflito armado continua na região de Tigray (norte do país), opondo os rebeldes da Frente Popular de Libertação do Tigray (TPLF) contra o governo federal, desde 2020.

Bachelet apelou ao Governo etíope para que garanta que o massacre de Tole será investigado, será feita justiça para as vítimas e as suas famílias e os responsáveis punidos.

NM/MS

Guineenses fazem um bom uso do mar, mas petróleo pode ser problema

A bióloga guineense Aissa Regalla de Barros alertou para os riscos da exploração petrolífera para o ecossistema marinho, salientando que o mar ainda é bem utilizado pelos cidadãos.

A bióloga guineense, investigadora sénior ligada à conservação de espécies no Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas (IBAP) da Guiné-Bissau, afirmou que tirando alguma situação de pesca artesanal excessiva, através do uso de "algum material nocivo" para as espécies, o país faz um bom uso do mar.

"Não posso dizer que não haja bom uso. Ainda não temos um uso que seja muito excessivo do mar. Temos uma situação de sobrepesca sim, porque temos uma forte componente de pesca artesanal com uso de materiais ou de engenhos que são nocivos para a pesca", sublinhou Aissa de Barros.

A bióloga guineense é da opinião de que "até hoje o uso do mar tem sido, de certa forma, sustentável", uma situação que disse poder mudar com a exploração do petróleo de que se fala no país. A investigadora defende ser urgente que o país faça uma marcação clara de zonas de interesses no mar ou à sua volta para que se saiba onde é permitida a atividade de ecoturística, onde é possível pescar e em que lugar será a futura exploração do petróleo.

"Temos de nos sentar na mesa e decidir como é que vamos fazer o uso desse ecossistema marinho. Saber onde é que se pode praticar a pesca que não seja muito nociva, qual é a zona da prática do ecoturismo ou do turismo balnear, qual a zona das ações da conservação, porque toda a zona não pode ser conservada e ver como diminuir os impactos negativos dessas diferentes atividades", observou Aissa de Barros.

A Guiné-Bissau irá enviar uma delegação à Conferência dos Oceanos, que se realiza entre o próximo dia 27 e 01 de julho, em Lisboa.

O evento é organizado pelas Nações Unidas em conjunto com Portugal e o Quénia.

NM/MS

Covid-19

África do Sul elimina as últimas medidas restritivas em vigor

O Governo sul-africano confirmou na quinta-feira (23) a remoção das últimas medidas contra a covid-19, incluindo a exigência de usar máscaras nos espaços interiores e de apresentar provas de vacinação ou um teste PCR negativo para entrar no país.

A mudança de política foi analisada na quarta-feira (22) à noite e pormenorizada no dia seguinte pelo ministro da Saúde, Joe Phaahla, após dias de especulação no país sobre o assunto.

"Hoje é um dia histórico, porque atingimos um ponto de viragem desde o surto da covid-19, no mundo e no país", disse Phaahla.

A decisão de levantar as últimas restrições sanitárias - as outras tinham sido levantadas até ao final de março - foi tomada depois de se terem notado as consequências ligeiras da última vaga de infeções no país (entre abril e junho).

"A covid-19 não desapareceu, ainda está connosco, mas somos mais fortes do que antes, especialmente com a vacinação", disse o ministro.

Além de eliminar a utilização obrigatória de máscaras faciais nos espaços interiores e os requisitos sanitários para a entrada no país, o levantamento das restrições inclui também as últimas medidas de limitação de capacidade.

Apesar do otimismo sobre a situação da covid-19, a África do Sul tem apenas um terço da sua população vacinada.

No entanto, estima-se que os níveis de proteção contra infeções anteriores entre a população sul-africana sejam elevados, de acordo com inquéritos de anticorpos, com um grande volume de casos não registados.

Os números oficiais colocam o total de infeções no país em quase quatro milhões, com pouco mais de 100.000 mortes, fazendo da África do Sul a nação africana mais duramente atingida pela pandemia.

Na mesma conferência de imprensa, o ministro da Saúde informou que a África do Sul detetou o seu primeiro caso local de Monkeypox num homem de 30 anos, sem registo de viagens ao estrangeiro.

NM/MS

Nigéria denuncia alegada motivação política nos ataques a igrejas

Credito: DR

O Presidente nigeriano, Muhammadu Buhari, denunciou na quarta-feira (22) à noite a recente onda de ataques "politicamente motivados" a igrejas que provocaram dezenas de mortos no país mais populoso da África.

No início de junho, homens armados com explosivos massacraram 40 paroquianos numa igreja em Owo, no sudoeste, uma ocorrência rara numa região geralmente poupada da violência e que chocou a Nigéria.

O mais recente episódio do género ocorreu desta vez no noroeste, no passado fim de semana, quando 36 pessoas foram levadas à força das suas aldeias e duas igrejas no estado de Kaduna foram atacadas, com três mortos, disseram as autoridades.

"É óbvio que gente sem escrúpulos procura mergulhar o país na tensão religiosa", disse o Presidente Buhari num comunicado. Os ataques mais recentes não foram reivindicados, mas para o chefe de Estado, foram orquestrados para fins "políticos" por "inimigos" que desejam destruir a unidade do país.

"Não o vamos permitir. A nação não será perturbada e dividida por esses atos criminosos obviamente planeados e politicamente motivados", enfatizou.

Buhari termina o seu mandato presidencial em 2023 e a segurança deverá ser uma questão central nas eleições presidenciais marcadas para fevereiro de 2023.

Sob ataque de críticos, principalmente pela sua incapacidade de acabar com a insegurança quase generalizada no país, Buhari prometeu encontrar os culpados e responsabilizá-los judicialmente.

"Os autores (desses ataques) são homens armados cobardes, fracos e maus que matam mulheres e crianças indefesas a sangue frio nos seus locais de culto", acrescentou.

O Governo disse suspeitar que o grupo extremista Estado Islâmico na África Ocidental (Iswap, na sigla em inglês) esteja por trás do massacre da igreja de Owo.

O Iswap opera no nordeste, a mais de mil quilómetros do sudoeste, onde uma insurgência fundamentalista islâmica está em curso há 13 anos, com um saldo de 40.000 mortos e 2,2 milhões de deslocados.

A Nigéria também enfrenta outros desafios de segurança, incluindo sequestros em massa de crianças em idade escolar, confrontos entre agricultores e pastores e distúrbios separatistas que desgastam as forças de segurança.

NM/MS

Descoberta floresta fóssil com 290 milhões de anos

Credito: DR

Uma equipa de geólogos descobriu uma floresta fóssil com 290 milhões de anos no Brasil.

As 164 plantas encontradas já se encontram extintas. Posição vertical preservada ao longo do tempo é considerada uma ocorrência rara.

JN/MS

BRASIL

Credito: DR

Câmara do Porto autoriza trasladação do coração de D. Pedro para o Brasil

A Câmara Municipal do Porto autorizou a trasladação do coração de D. Pedro para o Brasil, no âmbito das comemorações do bicentenário da independência deste país, anunciou o presidente esta quarta-feira (22).

Em conferência de imprensa, o presidente da Câmara do Porto, o independente Rui Moreira, referiu que a data da trasladação do coração deverá ainda ser acertada com o Governo brasileiro.

Além disso, o autarca salientou que a avaliação científica ao coração pedida ao Instituto de Medicina Legal do Porto, com o intuito de aferir o seu estado e se pode efetivamente ser trasladado para o Brasil em setembro, ainda não está concluída havendo, contudo, já a indicação de que pode "fazer a viagem".

A 30 de maio, o embaixador brasileiro George Prata, um dos coordenadores das comemorações do bicentenário da independência do Brasil, anunciou que o governo do seu país tinha enviado um pedido oficial a Portugal para a trasladação do coração de D. Pedro. Disse também que, se a trasladação fosse possível, a ideia é que, "em primeiro, o coração vá para Brasília", capital do país.

O rei D. Pedro I do Brasil e D. Pedro IV para Portugal foi o monarca que conduziu o Brasil, antiga colónia portuguesa, à independência e cujo corpo se encontra na cidade brasileira de São Paulo.

Após o pedido oficial do Governo brasileiro para a cedência do coração de D. Pedro IV, no âmbito das cerimónias do bicentenário da independência do Brasil, a Câmara Municipal do Porto solicitou ao Instituto de Medicina Legal do Porto uma avaliação científica ao coração, com o intuito de aferir o seu estado e se pode efetivamente ser trasladado para o Brasil em setembro.

O estudo ao coração de D. Pedro IV realizou-se ao longo do último mês e envolveu ainda um conjunto de investigadores da Universidade do Porto, nomeadamente da Faculdade de Medicina da U.Porto (FMUP) e do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS). O coração que D. Pedro IV doou ao Porto não está guardado a sete chaves, mas são precisas cinco, mais mil cuidados e uma complexa operação para o retirar do mausoléu da igreja da Lapa, como aconteceu em 2009.

A descrição foi feita em 2013 à Lusa por Ribeiro da Silva, historiador e mesário da Ordem da Lapa, alertando para a fragilidade do coração do "Rei Soldado", que morreu em Queluz em setembro de 1834 e chegou ao Porto em fevereiro de 1835.

"Não podemos vê-lo porque o coração é órgão frágil e este tem muitos anos. Receamos que possa estar em estado precário. As operações são muito complexas, tudo isso agita muito e temos receio de um mau resultado. Tentamos que se abra o menos possível", observou o professor, em entrevista à Lusa.

JN/MS

BEYOND EDEN

VENESSA BARROS

CONSULTORA DE SAÚDE NATURAL

VELAS AROMÁTICAS DE TODOS OS TIPOS • ERVAS & PRODUTOS NATURAIS

GUIA DA VIDA • SESSÕES DE REIKI • LEITURAS DE CAFÉ E DE CHÁ

CONSULTORA DE PRODUTOS NATURAIS / CARTOMANTE

28 Sousa Mendes St 2nd floor Toronto (Dundas & Bloor) • 647-303-2232 • facebook.com/BeyondEdenShop

MUNDO

Crédito: DR

Covid-19 JN

Autorizada comercialização de vacina da farmacêutica francesa Valneva

A Agência Europeia dos Medicamentos (EMA, na sigla inglesa) recomendou, esta quinta-feira (23), que seja dada autorização de comercialização na União Europeia (UE) à vacina contra a covid-19 da farmacêutica francesa Valneva.

A vacina Valneva destina-se a ser utilizada como imunização primária em pessoas entre os 18 e os 50 anos e é produzida a partir de partículas inativadas da estirpe original do coronavírus SARS-Cov-2.

Esta é a sexta vacina recomendada na UE para proteção contra a covid-19 e irá reforçar as campanhas de vacinação contra a doença nos Estados-membros.

Portugal ultrapassou na quarta-feira (22) os cinco milhões de casos de infeção por SARS-CoV-2 desde o início da pandemia de covid-19 e regista uma redução da média de contágios diários, que está agora nos 14 714, anunciou na quinta-feira (23) o INSA.

"Estima-se que até 17 de junho de 2022 tenham ocorrido 5 064 674 casos" de infeção no país, avança o relatório semanal do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) sobre a evolução da pandemia.

Desde que foram confirmados os primeiros diagnósticos de covid-19, em 2 de março de 2020, foram precisos cerca de 17 meses para o país ultrapassar a marca de um milhão de casos positivos, o que aconteceu em 14 de agosto de 2021.

JN/MS

Guerra na Ucrânia JN

Berlim ativa "nível de alerta" do plano para assegurar o fornecimento de gás

Crédito: DR

A Alemanha ativou esta quinta-feira (23) o "nível de alerta" do plano para assegurar o fornecimento de gás que aproxima o país das medidas de racionamento, na sequência de uma queda de 60% nas entregas de Moscovo através do gasoduto Nord Stream.

"Encontramo-nos numa crise de gás. O gás é agora um recurso escasso", disse o ministro da Economia, Robert Habeck, numa conferência de imprensa.

O Governo poderá "apoiar" os intervenientes no mercado para fazer face aos preços elevados.

Esta é a segunda fase do plano de abastecimento de gás alemão, que foi ativado em março, na sequência da invasão da Ucrânia pela Rússia.

A terceira e última fase deste plano, baseada num modelo da União Europeia (UE), o "nível de emergência", permitiria ao Estado organizar o racionamento a fim de distribuir os volumes entre os particulares, as administrações e a indústria.

A decisão segue-se à queda de 60%, desde a semana passada, do fornecimento de gás via Nord Stream à Alemanha pelo grupo russo Gazprom, que reivindica um problema técnico. Mas para o Governo alemão, é uma "decisão política", destinada a influenciar o 'braço de ferro' entre Moscovo e os países ocidentais sobre a guerra na Ucrânia.

Esta decisão teve um forte impacto em vários países europeus, em particular na Alemanha, Itália e França.

É verdade que as reservas na Alemanha são atualmente de 58%, um nível "mais elevado do que a média dos últimos anos".

Mas se as entregas através do gasoduto Nordstream "permanecerem a um nível baixo", o "nível de armazenamento de 90%" recomendado pela lei alemã "não será atingido", de acordo com o ministério.

É por isso que "devemos tomar todas as medidas necessárias para assegurar o nosso abastecimento" em antecipação do próximo inverno, disse Robert Habeck.

A Alemanha já anunciou no domingo (19) a sua decisão de utilizar mais carvão para poupar gás, o que representaria 15% da eletricidade produzida em 2021.

Berlim anunciou também que a empresa estatal KfW tinha aberto uma linha de crédito de 15 biliões de euros para financiar a compra de gás, cujos preços dispararam, pelo responsável pela compra para a Alemanha, Trading Hub Europe.

JN/MS

Guerra na Ucrânia JN

Fotojornalista ucraniano "executado a sangue-frio" por tropas russas

O fotojornalista ucraniano Maks Levin, cujo corpo sem vida foi encontrado em abril, a 20 quilómetros a norte de Kiev, foi "executado a sangue-frio" por tropas russas, avançou a organização não-governamental Repórteres Sem Fronteiras.

Num relatório publicado na quarta-feira (22) na sequência de uma investigação à morte de Maks Levin, a ONG considerou provado que o fotojornalista e um amigo, o soldado Oleksiy Chernyshov foram executados por militares russos a 13 de março numa floresta perto da cidade de Doshchun, provavelmente depois de interrogados e torturados. O secretário-geral da Repórteres Sem Fronteiras, Christophe Deloire, considerou que, "num contexto de guerra fortemente marcado pela propaganda e censura do Kremlin, Maks Levin e o seu amigo pagaram com a vida a sua luta por uma informação verdadeira".

"Devemos-lhes a verdade. E vamos lutar para identificar e encontrar aqueles que os executaram", garantiu Deloire.

JN/MS

Crédito: DR

ONU

JN

Crise alimentar fará "milhões de vítimas" de doenças infeciosas

A crise alimentar mundial desencadeada pela guerra na Ucrânia fará milhões de vítimas ao tornar as populações mais vulneráveis a doenças infeciosas, alertou esta quinta-feira (23) o diretor executivo do Fundo Global de combate à Sida, Tuberculose e Malária.

Crédito: DR

Esta vulnerabilidade poderá desencadear uma nova crise sanitária, afirmou Peter Sands em entrevista à agência de notícias francesa AFP, à margem de uma reunião dos ministros da Saúde do G20 em Yogyakarta, Indonésia.

O bloqueio da Rússia aos portos ucranianos do Mar Negro interrompeu as exportações de cereais do quarto maior exportador mundial de trigo e milho, ameaçando o abastecimento de alimentos em muitos países.

Escassez de alimentos que, segundo o Sands, não levará apenas à fome, mas também ao enfraquecimento da resistência das populações expostas a doenças infecciosas por causa de uma nutrição deficiente.

"Acho que a próxima crise de saúde provavelmente já começou. Não com um vírus novo, mas sim pelo facto de muitas pessoas desnutridas estarem mais vulneráveis a vírus já existentes", explicou, sublinhando que "o impacto combinado de doenças infecciosas, escassez de alimentos e crise de energia pode causar milhões de mortes".

Os governos de todo o mundo "devem dar prioridade aos cuidados de saúde primários" em aldeias e comunidades mais frágeis para reduzir o impacto da crise alimentar nas populações mais pobres e vulneráveis, sublinhou o britânico que lidera o Fundo Global, entidade que gere cerca de quatro mil milhões de euros.

A batalha contra o coronavírus que causa a doença da covid-19 desviou recursos da luta contra a tuberculose, que matou 1,5 milhões de pessoas em 2020, segundo dados da Organização Mundial da Saúde.

"Foi um desastre para a [luta contra a] tuberculose", lamentou Peter Sands, acrescentando que "em 2020, havia menos 1,5 milhões de pessoas em tratamento da tuberculose o que, infelizmente, significa que centenas de milhares de pessoas vão morrer [desta doença] e infetar outras".

Para este especialista em saúde, resolver a crise alimentar é essencial para combater a tuberculose, a segunda doença infeciosa mais mortal do mundo.

O Ocidente tem acusado a Rússia de fazer pressão para obter concessões na Ucrânia através do bloqueio de exportações vitais de cereais, que ameaça de fome muitos países, mas Moscovo rejeita as críticas.

A Alemanha organiza na sexta-feira uma conferência internacional sobre a crise alimentar, com a presença, nomeadamente, do chefe da diplomacia norte-americana, Antony Blinken.

A tuberculose "é a pandemia dos pobres, razão pela qual não atraiu tanto investimento em investigação e desenvolvimento", disse ainda Peter Sands.

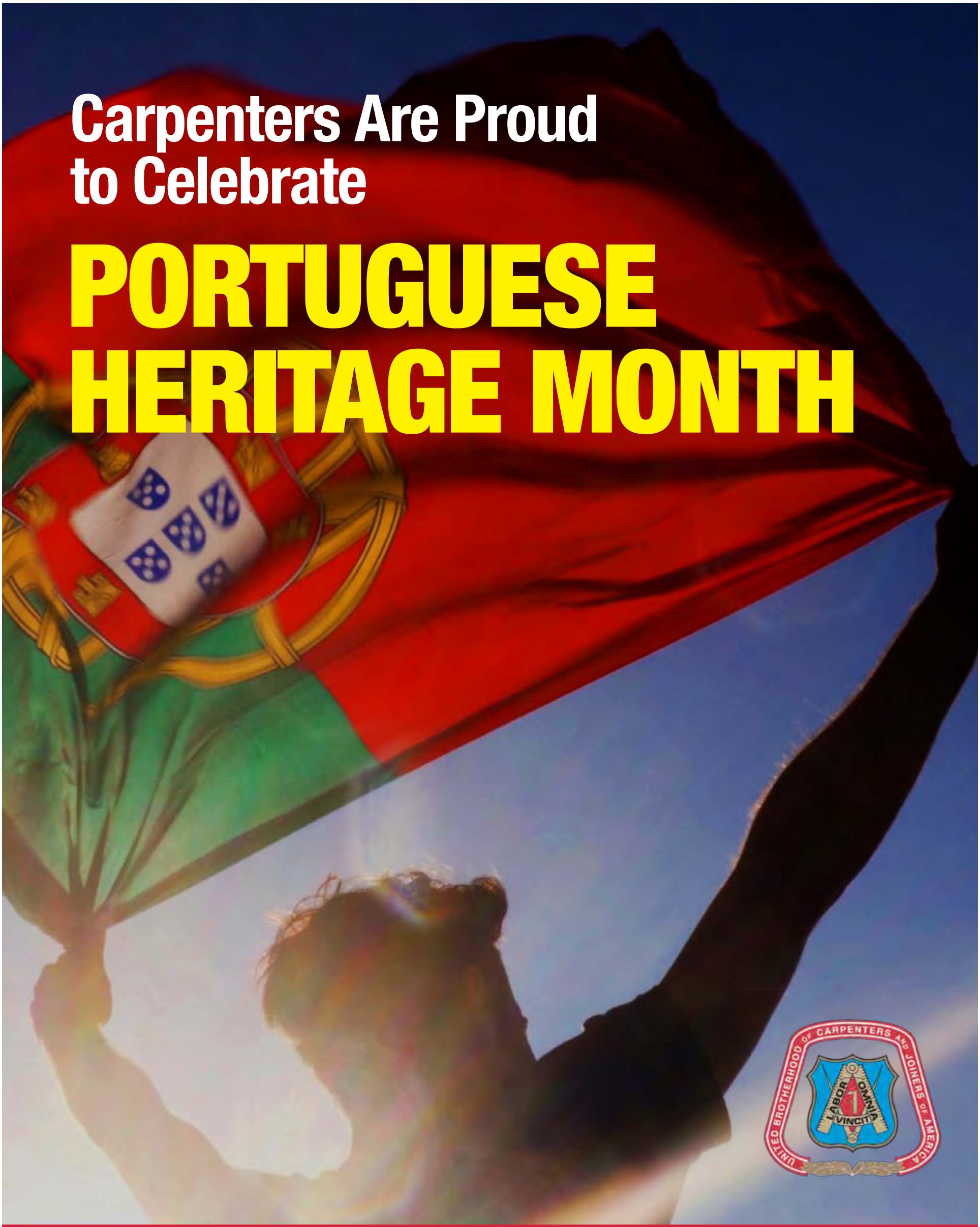
"É uma tragédia porque é uma doença que sabemos prevenir, curar e que podemos extinguir", declarou.

JN/MS

Bebel Gilberto
TOUR 2022
8 DE JULHO, 2022
TORONTO, ON
DANFORTH MUSIC HALL
INGRESSOS EM ADMITONE.COM
ADMIT ONE
MRG LIVE

Carpenters Are Proud to Celebrate

PORTUGUESE HERITAGE MONTH



Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

HARVEY'S®

New!

ANGUS BBQ
BACON RINGER MELT

590 Keele Street (Keele & St. Clair), Toronto | 3737 Rutherford Road (Rutherford & Weston), Vaughan

Amorim Hospitality Group

®Registered Trademark of Recipe Unlimited Corporation

NISSAN

Take the Wheel Sales Event

until July 4, 2022

Finance select 2022 models from 2.99% APR for up to 24 months

Offers available from June 1, 2022 to July 4, 2022. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Arrumar a casa

Tudo o que é bom acaba depressa: e que o digam os atletas que vão fazer parte da nova edição da Liga portuguesa de futebol! Alguns começaram mais cedo, outros mais tarde e há ainda quem só volte a calçar as chuteiras no próximo dia 1 de julho, colocando um ponto final no período de férias. A nova temporada está já aí e há que "arrumar a casa" para receber as visitas!

Entre as 18 equipas que vão disputar o próximo campeonato, Vitória de Guimarães e Portimonense foram as primeiras a voltar ao trabalho, tendo realizado os testes médicos na segunda-feira (20). Os minhotos têm especial interesse neste início antecipado de regresso ao trabalho, já que no próximo dia 21 de julho têm o seu primeiro jogo oficial: a segunda pré-eliminatória da Liga Conferência, onde defrontarão o Puskás Akadémia F.C, e uma semana depois terão que disputar a segunda mão na Hungria.

Durante esta quinta-feira (23), Braga e Casa Pia também voltaram ao trabalho, enquanto que Sporting, Benfica. Estoril, Famalicão, Paços de Ferreira, Marítimo, Rio Ave e Vizela só irão regressar na segunda-feira (27). Um dia depois será a vez do recém-promovido Chaves, o Arouca arranca a 29 e o Santa Clara a 30. Boavista, F. C. Porto e Gil Vicente são as últimas equipas a regressar: fá-lo-ão no dia 1 de julho.

A maioria das equipas realiza este período de pré-época em Portugal, com o Algarve a ser o destino de eleição para este estágio. No entanto. sabe-se que existem exceções, como é o caso do Benfica: as águias estarão em Inglaterra, mais concretamente no St. George Park, um centro nacional da federação inglesa.

Em Portugal a época arranca, de forma oficial, a 31 de julho, altura em que se disputa a Supertaça entre o F. C. Porto e o Tondela. Já a Liga tem início marcado para o dia 6 de agosto.

Ora, até lá espera-se que ainda haja muito por contar. Isto porque o mercado de transferências entrou agora na sua fase mais "quente".

O que sabemos até agora

Até ao fecho desta edição, a época 2022/23 na I Liga tinha diversos reforços oficializados entre os 18 clubes que compõem a competição. Entre os nomes mais "sonantes" está, por exemplo, o de David Neres, proveniente do Shakhtar Donetsk - o extremo brasileiro, formado no São Paulo, já tinha tido uma passagem pelo Ajax (entre 2016 e 2021). Na Ucrânia acabou por não realizar qualquer jogo, devido ao começo da guerra.

O jovem de 25 anos assina com os encarnados até 2027 por 15.3 milhões de euros, ficando com uma cláusula de rescisão de 100 milhões de euros. Em sentido inverso seguem Darwin Núñez (Liverpool, por 75 M€ mais 25M€ em objetivos), Everton (Flamengo, por 13.5 M€ mais 2.5 M€ em objetivos), Radonjic e Lazaro, ambos por fim de empréstimo.

No Sporting destaque para St. Juste - o defesa dos Países Baixos assinou um contrato válido por quatro temporadas. O atleta passa a ser o defesa central mais caro da história do Sporting: os leões pagaram 9.5 milhões de euros, mas o negócio poderá atingir os 12 milhões mediante o cumprimento de objetivos desportivos. Também o japonês Morita diz adeus aos Açores e ruma a Alvalade por 3.8 milhões de euros.

Já João Virgínia retorna ao Everton e Sarabia ao PSG, enquanto que Feddal e Slimani não renovaram contrato.

Os dragões dizem adeus a vários atletas, entre eles Fábio Vieira, que ruma ao Arsenal por 40 M€, sendo que destes 5 M€ dependem da concretização de objetivos desportivos, e Vitinha, que é apontado ao PSG, embora o negócio ainda não tenha sido oficializado. Diogo Leite e Romário Baró voltam ao Dragão após o término do empréstimo ao Braga e Estoril, respetivamente.

Javi García, de 35 anos e que nas últimas duas épocas vestiu a camisola do Boavista, anunciou o final de carreira. Ao que tudo indica, o espanhol fará parte da equipa técnica do Benfica, que será liderado por Roger Schmidt.

No Vitória de Guimarães, para além das chegadas de Matheus Índio (Trofense), Anderson Silva (Beijing Guoan), Ogawa (FC Tokyo) e Jota Silva (Casa Pia), vemos Quaresma a não renovar com o clube da cidade-berço.

Samuel Lino, uma das grandes figuras do Gil Vicente, parte para o Atlético de Madrid, enquanto que Pedro Tiba chega do Lech Poznan para reforçar o meio campo.

Mas há muito mais para saber! Poderão conferir a totalidade das entradas e saídas dos clubes da I Liga (até fecho desta edição) nas páginas seguintes!

St. Clair & Dufferin

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

Keele & Eglinton

Com grande potencial! Casa separada com entrada privada. Num lote com bom tamanho 25'X116'. Esta casa em tijolo, com dois andares e muita luz natural, é composta por 3 quartos no segundo andar. Um grande armário no quarto principal, com espaços de estar e jantar bastante grandes e piso de madeira. Cozinha espaçosa. Basement acabado com In-Law Suite e uma casa-de-banho de 3 peças. Garagem separada para um carro.

Oakwood & Vaughan

Atenção a todos os construtores, renovadores, investidores e compradores. Estão disponíveis dois bungalows num enorme lote de 62 X 96 pés, com entrada privada e imenso potencial! Uma oportunidade para renovar ou construir de raíz a sua casa de sonho. Localizada na agradável comunidade Oakwood Village. A poucos passos da estação LRT da Eglinton. Bairro com muito potencial.

Rathburn Rd & Hurontario

Uma excelente oportunidade de investimento! Para famílias grandes! Seja bem-vindo/a a um bungalow semi-desapegado de tamanho familiar no desejado bairro de Rathwood. A casa é composta por 3 quartos na parte de cima com uma cozinha, sala de estar e de jantar espaçosas. Entrada separada para o Basement, com um apartamento secundário legalizado com dois quartos e uma cozinha grande.

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

Se pretende comprar ou vender, contacte-me

QUEM FICA E QUEM VAI...

LIGA PORTUGAL bwin

F. C. PORTO

ENTRADAS

Diogo Leite (Braga, fim de empréstimo)
Romário Baró (Estoril, fim de empréstimo)
Nakajima (Portimonense, fim de empréstimo)

SAÍDAS

Fábio Vieira (Arsenal)
Vitinha (PSG, não oficializado)
Mbemba
Rúben Semedo

SPORTING CP

ENTRADAS

St. Juste (Mainz)
G. Catamo (Guimarães, fim de empréstimo)
Feddal
Fatawu Issahaku (Steadfast)
Morita (Santa Clara)
Pedro Mendes (Rio Ave, fim de empréstimo)

SAÍDAS

João Virgínia (Everton, fim de empréstimo)
Sarabia (PSG, fim de empréstimo)
Slimani
Gonçalo Costa (Portimonense)

SL BENFICA

ENTRADAS

Mihailo Ristic (Montpellier)
Petar Musa (Boavista)
Alexander Bah (Slavia de Praga)
David Neres (Shaktar Donetsk)
Enzo Pérez (River Plate, não oficializado
João Ferreira (V. Guimarães, fim de empréstimo))

SAÍDAS

Darwin Núñez (Liverpool)
Radonjic (Marselha, fim de empréstimo)
Lazaro (Inter Milão, fim de empréstimo)
Everton (Flamengo)
Gedson (Besiktas)

SC BRAGA

ENTRADAS

Zé Carlos (Gil Vicente)
Borja (Alanyaspor, fim de empréstimo)
Schettine (Vizela, fim de empréstimo)
Costinha (Académica)
Sikou Niakaté (empréstimo do Guingamp)

SAÍDAS

Yan Couto (Man. City, fim de empréstimo)
Diogo Leite (F.C. Porto, fim de empréstimo)
Leonardo Buta (Udinese)

SANTA CLARA

ENTRADAS

Tomás Domingos (Mafra)
Martim Maia (Amora)

SAÍDAS

Nené (Jagiellonia)
Lincoln (Fenerbahçe)
Morita (Sporting)

VITÓRIA DE GUIMARÃES

ENTRADAS

Matheus Índio (Trofense)
Anderson Silva (Beijing Guoan)
Ogawa (FC Tokyo)
Jota Silva (Casa Pia)

SAÍDAS

Rafa Soares (PAOK)
Sílvio
João Ferreira (Benfica, fim de empréstimo)
Quaresma
Estupiñán
G. Catamo (Sporting, fim de empréstimo)
Guilherme Guedes (Almería)
Ouattara (Portimonense)

GIL VICENTE

ENTRADAS

Alipour (Marítimo)
Danilo Veiga (Felgueiras)
Kritciuk (Zenit)
Pedro Tiba (Lech Poznan)

SAÍDAS

Zé Carlos (Braga)
Talocha (Farense)
João Afonso
Pedrinho (Ankaraguçu)
Léautey (Amiens)
Samuel Lino (Atlético de Madrid)

ESTORIL

ENTRADAS

Rodrigo Martins (Mafra)

SAÍDAS

Raúl Silva
Ferraresi (Manchester City, fim de empréstimo)
Patrick William (Famalicão)
Bruno Lourenço (Boavista)
Romário Baró (F.C. Porto, fim de empréstimo)
Diogo Batista (Penafiel)

FAMALICÃO

ENTRADAS

Cláudio Silva (Feirense)
Patrick William (Estoril)
Calvin Verdonk (NEC)
Dani Morer (FC Andorra)
Ofori (Ashdod)
Ryan Teague (Sp. Covilhã)
Théo Fonseca (Felgueiras)
André Simões (AEK)

SAÍDAS

Nascimento (Santos)
D. Figueiras
Marín (Granada)
Dolcek (Hadjuk Split)
Ricardo (PAOK)
João Carlos Teixeira (Umm-Salal)
Pêpê (Olympiacos, fim de empréstimo)
B. Rodrigues (Tombense)
Marcos Paulo (Atl., fim de empréstimo)
Kadile (Rennes)
P. Marques
Banza (Lens)

MERCADO DE TRANSFERÊNCIAS

PAÇOS DE FERREIRA

ENTRADAS

Simão Rocha (Torreense)

SAÍDAS

Vekic (NK Bravo)
Maracás
Nuno Santos (Benfica, fim de empréstimo)
Koffi (Reims,fim de empréstimo)
Butzke (Granada, fim de empréstimo)

PORTIMONENSE

ENTRADAS

Rui Gomes (Sp. Covilhã)
Vinicius (Azuriz)
Seck (Leixões)
Iago (U. Santarém)
Ouattara (V. Guimarães)
Moustapha Seck (Leixões)
Vinicius Guarapuava (Azuriz)
Gonçalo Costa (Sporting)

SAÍDAS

Dacosta (Coventry City. fim de empréstimo)
Imbula
Nakajima (F.C.Porto, fim de empréstimo)
Angulo (Palmeiras, fim de empréstimo)

AROUCA

ENTRADAS

Arruabarrena (Montevideo)
Luiz Gustavo (Pevidém)
Adílio (Ac. Viseu)
Heliardo (Varzim)

SAÍDAS

Victor Braga
Fernando Castro
Brunão
Abdoulaye
Pité (Mafra)
Eboué (Genk)
Marco Soares
Wellinton Nem
Or Dasa

CASA PIA

ENTRADAS

Léo Bolgado (Leixões)

SAÍDAS

Zach
Hebert
Rodrigo Galo
Zidane Banjaqui (Mafra)
Jota Silva (V. Guimarães)
João Vieira
Lucas Silva
Kleis

MARÍTIMO

ENTRADAS

SAÍDAS

Guitane (Reims)
Allipour (Gil Vicente)

BOAVISTA

ENTRADAS

Vincent Sasso (Servette)
Salvador Agra (Tondela)
Bruno Lourenço (Estoril)

SAÍDAS

Alireza (Persepolis)
Jackson Porozo (Troyes)
Javi Gárcia
Ntep
Petar Musa (Benfica)

VIZELA

ENTRADAS

SAÍDAS

Ivo Gonçalves
Ofori (Nea Salamis)
Marcos Paulo (Farense)
Guo Tianyu (Shandong Luneng, fim de empréstimo)
Schettine (Braga, fim de empréstimo)

RIO AVE

ENTRADAS

SAÍDAS

Sávio (Goiás, empréstimo)
Ângelo Meneses
Zimbabwé
Pedro Mendes (Sporting, fim de empréstimo)

CHAVES

ENTRADAS

Hélder Morim (Leixões)

SAÍDAS

Luís Rocha (Moreirense)
Adriano Castanheira (Penafiel)

Creditos: DR

LIGA BWIN

Benfica anuncia princípio de acordo por Enzo Fernández

O Benfica chegou a um princípio de acordo com os argentinos do River Plate para a contratação do futebolista Enzo Fernández, de 21 anos.

"A Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD informa que chegou a um princípio de acordo com o River Plate para a aquisição dos direitos desportivos e de 75% dos direitos económicos do jogador Enzo Fernández, pelo montante de 10 milhões de euros, ao qual poderá acrescer um valor variável de oito milhões de euros", lê-se no comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

O médio proveniente do River Plate é a quinta contratação do emblema das 'águias' para a temporada 2022/23, na qual vai ser comandado pelo alemão Roger Schmidt (ex-PSV Eindhoven), depois das aquisições dos avançados Petar Musa (ex-Boavista) e David Neres (ex-Shakhtar Donetsk) e dos defesas Alexander Bah (ex-Slavia Praga, Che) e Mihailo Ristic (ex-Montpellier, Fra).

Enzo Fernández tem 21 anos e cumpre a segunda temporada na equipa principal do River Plate, clube no qual foi formado e que o tinha cedido por empréstimo ao Defensa y Justicia.

JN/MS

PSG paga cláusula de Vitinha e dragão fatura 75 milhões em dois dias

Clube francês ganha corrida e garante contratação do médio internacional português, que assina por cinco temporadas. Dragões garantem uma enorme injeção financeira com duas das joias da formação.

A capital francesa vai ter mais uma estrela a partir de 2022/23. O Paris Saint-Germain já chegou a acordo com Vitinha para as próximas cinco temporadas e vai pagar a cláusula de rescisão de 40 milhões para assegurar o médio, de 22 anos, confirmando-se, assim, o que o presidente dos dragões, Pinto da Costa, tinha dito na passada quarta-feira (15). A SAD azul e branca não estava disposta a fazer qualquer desconto no passe do internacional AA português, mas o poderio financeiro gaulês vai mesmo tirar uma das grandes figuras ao plantel de Sérgio Conceição.

Um dia depois de garantir a transferência de Fábio Vieira para o Arsenal - por 35 milhões de euros, mais cinco milhões mediante o cumprimento de objetivos -, o mercado voltou a mexer e a levar outra das coroas da formação portista.

A grande temporada de Vitinha no meio-campo dos novos campeões nacionais não passou despercebida aos tubarões do futebol europeu e, depois dos rumores que o ligaram a Manchester United e Liverpool, entre outros, acabou por ser o PSG a bater a concorrência. Os franceses negociaram, ao longo das últimas semanas, diretamente com o empresário do atleta, Jorge Mendes, que informou os responsáveis do PSG - entre os quais o português Luís Campos - que o F. C. Porto não estava disposto a negociar o preço.

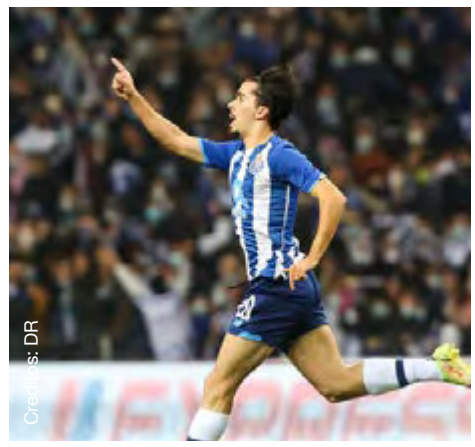
A posição foi, aliás, vincada por Pinto da Costa na passada quarta feira - "um euro a menos na cláusula e Vitinha não sai", disse o presidente portista -, não restando ao campeão gaulês outra solução que não pagar a multa rescisória.

Três negócios e 120M€ em caixa

Vitinha foi emprestado ao Wolverhampton em 2020/21 e o clube inglês podia ter garantido, no verão passado, a contratação do médio por "apenas" 20 milhões de euros, mas prescindiu dessa possibilidade e o atleta acaba por render o dobro, graças às grandes exibições no campeonato português e na Liga dos Campeões.

Apesar de perder mais um jogador de grande qualidade, a SAD portista garante um exercício financeiro positivo em 2021/22. Às transferências de Fábio Vieira (35M€) e Vitinha (40M€) junta-se a de Luis Díaz, em janeiro, por 45M€ para o Liverpool, para um total de 120 milhões de euros.

JN/MS


Creditos: DR

David Neres com cláusula de 100 milhões de euros

Creditos: DR

Extremo foi oficializado pelos encarnados. Confirmada também a saída de Everton por 13,5 milhões de euros.

O clube da Luz anunciou a contratação de David Neres, extremo, de 25 anos, que chega proveniente do Shakthar. No comunicado enviado à Comissão do Mercados de Valores Mobiliários (CMVM), as águias confirmam a contratação por 15,3 milhões de euros pela totalidade do passe do jogador, que rubricou contrato por cinco épocas, até 2027, e que fica blindado com uma cláusula de rescisão de 100 milhões de euros.

"Todos sabem da força do Benfica, um grande clube e fico feliz por ter esta oportunidade", começou por dizer o brasileiro, que chega ao Benfica depois de cinco anos no Ajax e uma experiência fugaz na Ucrânia. "Espero ter uma adaptação fácil, depois de cinco anos nos Países Baixos, língua e clima diferentes e aqui tenho tudo a favor. Espero que seja muito mais fácil", explicou David Neres.

Em sentido inverso, o Benfica revelou também os números da saída de Everton, que rumou ao Flamengo a troco de 13,5 milhões de euros iniciais que, mediante o cumprimento de objetivos, pode subir para 16 milhões de euros. Além disso, a SAD encarnada salvaguarda ainda 10% do valor de uma futura transferência do jogador ou, como está escrito no comunicado enviado à CMVM, "receber € 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil euros), dependente da manutenção do vínculo laboral do jogador com o CR Flamengo a 31 de dezembro de 2025 e da concretização de objetivos relacionados com a performance".

O extremo, que chegou proveniente do Grémio a troco de 20 milhões de euros, deixou uma mensagem de despedida nas redes sociais, onde refere que a passagem pela Luz " não foi da forma que imaginávamos", agradecendo ainda ao clube. "Fica aqui o meu agradecimento ao Benfica por estas duas temporadas. Certamente não foi da forma que imaginávamos, foram duas temporadas difíceis e de muita aprendizagem e sabedoria. Saio em busca de um novo desafio, mas com a certeza de que sempre carregarei as melhores memórias. Obrigado", escreveu.

JN/MS

Academia do Sporting vai ter um novo "mini estádio"

A Academia do Sporting, atualmente Academia Cristiano Ronaldo, celebrou, esta terça-feira (21), 20 anos de existência, e durante as comemorações foram anunciadas várias novidades. Entre as mudanças de maior destaque estão a construção de um novo "mini estádio" para competições e um novo edifício para a ala profissional.

O plano de expansão da Academia do Sporting foi anunciado na manhã desta terça-feira (21), com o presidente dos leões, Frederico Varandas, a deixar uma especial palavra de destaque a todos os talentos que já passaram pelo clube.

"A formação é um dos pilares e uma base do futuro do clube. Faz 20 anos, tendo sido o primeiro em Portugal. Nasceu há mais de quatro décadas na visão do nosso querido Aurélio Pereira. São 40 anos a formar talentos", começou por dizer.

"Destes, temos de destacar Ronaldo, o melhor jogador português de todos os tempos, com cinco bolas de Ouro; temos também Figo com uma Bola de Ouro e Futre com uma Bola de Prata. Não há nenhum clube no mundo que tenha tantas, colocando o nosso clube no topo da formação. Para bem do futebol português, os nossos adversários copiaram", referiu.

O líder leonino aproveitou, ainda, para deixar algumas críticas ao Estado. "Somos clubes formadores e municiadores da Seleção, o que custa milhões de euros, mas que são esquecidos, não pela Federação, mas sim pelas figuras de Estado. São os clubes os principais agentes desportivos no país".

JN/MS

Pepe no melhor onze do campeonato pelo terceiro ano seguido

O central do F. C. Porto junta-se ao companheiro de equipa, Diogo Costa, eleito o melhor guarda-redes, e a Pedro Porro, do Sporting, considerado o melhor lateral direito.

O internacional português Pepe, do F. C. Porto, foi eleito pela terceira época consecutiva para o "onze" do ano da Liga, como um dos centrais mais votados, anunciou, esta segunda-feira (20), a organização da competição.

"O defesa central dos dragões foi um dos mais votados pelos treinadores e capitães a atuar na competição. Capitão dos azuis e brancos, Pepe atuou durante 1.962 minutos, nos quais apontou um golo, uma assistência, conseguindo, ainda, 138 recuperações de bola", refere o comunicado.

O central junta-se ao companheiro de equipa Diogo Costa, que foi nomeado como o melhor guarda-redes, e ao espanhol Pedro Porro, do Sporting, eleito melhor lateral direito, no "onze" do ano.

Esta é a terceira vez consecutiva que Pepe é escolhido como um dos melhores centrais na Liga, repetindo as distinções de 2019/20 e 2020/21, no final de uma época em que os dragões conquistaram o campeonato e a Taça de Portugal.

Já na Liga 2, Aderllan Santos, do Rio Ave, é o terceiro jogador escolhido para o melhor "onze" da competição, juntando-se ao guarda-redes Ricardo Batista e ao defesa Vasco Fernandes, ambos do Casa Pia.

JN/MS

Creditos: DR

ARGENTINA

Oito profissionais de saúde serão julgados por homicídio involuntário de Maradona

Diego Maradona faleceu a 25 de novembro após paragem cardíaca, com 60 anos. Profissionais de saúde enfrentam penas de oito a 25 anos.

Oito profissionais de saúde vão ser julgados por homicídio involuntário do antigo futebolista Diego Armando Maradona, com circunstâncias agravantes, após concluída a investigação da morte ocorrida em 2020, face a um ataque cardíaco.

Um juiz de San Isidro confirmou o processo a esses profissionais, que inclui um neurocirurgião, um psiquiatra, um responsável de enfermagem e enfermeiros, depois de o Ministério Público ter pedido a demissão destes em abril, apontando deficiências e negligência nos cuidados com Maradona, que recuperava em casa, situada a norte de Buenos Aires, de uma neurocirurgia.

Os oito profissionais enfrentam sentenças que variam entre os oito e 25 anos de prisão, mas devem permanecer em liberdade até ao julgamento, já que a procuradoria de San Isidro nunca solicitou a prisão preventiva.

Segundo a procuradoria, a equipa responsável por Maradona foi "protagonista de um internamento domiciliar sem precedentes, totalmente deficiente e imprudente", e cometeu uma "série de improvisos, má gestão e inadimplências".

Diego Armando Maradona, que somou 91 internacionalizações e 34 golos pela Argentina, morreu em 25 de novembro de 2020, aos 60 anos, após sofrer uma paragem cardíaca na sua vivenda em Tigre, na província de Buenos Aires.

A carreira de Maradona enquanto futebolista, de 1976 a 1997, ficou marcada pela conquista do Mundial 1986, ao serviço da Argentina, e por dois títulos italianos e uma Taça UEFA pelo Nápoles, emblema pelo qual alinhou de 1984 a 1991.

"El Pibe" representou ainda Argentinos Juniors (1976 a 1980), Boca Juniors (1981 e entre 1995 e 1997), FC Barcelona (1982 a 1984), Sevilha (1992/93) e Newell's Old Boys (1993/94).

JN/MS

BRASIL

Palmeiras perdia aos 90, mas foi a tempo da reviravolta

O Palmeiras, treinado pelo português Abel Ferreira, venceu o São Paulo (1-2), em jogo da 13.ª jornada do Brasileirão.

A jogar em casa foi o São Paulo a começar melhor. Logo aos 17 minutos, Patrick abriu o marcador e deixou os adeptos eufóricos. Só que o Palmeiras de Abel Ferreira é conhecido precisamente por nunca desistir e o jogo da 13.ª jornada estava longe da decisão final.

Já nos descontos, Gustavo Gómez igualou o encontro (90+1) e, cinco minutos depois, o também central Murilo deu o golpe fatal no São Paulo.

Com este resultado, o Palmeiras reassume a liderança isolada do Brasileirão, com 28 pontos, mais três que o Corinthians treinado por Vítor Pereira, que soma 25. O Botafogo, de Luís Castro, é 7.º, enquanto o Cuiabá, de António Oliveira, continua em zona de despromoção (18.º).

JN/MS

Saída de Paulo Sousa do Flamengo pode acabar na FIFA

De acordo com o jornal brasileiro "Globo", após as duas partes terem chegado a um acordo que envolvia o pagamento de 1,1 milhões de euros de indemnização à equipa técnica liderada por Paulo Sousa, o clube terá inscrito um valor inferior nos documentos que serviriam para oficializar a rescisão.

O técnico português pondera apresentar uma queixa formal à FIFA pelo sucedido. Entretanto, Rodrigo Dunshee, vice-presidente do Flamengo, utilizou as redes sociais para garantir que o clube "cumpre as suas obrigações" e "pagará tudo o que Paulo Sousa tem direito e nada mais". "Triste ver que levaram o assunto para os media, péssimo do staff do Paulo Sousa", criticou o dirigente.

Paulo Sousa foi demitido do cargo de treinador do Flamengo no início de junho, quatro meses após ter sido apresentado no "mengão". O técnico português deixou a equipa no 13.º lugar do Brasileirão, apurando-a para os oitavos de final da Taça Libertadores.

O seu sucessor, Dorival Júnior, não tem conseguido dar a volta à situação, uma vez que o clube do Rio de Janeiro caiu, entretanto, para a 14.ª posição.

JN/MS

TURQUIA

Jesus estreia-se no Fenerbahçe com empate frente ao campeão macedónio

O treinador português de futebol Jorge Jesus estreou-se, nesta quarta-feira (22), no comando dos turcos do Fenerbahçe com um empate 2-2 num jogo particular com os macedónios do Shkupi, em Istambul.

O vice-campeão da Superliga turca, atrás do Trabzonspor, começou o 'teste' de pré-temporada a perder, com um golo do nigeriano Adetunji, aos 13 minutos, tendo, três minutos depois, o brasileiro Lincoln (ex-Santa Clara) empatado.

Adetunji voltou a colocar o campeão da Macedónia do Norte em vantagem, já na segunda parte, aos 47, com Gümüskaya a selar a igualdade, aos 83.

O Fenerbahçe tem os primeiros jogos oficiais da época 2022/23 marcados para 19 e 27 de julho, frente aos ucranianos do Dínamo Kiev, que não competem desde dezembro de 2021, para a segunda pré-eliminatória da Liga dos Campeões.

Antes, a equipa orientada por Jorge Jesus, que conta ainda com os lusos Bruma e Miguel Crespo, vai defrontar o campeão albanês, KF Tirana, também em Istambul, no sábado, e o Partizan Belgrado, na Sérvia, no dia 2 de julho.

JN/MS

Creditos: DR

POLÓNIA

Jogador polaco afastado da seleção por assinar por clube russo

Maciej Rybus deixou o Lokomotiv de Moscovo, mas optou por continuar a jogar na Rússia, decisão que ditou o afastamento da seleção e do Mundial 2022.

A decisão em continuar a jogar na Rússia custou a Maciej Rybus o lugar na seleção da Polónia e vai, ao que tudo indica, ditar o seu afastamento do Mundial de 2022.

O defesa, de 32 anos, está há cinco anos na Rússia e nos últimos dias foi oficializado como reforço do Spartak de Moscovo, o que não caiu bem nas mais altas instâncias da Polónia, onde até o ministro dos Negócios Estrangeiros, Marcin Przydacz, reagiu, manifestando o desejo de "que Rybus nunca mais jogue pela seleção".

Ora, esta segunda-feira (20), a Federação Polaca de Futebol confirmou que Maciej Rybus vai mesmo ser afastado da seleção por ter optado por continuar a carreira na Rússia.

"Devido à sua situação no seu clube, não vai ser convocado para o estágio da seleção em setembro e não vai fazer parte da convocatória da equipa para o Mundial", lê-se no comunicado emitido pela federação.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

UNITY EURO CUP 24

UEFA cria torneio para ajudar refugiados na Europa

A prova contará com oito equipas compostas com o mínimo de 70% de refugiados e o resto de futebolistas sem esse condicionalismo e é organizada em conjunto com o Alto-Comissariado das Nações Unidas.

A UEFA vai ajudar refugiados na Europa através da criação da "Unity Euro Cup", um torneio que vai juntar oito seleções a 29 de junho, em Nyon (Suíça).
"O objetivo é ajudar os refugiados, requerentes de asilo e deslocados internos a manterem-se física e mentalmente saudáveis", explicou Michele Uva, o diretor de futebol e responsabilidade social da UEFA.
A prova contará com oito equipas mistas - com o mínimo de 70% de refugiados e o resto de futebolistas sem esse condicionalismo - de diferentes nacionalidades e é organizada em conjunto com o ACNUR - Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.
"Aumentámos em 40% o investimento da UEFA no apoio aos refugiados. Felicitamos as federações nacionais entre os 11 vencedores e oito menções honrosas do nosso Programa de Subsídios aos Refugiados. Agradecemos ao ACNUR pela sua colaboração contínua", acrescentou Uva.
A UEFA recorda que o apoio aos refugiados é uma das políticas-chave da UEFA em termos de direitos humanos na sua nova estratégia de sustentabilidade, ajudando ainda a promover a sua inclusão social.
Alemanha, Áustria, Bélgica, França, Irlanda, Itália, Malta e Suíça são os primeiros finalistas deste novo torneio, reforçados por "embaixadores" como os antigos futebolistas Demetrio Albertini, Marc Janko ou Mbo Mpenza, bem como os treinadores Stephen Kenny e Murat Yakin.

JN/MS

FUTEBOL VIRTUAL

Portugal sagra-se campeão europeu

Na final do play-off do Mundial de futebol virtual, a seleção nacional derrotou a Alemanha por 4-2, após prolongamento. O presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, fala num "título histórico".

Um dia depois de se ter qualificado para a fase final do FIFAe Nations Cup, o Mundial de futebol virtual, a seleção portuguesa, composta por FTW_Rodrigo, tuga810 e DiogoMendess7, juntou o útil ao agradável e conquistou o play-off europeu de qualificação e sagrou-se campeã da Europa.
Depois de bater os Países Baixos nas meias-finais (3-2 no agregado da eliminatória), Portugal venceu a final frente à Alemanha por 4-2, após prolongamento.
"Felicito os nossos atletas de eFootball pela brilhante conquista do título europeu de futebol virtual. Depois de ter conseguido a qualificação para o Campeonato do Mundo, a nossa Seleção garantiu um título histórico que representa a capacidade de trabalho, o esforço e o talento dos nossos atletas", reagiu Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol.
A fase final do Campeonato do Mundo vai decorrer na Dinamarca, entre 27 e 30 julho.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

FPF

Federação vai debater e votar parecer do Sporting relativo aos títulos nacionais

Os leões reclamam mais quatro títulos de campeão por entenderem que todos os vencedores do Campeonato de Portugal devem ser considerados campeões nacionais.

A proposta do Sporting para recontar o número de títulos de campeão, incluindo as edições do Campeonato de Portugal, vai estar em discussão na próxima Assembleia-geral da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), marcada para 29 de junho.
Este será, assim, o terceiro parecer a ser debatido, juntando-se a outros dois que visam esclarecer o tema. O primeiro defende que os vencedores do Campeonato de Portugal entre 1921/1922 e 1933/1934 devem ser considerados campeões nacionais, enquanto o outro considera que tudo deve ficar na mesma, defendendo que todos os vencedores do Campeonato de Portugal entre 1921/1922 e 1937/1938 são vencedores da Taça de Portugal.
Junta-se agora a proposta do Sporting, a pedido dos delegados Miguel Maria Nogueira Leite e Francisco Salgado Zenha, com os leões a reclamarem mais quatro títulos de campeão nacional por entenderem que todos os vencedores do Campeonato de Portugal (que os sportinguistas conquistaram em 1922/1923, 1933/1934, 1935/1936 e 1937/1938) devem ser considerados campeões nacionais.

JN/MS

MUNDIAL 2022

Sexo fora do casamento pode valer sete anos de prisão

Encontro sexual fora do casamento no Catar, país onde se vai disputar o Campeonato do Mundo de 2022, (21 de novembro - 18 de dezembro), pode resultar numa pena de prisão de sete anos.

O Mundial 2022 ainda não começou, mas já fez e continua a fazer correr muita tinta. Segundo relatou o Comité Supremo do Catar, este país é "conservador e as demonstrações públicas de afeto são desaprovadas independentemente da orientação sexual". Ora, por este motivo, há muitas interrogações que estão a ser levantadas.
Na Inglaterra, o jornal "Daily Star" avisou os adeptos que podem enfrentar uma pena de sete anos de prisão se tiverem um encontro sexual fora do casamento no Catar.
"O sexo está fora do menu, a não ser que venham como marido e mulher. Definitivamente não haverá aventuras de uma noite no Mundial, não haverá festas. Todos devem manter a cabeça fria, a menos que queiram arriscar ficar na prisão", contou uma fonte policial ao jornal inglês, acrescentando que "há uma proibição de sexo no Mundial pela primeira vez na história."
Uma informação preciosa para quem não se quiser "meter a jeito", mesmo que Al-Khater, presidente do comité organizador, já tenha declarado que todas as pessoas que quiserem assistir ao vivo aos jogos estarão seguras, seja qual for a sua orientação sexual ou cultura.

Homosexualidade não é permitida no Catar

Em dezembro de 2021, Nasser Al-Khater confirmou que "a homossexualidade não é permitida" no Emirado, mas ao mesmo tempo prometeu que as pessoas LGTBQIA+ terão o direito de viajar para o país e assistir aos jogos.
"O Catar e os países vizinhos são muito mais conservadores e pedimos aos adeptos que nos respeitem. Estamos certos que isso vai acontecer. Tal como nós respeitamos diferentes culturas, esperamos que as nossas também sejam respeitadas", referiu.

JN/MS

Creditos: DR

LIGA 2

Leixões denuncia "jogos de bastidores" e garante presença na próxima edição

A SAD leixonense, liderada por André Castro, repudia as "insinuações e acusações" avançadas pelo Varzim e assegura, em comunicado, que cumpre "todos os pressupostos exigidos pela Liga Portugal" para disputar a Liga 2 na próxima temporada.

Os matosinhenses asseguram que a presença na próxima edição da Liga 2 "será uma realidade" e denunciam o que consideram terem sido "jogos de bastidores", que culminaram "num fiasco monumental, com consequências imprevisíveis para quem os possibilitou e executou".
"A coação a empresários de futebol e as ameaças a presidentes de outros clubes foram a cereja no topo de um bolo amplamente fora de validade. O resto é caso de polícia", pode ler-se numa nota oficial partilhada nas redes sociais.
Sobre o comunicado publicado, horas antes, pelo Varzim, que falava em "alegadas práticas anti-regulamentares praticadas pela Leixões Sport Club - Futebol SAD no que respeita ao processo de licenciamento para as competições profissionais", os leixonenses refutam as acusações, mas dizem "jamais confundir uma instituição centenária, nobre e honrada com um par de paraquedistas em perfeita insuficiência cognitiva e com uma sede de poder exacerbada".
O Leixões terminou a última edição da Liga 2 na 8.ª posição, mas não cumpria com o pressuposto definido pela Liga de Clubes relativo à inexistência de dívidas salariais, que tem como penalização a despromoção.
No entanto, e de acordo com o comunicado emitido pela SAD do Leixões, a situação terá ficado resolvida dentro do prazo de 15 dias definido pelo organismo que rege as competições de futebol profissional.

JN/MS

LIGA 3

Cova da Piedade desiste e Belenenses sobe à Liga 3

O histórico clube do Restelo falhou a subida no campo, mas beneficia do facto de o Cova da Piedade não conseguir cumprir os pressupostos exigidos pela FPF.

O Belenenses vai disputar a Liga 3 em 2022/23, ocupando a vaga deixada em aberto pelo Cova da Piedade, que não conseguiu cumprir os pressupostos exigidos pela Federação Portuguesa de Futebol e vai cair no futebol distrital.
Depois de ter deixado fugir a promoção na fase final do Campeonato de Portugal, os "azuis" garantem, na secretaria e graças ao facto de terem sido a equipa, entre as que não subiram, que mais pontos somaram, o objetivo de subir ao terceiro escalão do futebol português, dando mais um passo no renascimento de um emblema histórico.
A confirmação surgiu esta segunda-feira (20), com a FPF a divulgar os clubes com validade regulamentar para a Liga 3.
A subida do Belenenses beneficia ainda o Rebordosa, que vai ser promovido ao Campeonato de Portugal.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

AÇORES

Rui Cansado sexto melhor do mundo

Decorreu em Guimarães o 17º Campeonato do Mundo de Ginástica Aeróbica sob comando da Federação Internacional de Ginástica (FIG). Foram 32 os países participantes de todos os continentes.

O açoriano Rui Cansado, do Clube de Actividades Gímnicas de Ponta Delgada, voltou a fazer história ao ser o primeiro português a conseguir entrar na final de Individual Masculino (oito melhores).

Já tinha sido o primeiro português a alcançar a final no Campeonato da Europa (Itália, 2021).

Nesta categoria, onde só pode competir o melhor de cada país, nunca um individual masculino tinha sido qualificado nos oito melhores do mundo.

Numa modalidade onde qualquer falha técnica há uma enorme penalização, foram vários os ginastas, alguns até favoritos, como o Brasil, que ficaram pelas qualificativas.

O melhor português consegue entrar na final em 6º lugar (com 19.700 pontos) e mantém este resultado, mas com uma nota final mais elevada (20.150 pontos).

Ganhou o coreano Kim Hanjin destacando-se pela nota de dificuldade dos restantes. Espanha, Itália, Vietname e Roménia são os países cimeiros.

Atrás do português, Ivan Veloz do México, ex-campeão mundial em 2014, e o ginasta do TPE (Chinese Taipei) Lian-Jun Wei na oitava posição da final.

Rui Cansado consegue, desta forma, renovar o seu estatuto de Alto Rendimento (nível A) ao colocar-se nos seis melhores ginastas do mundo.

Rui competiu ainda em grupo pela seleção nacional obtendo o 7º lugar da final, com ouro para o Vietname.

Em Par Misto, o 10º lugar não permite a entrada na final, mas permite nestas categorias o apuramento para os Jogos Europeus. A competição entre os 26 pares participantes foi muito equilibrada e o pódio vai para Hungria, Brasil e Vietname que empurra os búlgaros, antigos campeões da Europa e do mundo, para a quarta posição. Apesar de Rui Cansado estudar em Leiria, passou cerca de dois meses em Ponta Delgada para preparar-se para este campeonato do mundo, bem como em estágios de seleção nacional, um dos quais em maio com toda a seleção e treinador nacional em Ponta Delgada.

Alexandra Barroso foi juíz internacional na maior competição de Ginástica Aeróbica da Federação Internacional de Ginástica: o Campeonato do Mundo.

JA9/MS

MADEIRA

Depois do pesadelo, Bernardo Sousa ganha uma nova vida

O piloto português regressou à competição no domingo (19) depois de uma suspensão de dois anos e não podia ter tido melhor "recomeço". Conquistou o Rally de Lisboa e não podia estar mais feliz.

Bernardo Sousa é a verdadeira prova que uma pessoa ou carreira jamais devem ser julgados ou postos em causa por um erro. Que é possível recomeçar e levantar-se da melhor forma depois de um pesadelo, dar lugar aos sorrisos em vez das lágrimas e reconquistar a popularidade e carinho de todos após ter tido tantos dedos apontados.

O madeirense, hoje com 35 anos, começou nos karts muito cedo, com oito anos, muito graças ao pai, que era apaixonado por automobilismo e que levava o filho aos treinos às escondidas da mãe. Desde logo que o piloto se sobressaiu e provou talento para as pistas. Nos karts, Bernardo chegou a conseguir sagrar-se vice-campeão nacional e vice-campeão da Europa da zona oeste e, na hora de escolher o caminho a seguir depois dos karts, escolheu os ralis. Começou na modalidade em 2005 e, mais uma vez, provou que o talento estava lá: em outubro de 2010, com apenas 23 anos, sagrou-se o mais jovem campeão nacional de sempre ao volante de um Ford Fiesta S2000.

Mas, nove anos depois, em junho de 2019, um erro acabou por deitar tudo a perder e suspender uma carreira que já era promissora. Bernardo Sousa testou positivo no controlo antidoping antes de uma prova no Campeonato Açores de Ralis (CAR). Foi detetada cocaína no organismo do atleta, que sofreu uma penalização que o proibiu de competir durante dois anos. Inicialmente, o piloto alegou que o controlo se devia ao uso de uma substância médica: "Por motivos relacionados com dificuldades respiratórias, utilizei um medicamento inalável que melhora a atividade brônquica e pulmonar. Reconheço, agora, que o terei feito, inadvertidamente, em doses supra terapêuticas, que redundaram num controlo positivo", escreveu a 9 de julho nas redes sociais. Mais tarde, acabou por admitir ter consumido cocaína "numa festa na Costa da Caparica no dia 25 de Maio".

Parado e sem poder fazer o que mais gostava, Bernardo Sousa isolou-se. Chorou muitas vezes sozinho e viveu sempre com o peso de ter desiludido a família. "Foi uma infantilidade que eu cometi. Ao início, foi muito difícil porque eu próprio me isolei. Prejudiquei a minha carreira, prejudiquei a minha imagem. Vi o meu nome em todo o lado. Tinha medo que a minha família tivesse vergonha de mim", admitiu durante a participação no programa "Big Brother Famosos", da TVI, que acabaria por vencer.

Terminados os dois anos de castigo, Bernardo Sousa voltou a poder regressar às pistas. E melhor regresso não podia ter tido. Ao lado de Jorge Carvalho, Bernardo Sousa venceu o Rali de Lisboa ao volante de um Citroen C3 R5. Terminou com o tempo de 47:05.2 minutos, garantindo uma vantagem de 36 segundos para a dupla Miguel Campos e Nuno Rodrigues da Silva, segunda classificada com um Porsche 911. Daniel Nunes e Nuno Mota Ribeiro, num Ford Fiesta Rally 3, completaram o pódio. "Sem palavras. Muito obrigada pelo apoio!", agradeceu. A prova que nunca é tarde para recomeçar.

JN/MS

Creditos: DR

Taça nacional de Futsal: CD Nacional vence e alcança subida à 3.ª divisão

O CD Nacional venceu por 6-2 a formação d'Os Patos e assegurou a promoção à 3.ª Divisão Nacional.

Na derradeira ronda da Série D da Taça Nacional, os madeirenses sabiam que teriam de vencer para lograr a subida de escalão e assim foi. Os campeões regionais foram um dos quatro segundos melhores classificados entre os cinco grupos em disputa.

Assim sendo, serão três as equipas da Madeira nas competições nacionais de futsal em 2022/23, juntando-se ao São Roque do Faial na 3.ª Divisão e ao Marítimo na 2.ª Divisão.

JM/MS

Creditos: DR

OLYMPIC TROPHIES SINCE 1963

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

Creditos: DR

RÂGUEBI

Râguebi afasta atletas transgénero de torneios internacionais femininos

As atletas transexuais estão proibidas de jogar em torneios internacionais de râguebi feminino até que entre em vigor uma "política de inclusão completa", disse, esta terça-feira (21), a Liga Internacional de Rugby (IRL).

Até que a política esteja finalizada, as jogadoras "que passaram do sexo masculino para o feminino não podem participar em jogos internacionais de râguebi feminino", , disse a IRL em comunicado.

O anúncio foi feito dois dias depois da Federação Internacional de Natação (FINA) ter aprovado uma nova política de integração de género, criando uma "categoria aberta" que permite aos atletas transexuais concorrer separadamente.

Citando um "risco legal, de reputação e bem-estar" para o jogo e para os jogadores, a IRL frisou que são necessárias mais consultas e estudos para finalizar uma nova política para 2023.

A liga invocou a decisão do Comité Olímpico Internacional do ano passado, que permite a cada modalidade determinar como algum atleta poderá estar em situação de "vantagem desproporcional" comparado com os seus pares.

"A IRL reafirma a crença de que a Liga de Rugby é um jogo para todos e que todos podem praticar o nosso desporto", referiu a nota.

No comunicado, o organismo afirmou ainda ter a responsabilidade de equilibrar o direito de participação de cada jogador com o risco percecionado para os outros jogadores e "assegurar que todos sejam ouvidos de forma justa".

O órgão dirigente disse estar a trabalhar com os oito finalistas do campeonato mundial de râguebi de 13 feminino de 2021 numa "política futura para a inclusão de mulheres transgénero em 2023", tendo em conta as "características únicas" deste campeonato.

JN/MS

MOTOGP

Miguel Oliveira assinou por dois anos com a Aprilia

O piloto português vai continuar a carreira na RNF, equipa satélite da Aprilia, avançam em Itália.

O futuro de Miguel Oliveira parece já estar definido. Segundo a "Sky Italia", o piloto português vai continuar a carreira na RNF, equipa satélite da Aprilia, pela qual terá assinado por dois anos.

A mesma publicação garante, ainda, que Alex Rins irá mudar-se para a LCR, equipa satélite da Honda.

JN/MS

Creditos: DR

Piloto português nono no GP da Alemanha

O piloto português Miguel Oliveira (KTM) terminou na nona posição o Grande Prémio da Alemanha de MotoGP, 10.ª prova do Mundial de Velocidade em motociclismo, ganha pelo francês Fábio Quartararo (Yamaha).

Oliveira concluiu a prova germânica a 19,740 segundos do vencedor, enquanto o francês Johann Zarco (Ducati) foi segundo, a 4,939 segundos de Quartararo, com o australiano Jack Miller (Ducati) em terceiro, a 8,372.

Com estes resultados, Quartararo cimentou a liderança no campeonato, agora com 172 pontos, enquanto o piloto português subiu ao 10.º lugar, com 64 pontos.

JN/MS

FUTSAL FEMININO

Portugal organiza Europeu e acolhe seleção feminina da Ucrânia

Portugal está a acolher a seleção feminina de futsal da Ucrânia desde quinta-feira (23) e até ao final de julho, devido à situação de guerra após a invasão russa, disse, à Lusa, Pedro Dias, dirigente da Federação Portuguesa de Futebol.

Creditos: DR

A comitiva ucraniana, que será composta por até 24 pessoas, entre atletas, técnicos e dirigentes, ficará instalada, inicialmente, em Oliveira de Azeméis, local de um jogo de preparação com a congénere portuguesa, marcado para hoje (24), pelas 20:00.

"A UEFA solicitou junto das várias federações o apoio. A FPF, neste momento difícil, considera essencial ajudar quem mais precisa, como já tem vindo a demonstrar ao longo dos anos, com a sua solidariedade. É o desporto a mostrar os seus valores", afirmou o diretor da FPF com funções executivas Pedro Dias.

Segundo o dirigente da FPF, o provável destino da seleção ucraniana depois do jogo de hoje (24) com Portugal vai ser o Centro de Alto Rendimento de Rio Maior, em Santarém, mas há também conversações com a Universidade do Minho para receber a comitiva durante a estadia em Portugal.

A seleção ucraniana é uma das equipas que vai participar na final a quatro do Campeonato Europeu de futsal feminino, a ser disputada entre 1 e 3 de julho em Gondomar, juntamente com Portugal, Hungria e Espanha, campeã em título.

A Ucrânia vai participar também no Campeonato Mundial Universitário de futsal feminino que se vai realizar nas cidades de Braga e Guimarães, entre 18 e 24 de julho.

JN/MS

Creditos: DR

FUTSAL

Confrontos entre adeptos do Benfica e Sporting após jogo da final

O segundo jogo da final do play-off de futsal entre Benfica e Sporting terminou em confrontos entre adeptos das duas equipas nas imediações do pavilhão da Luz.

Os leões somaram o segundo triunfo seguido frente às águias, ao vencerem por 4-3 após prolongamento, num jogo muito emotivo, e ficaram a uma vitória do título.

E se dentro do pavilhão os ânimos estavam contidos, quando os adeptos saíram começaram os incidentes, com alguns elementos apoiantes dos dois emblemas a envolverem-se em cenas de pancadaria, na Rua das Laranjeiras, em Lisboa.

Para além de agressões físicas entre os adeptos dos dois clubes rivais, foram lançados artigos de pirotecnia e foram danificados alguns carros que estavam estacionados.

Não há registo de terem sido feitas detenções.

O terceiro encontro da final disputa-se este sábado (25), pelas 21 horas, no pavilhão João Rocha.

JN/MS

ATLETISMO

Pedro Pichardo terceiro na Liga de Diamante de Paris, Liliana Cá sétima

O português Pedro Pichardo terminou, no sábado (18), o concurso de triplo salto da reunião de Paris da Liga de Diamante no terceiro lugar, enquanto Liliana Cá foi sétima no lançamento do disco.

O campeão olímpico não escondeu a frustração quando viu o seu último salto ser considerado nulo, por um/dois centímetros, uma vez que lhe permitiria ultrapassar os 17,66 que deu o primeiro lugar ao hispano-cubano Jordan Díaz.

O jovem de 21 anos, nascido em Cuba, mas que já é cidadão espanhol, venceu o concurso no quarto salto, superando o compatriota caribenho Andy Díaz, por um só centímetro, com 17,65, recorde pessoal, enquanto Pichardo, que em 30 de junho completa 29 anos, se ficou pelos 17,49, melhorando em um centímetro a sua melhor marca da época ao ar livre.

Fabrice Zango, que em Tóquio2020 deu a primeira medalha olímpica da história ao Burkina Faso, o bronze, foi quarto com 17,25.

Liliana Cá foi sétima no lançamento do disco com 61,73 metros em concurso ganho pela campeã olímpica, a norte-americana Valarie Allman, em 68,68, seguida da croata Sandra Perkovic (68,19), enquanto a alemã Kristin Pudenz, prata em Tóquio2020, foi terceira (64,39).

Dois dias antes, em Oslo, Liliana Cá, quinta nos Jogos Olímpicos, tinha sido quinta classificada, com 61,49 metros, bem abaixo do seu recorde pessoal, em 66,40.

A ucraniana Yaroslava Mahuchikh, medalha de bronze olímpica em salto em altura e de prata nos mundiais de 2019, conseguiu a melhor marca mundial do ano ao superar, à segunda tentativa, os 2,01 metros.

A atleta de somente 20 anos ainda tentou, por três vezes, os 2,05, um centímetro acima do seu recorde pessoal, mas não foi bem-sucedida. Deixou as restantes medalhas para as compatriotas Iryna Gerashchenko (1,98) e Yuliya Levchenko (1,95).

Apesar do intenso calor, com temperaturas acima dos 30º, o melhor registo internacional de 2022 também para Winfred Mutil Yavi, do Bahrein, numa prova a 'solo' nos 3.000 obstáculos, concluída em 8.56,55 minutos.

Ao tornar-se na quarta atleta mais rápida da história nesta disciplina, deixou a mais direta rival, a etíope Sembo Alemayehu, de apenas 17 anos, a mais de 10 segundos, com 9.09,19.

A jamaicana Shelly-Ann Fraser-Pryce, multicampeã mundial e olímpica, igualou a sua melhor marca do ano nos 100 metros, com 10,67 segundos, conseguida em 07 de maio em Nairobi.

Os Mundiais de atletismo disputam-se de 15 a 24 de julho em Eugene, no Oregon, Estados Unidos.

JN/MS

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Creditos: DR

FÓRMULA 1

Max Verstappen vence no Canadá e é mais líder na Fórmula 1

O piloto neerlandês Max Verstappen (Red Bull) venceu, no domingo (19), o Grande Prémio do Canadá de Fórmula 1 e alargou a vantagem na liderança do Campeonato do Mundo.

Verstappen concluiu as 70 voltas ao circuito de Montreal com 0,993 segundos de vantagem sobre o espanhol Carlos Sainz (Ferrari), que foi segundo classificado, e 7,006 sobre o britânico Lewis Hamilton (Mercedes), que foi terceiro.

Com estes resultados, Max Verstappen alargou a vantagem na frente do campeonato, agora com 175 pontos.

JN/MS

NBA

Ex-jogador da NBA morre aos 25 anos

O jogador de basquetebol Caleb Swanigan, de 25 anos, morreu na madrugada desta quarta-feira (22) num hospital de Fort Wayne, em Indiana.

De acordo com a cadeia televisiva ESPN, o atleta, que passou por Portland Trail Blazers e Sacramento Kings, morreu de causas naturais. Caleb Swanigan, de 25 anos, tinha sido detido em dezembro de 2020 por um delito de posse de droga. Um ano mais tarde, surpreendeu tudo e todos quando se apresentou em tribunal com mais 64 quilos, depois de ter deixado de competir. Swanigan acabou por ser considerado culpado e condenado a 180 dias de serviço comunitário.

O antigo basquetebolista chegou à NBA em 2017, depois de se ter destacado na Universidade Purdue, em Indiana, e foi a 26.ª escolha no Draft. Acabou por ser escolhido pelos Portland Trail Blazers e, na primeira temporada, teve uma média de 2,3 pontos e dois ressaltos por jogo em 28 jogos disputados.

JN/MS

Creditos: DR

MLB

Bichette's grand slam leads Blue Jays past White Sox to avoid series sweep

Creditos: DR

Toronto slugger's 2nd career slam caps 5-run 4th inning.

Bo Bichette hit a grand slam and Alejandro Kirk homered for the second straight game, leading Ross Stripling and the Toronto Blue Jays over the injury-riddled Chicago White Sox 9-5 Wednesday (22).

Bichette's second career slam capped a five-run fourth inning as the Blue Jays avoided a three-game series sweep.

"Bo and everyone else, it was great to see the mindset this morning," Blue Jays manager Charlie Montoyo said. "I wish you guys could have seen it. Like everyone said, `let's go. Let's turn the page.' It's not easy for young guys, but they did a good job of that."

Kirk hit an RBI single in the first and a homer to center in the third. He tops All-Star fan voting for AL catchers and leads all qualified major league catchers in batting average (.307) and OPS (.857).

Kirk batted .364 (8 for 22) with four home runs and eight RBIs in five games against the White Sox this season.

Lucas Giolito (4-4) allowed seven runs on a season-high 11 hits in five innings. He has a 9.47 ERA in his last five starts.

"There's no excuse for how I've been performing,' Giolito said. "It's pretty godawful." Kirk is 4 for 9 with three home runs and six RBIs lifetime against Giolito.

Stripling (4-2) gave up one run in six innings. He scattered five hits and didn't allow a runner past second until Josh Harrison scored from first on a single by Luis Robert in the sixth.

Stripling has allowed 12 hits over his last 20 2/3 innings, posting a 1.31 ERA in his last four starts.

"If you don't have overpowering stuff, you can command your pitches," said Montoyo, who said reliever Yimi Garcia was unavailable because of left side discomfort. "He's been doing it and is really good. His [pitch counts] have been down because people make contact."

The White Sox collected seven hits in the final three innings after Stripling departed. They scored three times in the eighth and brought the potential tying run to the plate, but Leury Garcia grounded out.

Robert extended his hitting streak to 13 games. He moved slowly running to first and stayed there even after his hit skipped past left fielder Lourdes Gurriel Jr. and eventually left the game in the eighth.

The White Sox were stretched at shortstop. Tim Anderson, who returned Monday (20) after missing 18 games because of a right groin strain, didn't play under doctor's orders, manager Tony La Russa said before the game.

White Sox shortstop Danny Mendick left after colliding with left fielder Adam Haseley on a foul pop in the second and left due to right knee discomfort. Garcia, who had been sidelined for the last four games because of side discomfort, replaced him.

Right fielder Adam Engel left after three innings because of right hamstring soreness.

La Russa said Robert, Mendick and Engel underwent MRIs after the game.

"It was a good time to get [Robert] out of there," La Russa said.

"When he doesn't go [after] balls to the wall, he doesn't go to second, you know he's feeling some ouchies there."

Early exit

Blue Jays hitting coach Guillermo Martinez was ejected during the pregame lineup exchange. A night earlier, Toronto pitching coach Pete Walker was tossed during a 7-6 loss in 12 innings, and the argument about balls and strikes seemed to carry over.

White Sox picther Matt Foster was reinstated from the bereavement list. Davis Martin was optioned to Triple-A Charlotte.

Blue Jays outfielder George Springer didn't play because of right elbow discomfort.

White Sox first baseman Jose Abreu (hip) was relegated to designated hitter duties. Outfielder Eloy Jimenez (right hamstring tendon tear), on a rehab assignment at Charlotte, sent La Russa a text message indicating he was feeling better. "So better means it's different than `I'm ready to come back,"' La Russa said.

Blue Jays' Alex Manoah (8-2, 2.00) will face the Brewers on Friday (24) in Milwaukee.

CBC/MS

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

CONSTRUCTION NEWS

Ontario Accounts for Half Canada's Jobs Advance

When challenged to make an economic or demographic size comparison, many of us use the 'rule of thumb' that things Canadian are one-tenth the size of things American.

It's not truly accurate. It's supposedly based on population, but the resident count in the U.S. is 330 million to Canada's 38 million, which is a ratio that's slightly less than nine-to-one.

Nevertheless, ten-to-one holds appeal because it makes math calculations easy.

May's total number-of-jobs advance in the U.S. was +390,000. What was the figure in Canada? It just so happens, according to Statistics Canada, that it was exactly one-tenth as great, +39,000.

Canada's seasonally adjusted (SA) unemployment rate, which is often referred to as the 'headline' U rate, has shrunk to just 5.1%. That's the lowest it's been this century.

Statistics Canada also publishes an R3 U rate. R3 U, which is not seasonally adjusted (NSA), utilizes the same methodology as the U.S. Bureau of Labor Statistics (BLS) to determine who is out of work and aggressively seeking employment. It's a tighter measure than Statcan's usual calculation.

R3 U in Canada is now only 4.1%, not far off the 3.4% NSA U-rate figure generated by the BLS. Both numbers are extraordinarily low.

As a side observation, there's talk of the U.S. economy soon entering, or already being immersed in, a recession. If that proves to be true, it will be a strange one from a labour market perspective. It'll be a downturn when unemployment is about as low as it can ever go.

Canada may have added a net +39,000 jobs in May, but they weren't in either manufacturing or construction. Manufacturing's payroll retracted by -43,000 jobs. Construction also experienced a jobs pullback, although to a much lesser degree, -3,000.

The Canadian construction sector's country-wide NSA unemployment rate is now 4.4%. The month prior, it had been 5.9%. A year ago, in May 2021, it was 4.8%.

Among Canada's four most populous provinces, Ontario has the lowest construction NSA U rate at 3.6%. Quebec is next in line at 3.9%, then it's Alberta and B.C., 4.3% and 4.8% respectively.

Creditos: DR

When it comes to creation of all jobs, Table 1 below reveals one rather startling fact. Half of the country's total year-over-year climb in jobs count (+1.056 million) has occurred in Ontario (+533,000). By way of comparison, Ontario's share of Canada's total population is 39%.

But Ontario isn't the province with the lowest all-jobs unemployment rate. That honour goes to Quebec, at 4.2%. There are three other provinces with U rates less than 5.0%: B.C., 4.5%; Manitoba, 4.7%: and Saskatchewan, 4.8%.

On the U-rate watch, Ontario (5.5%) also surrenders pride of place to Alberta (5.3%). Alberta's economy and labour market are reviving coincident with significant energy-product price hikes globally. Natural gas has moved from around $3 USD per mcf (thousand cubic feet) to $7 and a barrel of oil is back above $100 USD.

Finally, Canada is seeing some sizable wage increases, as set out in Table 2. But at near +4.0% year over year hourly and weekly for all employees, they're falling short of the +6.0% step-ups being realized south of the border.

Alex Carrick/OCR/MS

Rising costs spook Toronto developers say experts

Around of project cancellations may be imminent as spikes in both hard and soft constructions costs continue to plague the Ontario construction sector, delegates attending a recent land development conference were warned.

Generous new construction wage hikes were seen as the latest in a perfect storm of cost escalations and stresses during a GTA-oriented session billed as Managing Project and Construction Costs in an Unpredictable Market. The event was held June 7 in Toronto as part of the 2022 Land and Development Conference.

Panellist Marlon Bray, senior director of cost consulting with Altus Group, said hard costs have been trending upward for the past five years but in the past year they've creeped up to 15 per cent per annum. That is on top of other soft costs and irritants such as burdensome development levies, park land costs and inclusionary zoning (IZ).

"Everything's come together this year in terms of what could go wrong in the market to create this environment where construction costs are literally just totally out of control almost," said Bray.

Niall Finnegan of Finnegan Marshall addressed rising project costs at the recent Land and Development Conference held in Toronto.

"It never ends. So at what point do revenues stop increasing and we still have projects go ahead?"

Joining Bray on the panel were Niall Finnegan, cost consultant with Finnegan Marshall, and Ben Rogowski, COO of Canderel. The moderator was Debbie MacDonald, director of design development with 59 Project Management.

Finnegan said costs are rising on all sides of the equation. Land acquisition is generally about 16 or 17 per cent of a development budget, hard construction costs are about 45 per cent and soft costs are the balance of 37 or 38 per cent. There is no relief anywhere among those factors.

MacDonald rhymed off COVID, the war in Ukraine, labour shortages, supply chain issues, logistics and lately strikes as continuing problems. The panellists agreed some of those might ease in the near term but Finnegan said the lack of future supply of labour from immigration is a special problem requiring government action.

"All these immigrants coming into the country are not coming into the construction industry," said Finnigan. "We've got a fundamental disconnect between federal policy as far as increasing immigration and the ability of our industry to provide housing. To me that's the number one issue."

Those issues add up to extreme uncertainty in the market, Rogowski said. When that takes hold, either projects don't proceed, or they proceed with margins reduced.

"Projects sell early on and then you learn (when) it's too late that you can't deliver and then they get cancelled," Rogowski said, referring to residential. "All of these things go towards reducing supply and ultimately increasing prices and compounding unaffordability.

"The list of headwinds that our industry has is far longer than I've ever seen in my career."

In discussions about future policy threats, net-zero goals were seen as a necessary intrusion with as-yet unknown consequences, while IZ was viewed as unfair and "ridiculous." The City of Toronto's IZ policy will require new residential developments to include affordable housing units, and IZ is coming to Mississauga and elsewhere, Bray noted.

"Municipalities tend to be like lemmings, once one throws himself off a cliff, they all want to run afterwards," joked Bray.

Finnegan said the City of Toronto argues that IZ will be paid for by reduced land costs.

"I've been in this business for almost 40 years, I just don't see that happening," he said. "People who own land are going to sit on the sideline, they're going to wait to preserve their values."

Finnegan said the way IZ works, seven per cent of the buyers in new developments who benefit from lower costs are subsidized by the other 93 per cent of buyers. He suggested the subsidy should come from the other "three million of us of the city of Toronto."

The best approach to take to avoid being victimized by rising costs is to minimize the time between sales and project starts, the panellists agreed. One year used to be the expected interval but today Toronto permitting barriers tend to extend that.

"Basically Toronto is the worst place in Canada to do business for approvals," said Finnegan. "It's bordering on the farcical how long it takes to get approved... especially when you start looking down in places in the U.S. as a comparison."

Today when a developer buys a piece of land in Toronto they have no idea when a plan will be executed, Finnegan said. Every year of delay represents a 15-per-cent hard cost escalation.

"That's really nasty," he said, adding the solution is to be "nimble."

With seasoned developers sitting on the sidelines taking a wait-and-see approach, Finnegan sees a "rocky road" ahead.

Rogowski noted there are still buyers out there and transactions to be done but he too foresees shakiness in the market.

"I think next year is very challenging," said Rogowski. "I think we're going to hear about cancellations."

OCR/MS

AMBIENTE

Créditos: DR

Terra Viva

A importância dos insetos

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Podemos estar a assistir à maior extinção de insetos desde há 252 milhões de anos.

A maior extinção em massa ocorrida na Terra, conhecida vulgarmente como a "Grande Morte", e denominada Extinção Permo-Triássica, é a única que podemos até hoje confirmar também como a maior extinção de insetos conhecida. Este evento de extinção foi de uma dimensão verdadeiramente apocalíptica; pereceram 95% das espécies marinhas e aquáticas, e 70% das espécies terrestres. Julga-se que vários eventos coincidentes levaram a esta situação de destruição da vida no planeta. Alterações climáticas, alteração do nível do mar, secas extremas e prolongadas, aquecimento das águas dos oceanos, atividade vulcânica intensa, tudo contribuindo também para a alteração da composição química e física da atmosfera.

Devido à falta de provas, essencialmente fósseis, de outras extinções relativas a insetos, toma-se a Extinção Permo-Triássica como a única referência passível de comparação com o atual desaparecimento massivo de espécies destes invertebrados.

A comunidade científica alerta para a ameaça de extinção que meio milhão de espécies de insetos enfrenta, apontando como principal causa a atividade humana. É um número verdadeiramente assustador. Os insetos são pilares essenciais das cadeias de alimentação, vitais para a polinização de plantas, imprescindíveis na decomposição e reciclagem de matéria orgânica e fertilização de solos. Mais de 40% das espécies conhecidas de insetos está em declínio, sendo que um terço estão ameaçadas de extinção. Estudos indicam que a massa total destes artrópodes tem sofrido uma redução de 2,5% anualmente nas últimas 3 décadas.

As alterações climáticas, poluição atmosférica, poluição aquática, poluição dos solos, desertificação, poluição luminosa, destruição de habitats por implantação de estruturas humanas invasivas, destruição de florestas, incêndios, pesticidas, etc., são ameaças a mais e em todas as frentes, à vida de abelhas, vespas, borboletas, besouros, moscas, mosquitos, libélulas, grilos, gafanhotos, formigas, e um sem fim de espécies.

Ao comprometermos a existência de ecossistemas naturais, teremos também, provavelmente, eventos de pragas de alguns destes seres vivos, onde não os queremos, essas possíveis pragas criarão também a ilusão de que a extinção não está a ocorrer, porém serão sinais apenas do estertor que estas criaturas sentem, procurando a sobrevivência em meios alternativos que nunca lhes serão favoráveis à sua normal existência, além de que, lá estará o ser humano à espera de as aniquilar por erroneamente as considerar ameaças.

A vida no nosso planeta é um imenso e dinâmico puzzle, com frágeis peças de todas as dimensões possíveis, da mais pequena e invisível à maior imaginável, e nós não somos o elefante na sala de cristais... somos uma manada sem ordem...

Com a devastação das populações de insetos toda a biodiversidade na Terra está comprometida.

A vida na Terra sem insetos não terá futuro.

SAÚDE & BEM-ESTAR

Créditos: DR

Beber... e correr!

É o melhor amigo de uma grande fatia da população mundial: ora porque os desperta, lhes dá a energia necessária para enfrentar o dia (e muitas vezes a noite) ou simplesmente pelo conforto associado ao seu consumo. Tomar um café é, para muitos, uma rotina indispensável. Mas apesar de serem vários os benefícios que explicam a popularidade desta bebida, o que é certo é que a mesma muitas vezes não só funciona como um estimulante energético mas também... intestinal.

Apesar de ainda não existirem respostas científicas concretas e suficientes para explicar este "fenómeno" das pessoas que bebem café e passados alguns minutos precisam de ir a correr para a casa de banho, Kyle Staller, diretor do Laboratório de Motilidade Gastrointestinal do Massachusetts General Hospital, afirmou recentemente que podemos estar perante "uma questão óbvia, já que não são necessárias muitas investigações para saber que o café induz movimentos intestinais, tendo em conta que faz parte da vida quotidiana de muitas pessoas".

Ainda assim, este efeito pode estar mais relacionado com alguns dos componentes específicos do café do que com a cafeína de forma exclusiva. Na realidade, segundo uma pesquisa, ingerir café normal (com cafeína) ou descafeinado parece não fazer diferença nos movimentos intestinais. Ora, até ao momento ainda não foram identificados os componentes que poderão ser responsáveis por este efeito e a extensão da interação dos mesmos com o trato digestivo, mas a ciência já sabe que:

O café pode causar contrações no cólon

O cólon - a parte final do tubo digestivo - sofre três tipos de contrações, responsáveis por misturar, amolecer e libertar as fezes. Acontece que existem fatores e estímulos- sejam eles musculares, nervosos ou químicos - que podem interferir na ocorrência, momento e frequência dessas mesmas contrações: o café é um deles. Pelo menos foi a essa conclusão que um estudo, levado a cabo em 1998, chegou, depois de 12 pessoas terem concordado na colocação de uma sonda sensorial no seu colón. No dia seguinte, estes participantes consumiram café quente, descafeinado, água e uma refeição - sem ordem específica -, num período de 10 horas.

O café, o descafeinado e a refeição provocaram mais contrações e pressão no cólon do que a água: o primeiro foi 60% mais eficaz do que a água e 23% mais do que o descafeinado a estimular a atividade do cólon. Isto pode querer dizer que, segundo Staller, o café poderá estar a afetar o revestimento do cólon através de um mecanismo gastrocólico:"o revestimento do estômago desencadeia ou um sistema nervoso ou uma resposta hormonal que faz com que o cólon se comece a contrair". Essas contrações "movem as fezes lá alojadas em direção ao reto e voilá - temos o impulso de um movimento intestinal", explica.

Os efeitos das melanoidinas

Até há pouco tempo, estes compostos que se formam, por exemplo, durante a torrefação do café, eram considerados nocivos para a saúde humana. No entanto, hoje em dia existem provas científicas que apontam para diversos benefícios, dependendo no entanto do ponto de torrefação do café - a ideal será a torrefação branda. Entre outros, por possuírem fibra alimentar, as melanoidinas podem ajudar no processo de digestão e evitar a obstipação.

A influência nas hormonas e no suco gástrico

O consumo de café parece também estar associado a uma maior libertação de gastrina, uma hormona que estimula a produção de ácido gástrico - que, por sua vez, ajuda a digerir os alimentos e pode ainda ter influência na atividade do cólon. Por isso já sabem, por via das dúvidas, sempre que tomarem o vosso café... certifiquem-se de que têm uma casa de banho por perto!

Inês Barbosa/MS

Créditos: DR

FYI

-Kika

Photo: DR.

A MÚSICA E O CÉREBRO

A música afeta o nosso cérebro de diferentes maneiras, estimulando-o e até mesmo fazendo com que ele se exercite. Hoje, boa parte dessas reações do cérebro à música já são bastante conhecidas, sendo que a cada dia a neurociência descobre novos impactos na atividade cerebral quando estamos a escutar alguma melodia.

Para entender como isso acontece, a primeira coisa importante saber é que não existe apenas uma região do cérebro estimulada pelas músicas. Na verdade, o que acontece é que o cérebro inteiro pode ser afetado e diferentes regiões respondem a diferentes estímulos provocados pela música. É por isso que a música tem um poder tão grande em nós, sendo celebrada em todas as culturas humanas.

Mas afinal como é o cérebro afetado?

O lóbulo frontal, por exemplo, é responsável pela tomada de decisão e pelo planeamento, e ao ouvir alguma canção a região é estimulada e podemos aprimorar essas funções. Já a área de broca, a região do cérebro responsável pela expressão da linguagem, é estimulada ao tocar uma música. Isso implica que tocar um instrumento pode melhorar a nossa capacidade de comunicar – curioso, não acham? Outro estímulo importante acontece no lóbulo occipital, a parte que processa o que vemos, localizada na parte de trás do cérebro. Os músicos profissionais estimulam muito esta região (para as pessoas que não são profissionais, apenas o lóbulo temporal, responsável por compreender os sons, é estimulado). Há estudos que nos relatam que as pessoas que vivem da música podem visualizar uma partitura quando estão a ouvir música.

Um dos exemplos mais notáveis do poder da música no nosso cérebro acontece no hipocampo. Esta é a principal região responsável por produzir e recuperar as nossas memórias, além de regular respostas emocionais. A música, além de estimular essa região, pode aumentar a neurogénese no hipocampo, permitindo a produção de novos neurónios e melhorando a memória.

A este propósito, talvez se lembrem do caso da bailarina espanhola Marta C. González, que foi diagnosticada com Alzheimer, e conseguiu lembrar-se dos passos de uma dança ao ouvir O Lago dos Cisnes. A música é capaz de ativar determinadas regiões do cérebro que respondem ao estímulo ativando memórias específicas.

Photo: DR.

Quem não "usa", perde?

O nosso cérebro é um órgão extremamente eficiente. Isso significa que é ótimo em poupar energia, evitando coisas que nós não aproveitamos. Conforme estimulamos determinadas áreas do cérebro com uma atividade — ouvir música, por exemplo —, este órgão vai manter essas regiões ativas.

Por outro lado, caso não tenhamos o hábito de ouvir música, o cérebro usará os neurónios nesse caminho para outras coisas. Um exemplo que ilustra bem esse facto é a fala de outro idioma. Se aprendermos uma segunda língua quando criança, mas ficarmos anos sem praticar, vai ser difícil para o cérebro conseguir reproduzir esse "caminho de neurónios" novamente. Com a música acontece algo parecido e os estímulos que poderiam ativar o cérebro, com o tempo serão utilizados para outros fins.

Kika

CONDENADO

Credito: DR

Esta terça-feira (21), Bill Cosby foi condenado por agressão sexual a uma adolescente de 16 anos na década de 1970. O ator, com 84 anos, terá de pagar 474 mil euros à vítima, Judy Huth.

O caso remonta a 1975 e o processo civil foi apresentado em 2014. Judy Huth acusa Bill Cosby de a ter agredido na Mansão da Playboy, em Los Angeles, quando tinha 16 anos. Diz que o ator, na altura com 30 anos, lhe deu bebidas alcoólicas, que a tentou tocar apesar de esta ter negado, e que a obrigou a praticar atos sexuais. O ator não esteve presente em tribunal, com o seu testemunho a ser partilhado em vídeo. Negou as acusações que lhe eram feitas. Este sentença acontece um ano após Bill Cosby ter saído da prisão por uma condenação semelhante ter sido revertida.

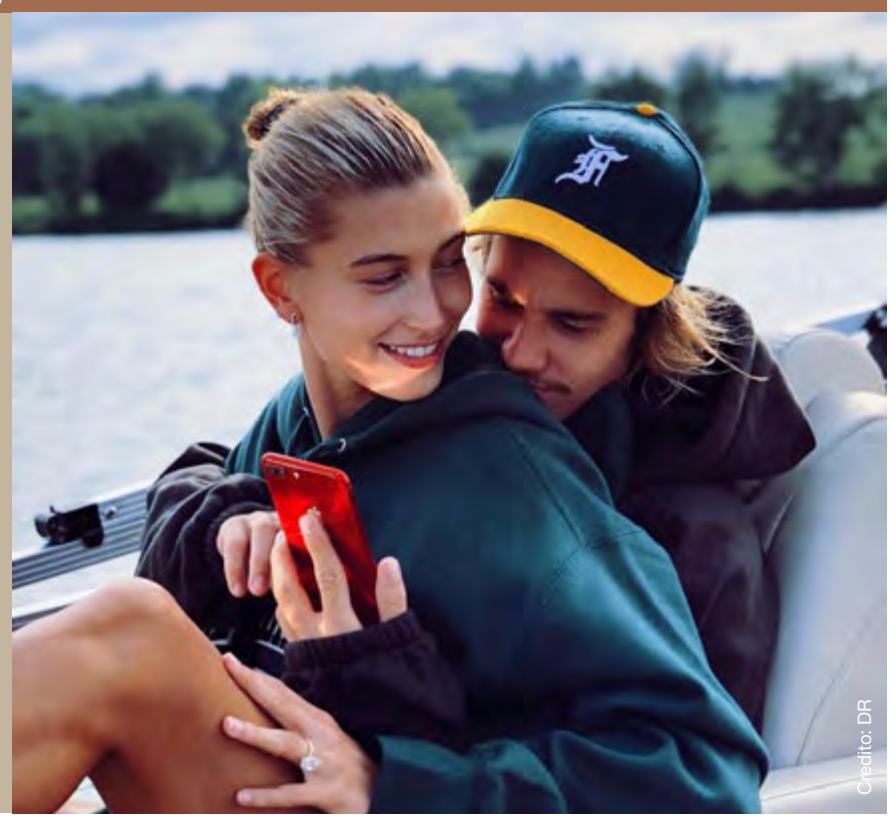
NA SAÚDE E NA DOENÇA

O ano de 2022 está a ser desafiante para o casal Justin e Hailey Bieber. Mas fontes próximas de ambos garantem que isso os está a tornar mais unidos.

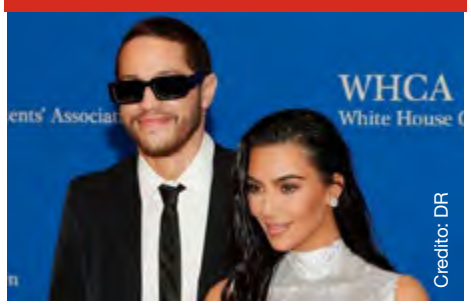
O apoio mútuo que estão a viver está a ser fundamental para a relação. Primeiro, em março, quando a modelo de 25 anos sofreu um AVC. Uma situação que deixou o cantor de 28 muito angustiado e preocupado, voltando-se para a mulher para a acompanhar na recuperação. Agora com o diagnóstico de Justin com Síndrome de Ramsay Hunt, uma infeção viral que atinge o rosto e o sistema auditivo que o deixou com metade do rosto paralisado.

"A Hailey tem sido o grande apoio do Justin, da mesma forma que ele foi com ela durante os seus problemas de saúde", confidencia um amigo do casal à revista "People", continuando: "Eles são inseparáveis".

A própria modelo já tinha referido que os dois estavam "mais próximos do que nunca". Na apresentação da sua nova linha de produtos para cuidado da pele, a modelo afirmou que os dois se tornaram muito unidos durante as adversidades. Acrescentou ainda estar confiante na recuperação total do marido.


Credito: DR

KIM + PETE



Credito: DR

Kim Kardashian fez uma participação no programa norte-americano "Today" e fez revelações sobre como foi introduzir o namorado, Pete Davidson, na vida dos seus quatro filhos. Mãe de North, 9, Saint, 6, Chicago, 4, e Psalm, 3, fruto do casamento que teve com Kanye West, a socialite confessa que consultou vários terapeutas antes de apresentar o namorado às crianças. Conta ainda que esse encontro aconteceu quando já estava com o humorista há seis meses. "Consultei alguns terapeutas e amigos que passaram pelo menos. Esperei seis meses. Era a minha marca", explica. "Felizmente tenho uma irmã que passou pelo mesmo e falámos sobre isso", diz, referindo Kourtney Kardashian.

MUDANÇA

A filha mais velha de Elon Musk, de 18 anos, avançou com um pedido em tribunal para mudar de nome. A jovem transgénero pretende ter um novo nome, que coincida com a sua identidade de género, e quer ainda retirar o apelido do pai, passando a adotar apenas o da mãe Justine Wilson.

Nascida Xavier Alexander Musk, a filha do multimilionário pretende passar a chamar-se Vivian Jenna Wilson. Diz ainda que a mudança de apelido resulta da sua vontade de deixar de estar associada ao pai biológico. "Não vivo mais com meu pai biológico e não quero mais que me associem a ele de forma alguma", lê-se na solicitação.

Credito: DR

Credito: DR

ESTRELA MICHELIN

José Avillez conquistou a primeira estrela Michelin com o restaurante Tasca By José Avillez, no Hotel Mandarin Oriental, no Dubai.

O chef, que já recebeu duas estrelas com o restaurante Belcanto, em Lisboa, recebe agora uma terceira, neste que é o ano de estreia do Guia Michelin no Médio Oriente.

"Sentimo-nos muito felizes e agradecidos, e também orgulhosos pelo trabalho que a nossa equipa extraordinária tem desenvolvido na 'Tasca'. Mas este é o ano em que o Guia Michelin faz a sua estreia no Médio Oriente. Ao vermos o nosso trabalho reconhecido num ano tão especial, o nosso orgulho é ainda maior", referiu José Avillez, em comunicado.

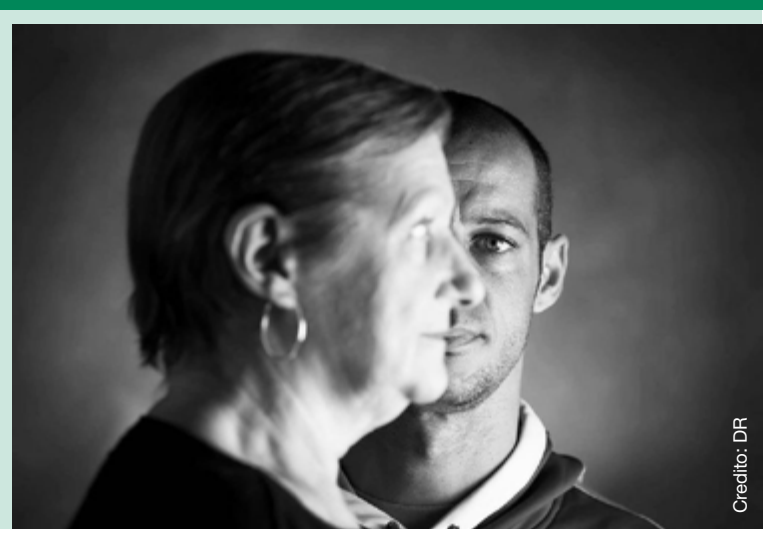
BELLA ESMERALDA

Credito: DR

A passar férias em Maiorca com a família, Dolores Aveiro tem aproveitado para estar próxima dos netos. Especialmente do elemento mais novo do clã, Bella Esmeralda, que nasceu a 18 de abril. Nas redes sociais, a matriarca partilhou uma fotografia em que surge com a bebé ao colo, num verdadeiro momento de ternura. "Netinha querida da avó", escreveu na legenda. Bella surge com uma roupinha cor-de-rosa e observa atentamente a avó. A imagem está a fazer sucesso nas redes sociais, com fãs e admiradores da família Aveiro a expressarem o seu agrado com a partilha.

LUTO

Madjer está de luto. O antigo jogador de futebol de praia usou as redes sociais esta quarta-feira, dia 22, para comunicar a morte da mãe. "Hoje é o dia mais difícil da minha vida! Despedir-me fisicamente de quem me trouxe ao mundo e de quem fez, tal como ela dizia "das tripas coração" para que nada nos faltasse. O T0 em S.J do Estoril era um palácio onde eram felizes 5 filhos e uma MÃE e ainda cabia quem mais viesse. No meio de tanta "loucura" o Amor imperava e passando gerações. A velha frase utilizada pela Ivone "tirar da própria boca para dar aos filhos" alimentou o nos sempre o coração. Muito mais há para contar ao longo da minha vida... deixando o teu legado aos teus netos e mantendo te viva entre nós. AMO-TE ETERNAMENTE MÃE", escreveu, partilhando ainda uma fotografia em que surge com a progenitora. Uma notícia que gerou uma onda de apoio por parte de amigos, fãs e seguidores de Madjer, que lhe deixaram mensagens de condolências e de força.


Credito: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER

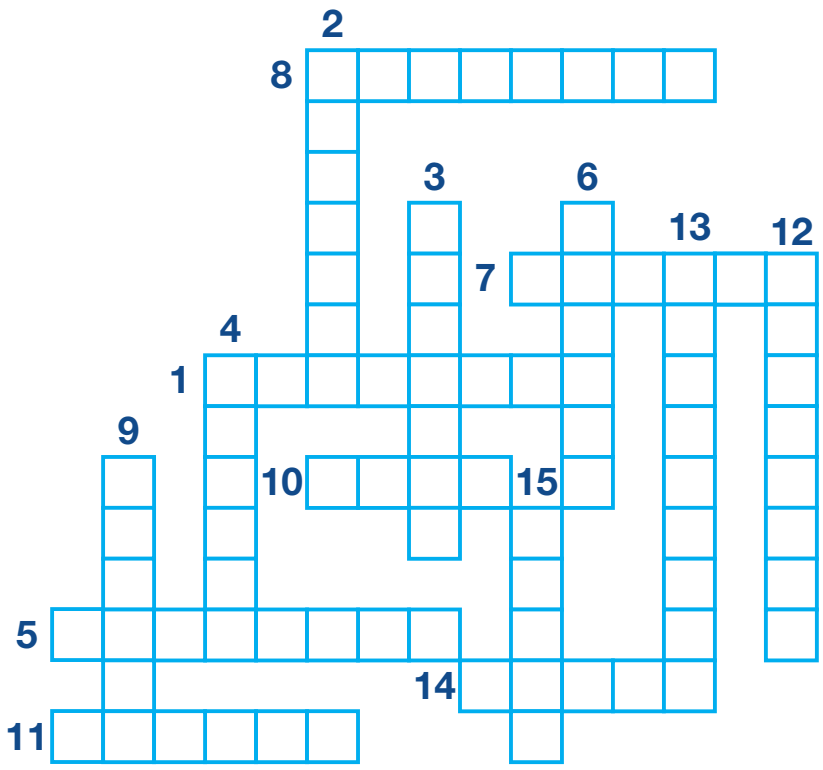
Loureiro em full bloom. Créditos: Cristina Da Costa

Gun Totem by Boris Bally in Providence, Rhode Island. Créditos: Stella Jurgen

Um momento simples e ao mesmo tempo tão complexo. Créditos:Paulo Perdiz

Seja transparente. Créditos: @fanow

Palavras cruzadas



1.Dar ou adquirir forma correta ou melhor; consertar(-se)
2.Adquirir habilidade e/ou conhecimento
3.Fazer estimativa de; avaliar, calcular
4.Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
5.Usar de artifícios para adiar a resolução de um negócio; enrolar
6.Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar
7.Dar a (alguém) todos os cuidados necessários ao pleno desenvolvimento de sua personalidade
8.Causar dano, prejuízo, apodrecimento em, ou ficar em mau estado, danificado, quebrado
9.Descansar em estado de sono
10. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
11.Entregar em troca; permutar
12. Voltar ao lugar de onde partiu; regressar
13. Exercer ação restritiva sobre; conter, regular
14. Exprimir por meio de palavras
15. Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas

Jogo das 11 diferenças

Caça palavras

N	T	G	P	Z	Q	P	S	K	B	A	B	F	N	U
D	K	O	J	M	C	D	A	F	T	S	U	O	A	F
Y	Y	V	P	G	I	Y	I	Y	V	O	I	T	M	E
W	J	E	G	W	V	O	M	F	T	T	V	C	E	T
U	Z	R	Y	N	A	Ã	Ó	M	U	S	V	A	T	R
X	F	N	F	A	H	Ç	N	M	R	O	X	P	S	A
A	C	O	G	T	O	A	O	Y	I	P	E	M	I	B
T	V	D	T	K	L	L	C	J	S	M	D	I	S	A
I	Q	Y	U	P	E	F	E	B	M	I	I	L	S	L
V	F	F	C	V	A	N	L	C	O	R	N	A	O	H
I	V	O	X	L	C	I	B	M	D	S	H	I	R	O
D	Y	M	B	H	T	D	N	G	S	Q	E	D	U	A
A	K	E	C	U	C	B	H	C	S	F	I	N	J	X
D	X	G	Z	V	C	R	I	S	E	N	R	U	A	A
E	D	O	R	D	M	R	Q	P	T	F	O	M	N	T

CRISE
DINHEIRO
MUNDIAL
INFLAÇÃO
FOME
IMPACTO
ECONÓMIA
TURISMO
TAXA
IMPOSTOS
TRABALHO
GOVERNO
JUROS
ATIVIDADE
SISTEMA

Caça palavras

	7			1	8		4	
				6				
	3		2		9		5	
8		4				6		
3	1						2	4
		9				7		3
	4		6		1		8	
				8				
	5		3	4			6	

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Filé mignon de porco assado

Ingredientes

- **1 filé mignon de porco**
- **4 colheres de sopa de mostarda Dijon**
- **10 fatias de presunto**
- **Sal e pimenta**
- **Azeite**

Modo de preparação:

Pré-aqueçer o forno a 400 graus. Temperar a carne com sal e pimenta.

Pincelar com mostarda de Dijon e envolver o presunto com fatias sobrepostas.

Colocar num recipiente, regar com azeite e assar por 30 a 40 minutos, verificar o cozimento. Deixar a carne arrefecer antes de cortar. Servir quente. Assar o lombo de porco ao lado de cebolas e cenouras temperadas com alecrim e tomilho e, em seguida, servir com batatas assadas!

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Embora não estando a pensar obter qualquer poder ou lugar de destaque, notará em si uma maior firmeza e um desejo de seguir as suas próprias ideias e impulsos, em vez de se deixar manobrar pelos outros. É essa determinação que lhe dará uma sensação de força e realização.

TOURO 21/04 A 20/05

Durante este trânsito sentir-se-á com tendência para a evasão das obrigações rotineiras. O convívio com os amigos será incentivado e procurará optar por uma ocupação que o realize e dê prazer ou até mesmo iniciar um período de férias que contribuam para a sua descontração. Não perca qualquer oportunidade para se distrair.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Este é decididamente um bom período para mostrar aos outros, com objetividade, os seus pontos de vista. Estes entendem-no e têm consideração pelas suas opiniões. Tem grande capacidade de argumentação, o seu discurso é autêntico e lógico. É, como tal, uma boa altura para influenciar as outras pessoas a seu favor.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Fase profissional muito positiva. A sua ambição e desejo de vencer, irão fazer com que trabalhe afincada e perseverantemente, a fim de atingir os seus objetivos. Apesar de se sentir melhor a trabalhar sem interferências e gozando de plena autoridade, seja tolerante com os colegas e agradeça as ajudas recebidas.

LEÃO 22/07 A 22/08

Sentirá necessidade de conversar com os seus amigos. Aproveite a facilidade de comunicação que as novas tecnologias lhe oferecem para lhes pedir a opinião sobre um problema que o preocupa, pois eles podem dar-lhe pistas para a sua resolução. A opinião das pessoas que estão fora do problema é sempre menos parcial e poderá ser o ponto de partida para novas iniciativas.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Este é um período de transformação, de grandes mudanças, mas procure não impor as suas ideias nem permita que lhe façam o mesmo. É a altura de se decidir levar por diante os seus projetos, não adiando mais a sua concretização. Por outro lado, evite as multidões e não corra riscos físicos desnecessários.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Nesta semana estará numa fase calma em que poderá aproveitar para dar atenção a assuntos que lhe interessem, tais como história, arte, filosofia, ciências, etc... dará livre curso à sua curiosidade e sairá mais enriquecido. Os seus conhecimentos poderão ser alargados e terá uma certa predisposição para a meditação e para pensamentos de carácter filosófico e elevado.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Durante este período deverá dedicar mais atenção à sua saúde e ao seu estado físico em geral uma vez que as defesas do seu organismo poderão estar enfraquecidas. Aproveite para fazer uma desintoxicação alimentar e uma alimentação mais saudável. O exercício físico moderado ajudará a melhorar a sua saúde.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Este é um período de grande criatividade e expressividade em termos intelectuais. Contudo, estará mais disposto/a para transmitir energia do que propriamente para a receber, o que o pode tornar egoísta aos olhos dos outros. Poderá sentir maior necessidade de se dedicar a atividades lúdicas e de lazer.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

A sua vida intelectual e o seu trabalho estarão em evidência neste período. É uma boa altura para planear com pormenor uma atividade ou para uma troca de impressões com colegas relativamente a um problema de trabalho. Verá que a discussão dos vários pontos de vista será importante para uma resolução.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

O atual trânsito de Vénus acentua o seu lado mais caseiro. Que tal aproveitar essa vontade de ficar em casa para fazer algumas reformas domésticas, redecorar a casa ou fazer algumas limpezas? Este é um período de maior sensibilidade, que se traduzirá na expressão dos seus afetos, de uma forma tranquila e harmoniosa.

PEIXES 20/02 A 20/03

Nesta semana, o lar e a família vão ter um lugar de destaque nas suas prioridades. Consegue com maior facilidade do que é o habitual expressar de forma lógica e racional os seus sentimentos e emoções, pelo que seria bom utilizar estas capacidades oratórias, para discutir e resolver assuntos familiares pendentes.

Soluções

9	7	2	5	1	8	3	4	6
1	8	5	4	6	3	2	7	9
4	3	6	2	7	9	1	5	8
8	2	4	1	3	7	6	9	5
3	1	7	9	5	6	8	2	4
5	6	9	8	2	4	7	1	3
2	4	3	6	9	1	5	8	7
6	9	1	7	8	5	4	3	2
7	5	8	3	4	2	9	6	1

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

Agenda comunitária

Casa do Benfica of Toronto
53rd Anniversary of Casa do Benfica of Toronto

1130 Dupont St., Toronto, 25 de junho

A Casa do Benfica de Toronto convida a todos para celebrar os 25 anos com jantar com atuação com Tony Gouveia, Pedro Joel e Eduardo Câmara. **Para reservas contactar 416-651-1548**

Casa da Madeira
Festas dos Santos Populares

Madeira Park, HWY 48, 3.5Km a Norte da Ravinshoe Road, 26 a 26 junho

Festa regional de arraial a festejar os santos populares, São João, Santo António e São Pedro. **Informações 416-704-2612 e 647-877-1451.**

Golf Tournament
Cardinal Golf Club

2740 Davis Dr. W., King - 15 de julho

Tournament da Casa do Benfica de Toronto. **Informações: 647-241-2478/416-768-3131.**

Clube Português de Bradford
Festa de São João

767 Simcoe Road Bradford, 25 de junho

Clube Português de Bradford e a Comissão de festas em honra da Nossa Sra. de Fátima levam a efeito a Festa de São João. Portas abrem às 6 pm e o jantar será servido às-7pm. **Para mais informação de venda de bilhetes 905-251-2302 ou 905-775-3254.**

Northern Portugal Cultural Centre
18th Annual Golf Tournament

Kedron Dells Golf Club, 10 julho

Details:

- $140 per golfer
- Register by July 2
- Best ball format
- 9:55am Tee off
- Prizes for all
- Closest to pin
- Longest drive for men & women
- Lunch on course
- Steak & chicken dinner at NPCC

Register miguel@northernportugal.org or call 905-5762474

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Guinness World Record Attempt

17 de setembro, às 12 horas

Join us in beating a world record attempt for most people dancing a Portuguese folk dance. Register today and be part of Mississauga history. **For more informations 905-286-1311**

Classificados

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

A Caixa Geral de Depósitos contrata assistente comercial para o seu escritório de representação

Requisitos

- Bom domínio falado e escrito do português e inglês
- Bons conhecimentos de informática na ótica do utilizador
- Experiência profissional na Área Comercial
- Capacidade adaptação, flexibilidade e trabalho em equipa
- Preferencialmente conhecimento do sistema financeiro
- Apetência por funções comerciais incluindo a atividade de prospeção
- Disponibilidade para deslocações locais

Caso reúna os requisitos necessários, deverá enviar a sua candidatura até dia 08 de julho 2022

Condições de remuneração compatíveis com a experiência demonstrada.

Asseguramos total confidencialidade das candidaturas recebidas.

Resposta e candidatura a efetuar para: toronto@cgd.pt

MOTORISTAS – VAGAS DISPONÍVEIS

Segunda-Feira a Sexta-Feira das 06:30h ao meio dia. Deve possuir Carta G válida. Ideal para pessoa reformada ou semi-reformada. Para mais informações visite YUMMY CATERING, no 1444 Dupont Street Unidade 13 em Toronto.

Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles. **Call Paula or Bruno: 416.636.3738**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment.

Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.

Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301

Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Por favor contactar Dino ou João 416 652 7330

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde.

Contactar: Roberto 226-220-0189

Experienced (5 years min.) bricklayers and labourers required for large unionized masonry construction company in the commercial and industrial sectors. **Contact (416) 697-3913.**

Pride Parade 2022

Watch the 200+ contingents and over 200,000 marchers for our 2022 Pride Parade. Join us for our 41st commemoration in person! Pride Parade Route. Starting at Bloor and Church St., will head west then turn south on Yonge St ending at Yonge Dundas Square.

Sunday, June 26, 2022 at 2:00 PM

A.C.A.P.O.
acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

nticipated delivery will be late 2022/mid 2023. Offer valid at participating dealers to eligible retail lessees in Canada (excluding Quebec) who have entered a lease agreement with GM Financial between June 1, 2022 and June 30, 2022 of a 2022 Cadillac XT4/XT5/XT6. Lease based on suggested retail price of 65,927 for an eligible new 2022 XT6 Sport at participating dealers. $0 down payment required. Bi-Weekly payment is $419 at 2.9% APR for 24 months. 52 bi-weekly payments required. Total lease obligation is $21,729. 20,000-kilometer allowance; charge of $0.16/km for excess kilometers. Cost of borrowing $3,263. Taxes, license, insurance, registration and applicable fees, levies, duties and, dealer fees (all of which may vary by dealer and region) are extra. Option to purchase at lease end is $47,461. Rate will be honoured, but the residual and payment amounts reflected in the representative example are subject to hange. See dealer for details. Dealer may sell for less. Limited time offer, which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers in whole or in part at any time without notice. Conditions and limitations apply. Offers may not be redeemed for ash and may not be combined with certain other consumer incentives. On approved Credit. While supplies last. Dealer order or trade may be necessary, but may not be available in all cases. *To qualify for the $750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have een a Costco member as of May 2nd, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator in-stock 2022 model year: Cadillac: XT4, XT5, XT6 delivered from May 3rd, 2022 to June 30th, 2022. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this mited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the $750 Costco Bonus. Offer valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ®: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

RE/MAX | ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative

soldbygil.com
416-427-7645

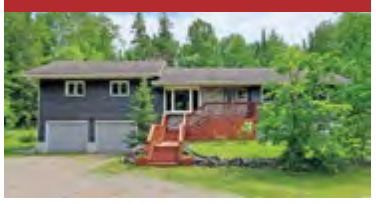
DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

GARY FRAGA
Realtor® SRES®
garyfragarealestate.com
416-885-1752

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Just Listed
7 Juniper Isle Rd, Kawartha Lakes



Virtual tour: 154 rustic.Ca

Asking $849,000. Nestled on a very private 1.8 Acres of land on a private & quiet lane, surrounded by mature trees in a forest-like setting with walking trails and lakes. This 4 bedroom, 3 bathroom 2 car garage bungalow has it all. Spacious living room with stone fireplace, dining area leading to large rear deck and gorgeous kitchen with granite counter-tops, hardwood floors throughout main level. Extras: all existing light fixtures, window coverings, stainless steel fridge, stove, dishwasher, microwave & hood fan, washer dryer

Kitchener
128-110 Fergus Ave

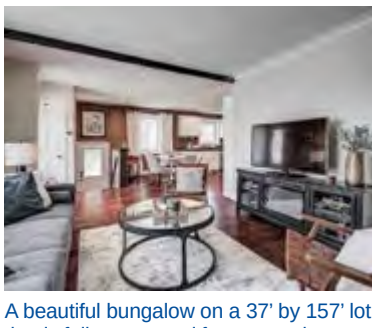
A rare opportunity to own a 2 bedroom & 2 bath condo, underground parking and locker in a new community (Hush condominiums). Beautiful & bright open concept with a large terrace. Modern kitchen has it all with stainless steel appliances, granite counter-tops & backsplash. Located in one of the most desired areas of Kitchener.

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton



A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Dufferin & Eglinton

ASSIGNMENT SALE localizado na área de Dufferin e Eglinton. Apartamento na primeira andar com 885sqft. 3 quartos de cama, 2 casas de banho e estacionamento de carro. Construção estimada completa em Outubro de 2022. Para mais informações ligue para mim hoje.

Dufferin & Davenport

Apartamento espaçoso disponível para alugar em boa localização. Um quarto, escritório e máquinas de lavar. Aluga-se por $2200/ mês + Hydro. Estacionamento de um carro por mais $100/ mês.

Eglinton & Caledonia

Vende-se apartamento com 1 quarto e 1 casa-de-banho. Estacionamento e zona de arrumação. Tem acesso a piscina, sala de festas e ginásio. Perto do futuro Eglinton LRT, lojas, restaurantes e muito mais.

Mississauga

Semi-detached, 3 bedrooms – 3 upgrated baths, finished basement, harwood floors & fenced yard. Close to schools

Keele & St. Clair

Victorian style home, 3 bedroom 2 bathroom with master semi en-suite,finished basement, separate entrance, private drive with 2 parking spaces, close to the Eglinton LRT, malls, transit, highways and much more.

Semi-detached 3 bedroom and 3 bathrooms in a high demanding are of Keele and St.Clair on a small private circle. Close to schools, parks, transit and much more.

VIEIRA & ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
Toronto | Bradford
vieirainsurance.com

PROTECTING YOUR FUTURE FOR OVER 45 YEARS

PATRICK VIEIRA
CEO
patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN
josephv@vieirainsurance.com

PERSONAL INSURANCE SALES TEAM

NELSON PINTO
ACCOUNT EXECUTIVE
nelsonp@vieirainsurance.com

BRYCE LAWSON
ACCOUNT EXECUTIVE
brycel@vieirainsurance.com

LUISA PACHECO
ACCOUNT EXECUTIVE
luisap@vieirainsurance.com

HOME • TENANT • COTTAGE
AUTO • CLASSIC CAR
ATV • MOTORCYCLE

COMMERCIAL INSURANCE SALES TEAM

MARLAENA F. SILVA
VP COMMERCIAL LINES
marlaenas@vieirainsurance.com

NANCY DORLING
ACCOUNT EXECUTIVE
ndorling@vieirainsurance.com

CONSTRUCTION • HOSPITALITY
MANUFACTURING • REAL ESTATE
COMMERCIAL AUTO • FLEET
PROFESSIONAL LIABILITY • BONDS
COMMERCIAL GENERAL LIABILITY

AVIVA · intact · CAA Insurance Company · economical · Wawanesa Insurance · SGI Canada · Travelers · echelon Insurance · CHUBB · HAGERTY